7 DIAS COM O MESTRE

JESUS
de Nazaré

2ª Edição

MADRE MARÍA SHIMANI DE MONTSERRAT
FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

7 DIAS COM O MESTRE

JESUS

de Nazaré

AOS LEITORES:

Algumas expressões foram escritas, intencionalmente, com iniciais maiúsculas para transmitir ao leitor a intensidade com a qual Jesus se manifesta e também por se tratar de impulsos vindos dos Planos Celestiais.

7 dias com o Mestre

Jesus

de Nazaré

Madre María Shimani de Montserrat
Frei Elías del Sagrado Corazón

2ª Edição

IRDIN
2017

Copyright © 2014 Madre María Shimani de Montserrat e
Frei Elías del Sagrado Corazón

Título do original em espanhol:
7 días con el Maestro Jesús de Nazareth

Irdin é uma editora sem fins lucrativos.

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora
e da Associação Maria, Mãe da Divina Concepção

2ª Edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Madre María Shimani de Montserrat
7 dias com o Mestre Jesus de Nazaré / Madre María Shimani de Montserrat, Frei Elías del Sagrado Corazón. – 2. ed – Carmo da Cachoeira: Irdin, 2017.

157p.

Título original: 7 días con el Maestro Jesús de Nazareth

ISBN: 978-85-60835-99-7

1. Jesus de Nazaré. 2. Espiritualidade. 3. Misericórdia. I. Frei Elías del Sagrado Corazón. II. Título

CDD: 291.4

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616
www.irdin.org.br

“Todos pensam que Eu
farei trovejar os Céus,
mas Eu lhes digo
que primeiro busquem
Minha presença no interior”.

Cristo Jesus

Índice

Introdução 9

PRIMEIRA PARTE

Como tudo começou 13
Mensagens preparatórias para as almas 18
Primeira Aparição de Cristo Jesus 35
Segunda Aparição de Cristo Jesus 39
Terceira Aparição de Cristo Jesus 45
Quarta Aparição de Cristo Jesus 51
Quinta Aparição de Cristo Jesus 58
Sexta Aparição de Cristo Jesus 64
Sétima Aparição de Cristo Jesus 71
Ativações universais da tarefa de Jesus, o Messias 75
A instrução de Cristo para este tempo 78

SEGUNDA PARTE

Análise da primeira Aparição 83
Análise da segunda Aparição 92
Análise da terceira Aparição 102
Análise da quarta Aparição 111
Análise da quinta Aparição 126
Análise da sexta Aparição 134
Análise da sétima Aparição 146

Epílogo 151

Seleção de mensagens de Cristo Jesus,
de fevereiro e julho de 2014 153

Introdução

Em cada adoração Comigo, Eu lhe direi: "Ficarei com você", porque você Me chama e Meu Coração responde. Você sabe que Meu Amor sustenta o que está no vazio e que Minha Paz preenche o coração cansado. Sei o que Me dá e quanto ainda deve entregar-Me. Se soubesse o poder de Meu Perdão, clamaria de verdade pelo mundo.

Vejo e conto quantas vezes você caiu, mas Eu lhe digo: sustente-se em Mim. Cruze o portal de acesso a Meu Encontro, porque lhe asseguro que superará qualquer dor. Eu Sou o mais buscado, mas Sou também o mais esquecido. Aguardo e espero por todos os Meus filhos, que formam o grande rebanho do coração.

Meu Amor cura a dor, Minha Paz traz alegria, Minha Irmandade desperta uma unidade perfeita entre o Céu e a Terra. Conheço o valor e a decisão de cada entrega, por isso sei quando você cairá e quanto ainda não pode sustentar-se sem Mim. Eu estou a seu lado no caminho, para que veja o esplendor de Deus.

Em verdade Meus companheiros da Nova Era são muito poucos, porque os seres humanos já não Me prestam atenção. Muitos creem que Minhas parábolas são mensagens para crianças. Por isso, hoje Eu lhe digo de novo: "As crianças são as que primeiro entrarão em Meu Reino, no Reino de Meu Pai".

No silêncio a alma descobre suas misérias, para que na oração as entregue, liberando-se assim de cada uma delas.

Se alguma vez você pensou que Eu não conheço sua dor, foi porque em verdade não Me viu ao redor de seu coração e não viu o número de vezes que passei por você expressando-lhe Meu Olhar de paz nos olhos de seus semelhantes.

Acalme sua mente, deixe que ela repouse sobre Meu grande conhecimento do amor. Seja diferente de seu sentimento, emita de si

a transparente verdade de seu coração. Sua alma deve sustentar-se na essência de Meu Coração, para que ela possa construir a ponte para Deus.

Nesta hora da humanidade, Meu Coração estará mais perto daqueles que o queiram reconhecer. Se seu coração ainda não pôde purificar os sentimentos, esqueça-se deles e ocupe sua atenção em Meu Coração. Eu Sou o Guardião de sua consciência, tarefa universal que Deus Me confiou.

Você já não deve aferrar-se ao sofrimento de ontem; viva em Minha Misericórdia, pois sabe que somente deve dizer SIM.

Assim, Eu ficarei com você, como numa eterna contemplação. Você sabe que desconhece Meu Amor Misericordioso, ainda que ele possa saciar a sede de amor que você tenha por outro ser.

Quando Eu envio Meus amigos a servirem-Me pelo mundo, é para que eles cresçam no caminho do sacrifício. Se Eu o mudo de tarefa, de lugar ou até de nação, é porque você deve encontrar a luz do infinito que ainda não viu.

Agora abra seu coração para escutar a lei de Minha Paixão com pureza e abertura. Um verdadeiro coração alegre é aquele que se deixa guiar, porque assim superará as próprias ideias. Por isso, beba de Minhas Palavras como se elas fossem as últimas tábuas de salvação para sua vida, porque assim estará unido a Mim, em especial à mensagem para esta última hora que quer transfigurar sua pequeníssima vida.

Escute com os ouvidos do coração e receba Meus Sete Sinais da Paixão com gratidão, porque a gratidão é reverência, e ela eleva o coração a Deus.

Fique Comigo, porque estarei com você desde que tão somente Me diga SIM.

Ama-o como ao Céu,

Cristo Jesus

PRIMEIRA PARTE

Como tudo começou

De 5 a 11 de abril de 2012, os monastérios da Ordem Graça Misericórdia no Uruguai tiveram a Graça de receber a Manifestação da Consciência de Cristo Jesus. Detalharemos abaixo como tudo aconteceu, para que aquilo que Ele transmitiu chegue de forma mais completa a toda a humanidade.

No dia 31 de março, enquanto fazíamos um exercício monástico na Casa da Transfiguração, lugar onde alguns membros dos Monastérios do Uruguai se alojam quando vão a Figueira[1], a sintonia do grupo tornou possível que, de forma inesperada, Cristo se manifestasse a nós e transmitisse uma mensagem em que nos convidava a compartilhar com Ele toda a semana seguinte, de 5 a 11 de abril, para fazer-nos uma revelação.

Dizemos que Cristo se manifestou a nós e nos transmitiu uma mensagem porque estavam presentes naquele momento os autores deste livro: um pode vê-l'O e escutá-l'O, e outra recebe Suas instruções mediante locução interna.

Ele se dirigiu a nós perguntando:

Acaso vocês conhecem os sete dias precedentes a Minha Paixão?

E em seguida nos disse:

Filhos de Meu Pai,

Com amor Me dirijo a vocês para contemplá-los com Meu Coração de Paz e de Redenção.

Ele havia explicado a este grupo de monges, em outros contatos, que nos chamava de "Filhos de Meu Pai" porque estávamos chegando a um momento de nosso caminho em que era o Pai Quem organizaria nossas vidas a partir de então. Estava nos indicando que Ele já tinha cumprido uma etapa, a de apresentar-nos diante do Pai, e que, a partir daquele momento, estávamos sob a Vontade Direta d'Ele. Isso nos chamou muito a atenção, porque nos colocava diante de um compromisso muito maior do que podíamos perceber até o momento. Compreendemos que Ele não deixaria de guiar nossas vidas, mas que deveríamos amadurecer no compromisso crístico que tínhamos assumido, o da consagração total ao Único.

---

1 Comunidade-Luz que se localiza na Região Sul do estado de Minas Gerais, Brasil, na América do Sul.

Em seguida, Ele manifestou:

Sete dias antes do retorno de Minha Mãe Celestial[2], de 5 a 11 de abril, Minha Face Misericordiosa aparecerá em sua casa do Uruguai para que às 15 horas Eu lhes revele os sete dias anteriores a Minha Paixão.

Meu Pai será a Fonte fervorosa da oração de vocês. Por isso, todos os dias deverão unir-se a Mim pelo Terço da Divina Misericórdia, durante os sete dias.

Essa revelação preparará os corações para que possam receber-Me humildemente em suas vidas, de uma forma verdadeira e simples. Por isso, Minha revelação misericordiosa sobre os sete dias anteriores a Minha Paixão lhes será feita por Mim de viva voz.

Eu lhes peço que detenham toda Obra de Fraternidade[3] durante esses dias para contemplar a face de Minha Paixão mediante a oração ao Raio da Misericórdia, que estará representado pelo Terço da Divina Misericórdia. Quero que saibam que grande sacrifício viveu Meu Sagrado Coração de homem e de consciência.

Ao longo destes dois mil anos, temos recebido muita informação sobre a Paixão de Jesus. Todos os anos nos aproximamos do processo que se viveu naquele tempo. Recebemos instrução, lemos muitos livros, estudamos o evento transmitido por várias correntes religiosas, vemos muitos filmes e, assim, a cada ano temos contato com essa informação.

Ele nos diz que quer que saibamos do Grande Sacrifício que viveu como homem e como consciência, mas, acima de tudo, quer nos fazer saber o que viveu Seu Coração, Seu Sagrado Coração, como Ele diz. Fala-nos sobre Seu mundo interior, não do que externamente viveu e que todos já conhecemos. Ele quer que conheçamos o que internamente viveu naquele tempo, porque necessita preparar-nos para os momentos difíceis e para que tenhamos uma referência do que pode viver um coração num momento limite, e como esse coração encontra paz sob a pior circunstância; quer que saibamos qual foi o sofrimento de Seu Coração.

---

[2] Nos dias 12 e 13 de abril esperava-se a Aparição da Mãe Divina na Casa Redenção, Centro Aurora, Salto, Uruguai.

[3] Refere-se aos Monastérios da Ordem Graça Misericórdia e às Comunidades-Luz que compõem nosso trabalho.

Necessitamos compreender o que Ele quer nos revelar, que não é Seu sofrimento físico na cruz; Ele quer nos revelar e mostrar como é que um ser humano padece internamente ante uma situação de limite extremo e como é que esse padecimento encontra consolo e paz diante dessa tribulação. Necessitamos abrir nossa consciência para receber esta informação que nos prepara para os momentos em que nosso mundo interior venha a viver uma situação limite e, com esse exemplo, refletir como poderemos encontrar harmonia, paz, consolo e refúgio superiores aos encontrados no nível material.

Qual é a chave de toda esta informação? Que tomemos como referência como um ser humano, entregue a Deus sob sacrifício tão importante, pôde encontrar paz e pôde cumprir a vontade de Deus apesar das circunstâncias que viveu. É uma referência para todos nós.

Ele continuou:

Por isso, filhos de Meu Pai, durante estes sete dias de encontro Comigo, com Minha Face, deverão comungar Comigo antes do Terço da Divina Misericórdia; em especial deverão comungar Comigo todos os Meus filhos consagrados.

Para isso Ele pediu que todos os integrantes dos monastérios da Argentina, Chile, Uruguai e representantes dos monastérios do Brasil se reunissem nas instalações da Ordem Graça Misericórdia na Casa Redenção, Aurora.

Cinquenta e dois monges nos reunimos para viver esse processo que foi determinante para todos; a partir dessa Semana Santa, sempre haverá um antes e um depois para nós como Ordem Monástica e como consagrados.

Ele nos pediu que organizássemos Sua casa; chamou Sua casa à Sala Maior do Centro de Cura da Casa Redenção; foi ali que se celebrou o esperado encontro. O grupo maior de monges esteve em vigília permanente, enquanto um grupo pequeno permanecia em retiro numa área reservada para receber diretamente as instruções do Mestre. Reuníamo-nos todos uma vez ao dia para compartilhar o que Ele transmitia diariamente e refletir sobre Suas palavras. Ele nos pediu que no dia da Páscoa e no último dia do encontro permanecêssemos juntos na Sala Maior do Centro de Cura, já que queria estar com todos de uma vez.

Ele nos disse:

Estes dias que Meu Coração está lhes concedendo serão de profunda reparação para as consciências que se unirem a Mim, sobretudo para as almas que mais ofenderam Meu Coração.

Essa Graça consiste em receber o perdão total pelas faltas cometidas contra Meu Sagrado Coração. Para isso, Eu aguardarei em Aurora os consagrados que estão na América do Sul, para que eles recebam Minha Instrução.

Algum dia talvez possamos compreender o que significa receber o Rei do Universo em casa e também receber o perdão absoluto por todas as faltas.

Se hoje pudéssemos entender o alcance do que significa cancelar nossas dívidas espirituais, não ter mais dívidas com nosso Mestre e com Deus, nossa vida mudaria tanto que já não poderíamos continuar vivendo da mesma forma, em uma vida comum. Mas, apesar de a humanidade já ter recebido essa Graça uma vez, seguimos nesta vida que chamamos "normal". Isso significa que nossa consciência não compreendeu.

Por isso, é realmente muito importante abrir a consciência para que toda a Graça e a Misericórdia que estamos recebendo possam ser mais conscientes. Agora é necessário que trabalhemos na consciência a graça que estamos recebendo; que estejamos mais atentos.

E Ele nos disse:

É a primeira vez, depois de quase dois mil anos que estive sobre esta Terra, que Minha Voz Redentora revelará os sete estados de Minha Paixão. Por isso, quero que vivam a Paixão e que vivam o amor que doei ao mundo.

Convido-os a acompanharem-Me em oração, em adoração e em fraterna comunhão Comigo.

Ele nos pediu também que durante esse exercício espiritual os monges lavassem os pés uns dos outros como Ele fez com os Apóstolos, em sinal de humildade e de fraternidade.

E terminou:

Quero que nestes dias venham viver Comigo a última ceia, a ceia da redenção. Espero-os com imenso amor e perdão.

Na luz do Universo,

Cristo Jesus

E assim começou esta tarefa. Ele queria que todos recebêssemos esta informação porque aspirava a que pudéssemos interiorizá-la e compreender como atuaríamos em um futuro próximo diante de situações limites, desconhecidas, quando vivêssemos a purificação planetária que estamos esperando.

Ele nos estava dando todas as chaves; entregou-nos sete chaves para podermos ingressar no Reino dos Céus, como Ele o chama, nesse espaço e estado de consciência espiritual que Ele denomina o Reino de Seu Pai, de nosso Pai, para assim estarmos dentro de Seu Coração, dentro de Sua Consciência e para que possamos viver em fraternidade, em oração e em unidade com o Alto.

Como sempre, a Divindade escolhe formas e métodos absolutamente simples para que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, de qualquer raça, de qualquer sistema social, de qualquer nível de compreensão, possa alcançar a unidade com o superior.

Ele nos transmitiu umas chaves muito simples que iremos compartilhando com os leitores e aprendendo a com elas trabalhar ao longo dos capítulos deste livro, para que, neste tempo final, possamos estar cada dia mais próximos d'Ele, por Ele protegidos e, como dizia Padre Pio, "Em DEUS".

Mensagens preparatórias para as almas

Recebidas entre outubro de 2011 e março de 2012

2 de outubro de 2011 – Porto, Portugal

O grupo de trabalho estava em Ofir, Portugal, durante um Encontro de Oração com os irmãos daquele país. Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón estavam presentes nesse trabalho.

Uma das tarefas de Madre María Shimani de Montserrat é a de coordenar todos os trabalhos que os Mensageiros Divinos, Cristo Jesus e a Virgem Maria, realizam no planeta por intermédio deste grupo de almas. Também recebe, por meio de locuções internas, as Hierarquias Divinas há muitos anos.

Frei Elías del Sagrado Corazón é um dos videntes que recebe as Hierarquias Divinas neste ciclo de trabalho.

Durante os contatos dessa semana de abril de 2012, Cristo pediu aos dois que fossem os autores deste livro.

Ofir é uma cidade que está à beira-mar e, antes do amanhecer, um grupo do monastério sentiu o impulso de ir até a praia para fazer uma oração e esperar o amanhecer.

Durante a oração, conseguiu-se uma sintonia muito especial e ali, inesperadamente, manifestou-se o Mestre Cristo Jesus, que nos transmitiu a seguinte mensagem:

Eu estou aqui como a Luz em seus caminhos e no caminho das almas.

Eu não sou seu carrasco, mas o manancial que sacia a sede.

Quero encontrá-los em Minha Paz e quero que retornem ao Meu Reino; Eu estarei ali ao lado de vocês, acompanhando-os, observando-os e olhando-os para presenciar o grau de sua Fé.

Estou aqui neste dia para que Me encontrem na simplicidade da areia e da água, pois Minha essência de Jesus ama esse passado, já que estive aqui com vocês e com todos.

Quero que, através de Minhas Palavras, encontrem Meu Amor, para descobrir a paz que estou lhes irradiando. Entre Meus discípulos

não deve existir nenhuma discórdia, porque isso faz parte da dor do mundo. Eu estou aqui para transformá-los em Minha Essência, na luz de Meu Amor.

Devem recordar o que alcançaram Comigo em Jerusalém, em Belém ou no Sinai[4]. A história que vocês escreveram é para todos e faz parte do conjunto da humanidade. Eu Sou a Fonte da Misericórdia e estou saciando as últimas almas; por isso, necessito que não só sejam fiéis a Mim, mas também entre vocês, como o fizeram e como deverão fazer. Vocês sabem que Minha Consciência tudo pode ver; é um dom que o Senhor Me deu, como deu o reinado a Minha Mãe.

Quando falo de Minhas Pegadas, digo-lhes que aceitem Minha Cruz, que para alguns será mais pesada. Quem Me ajudará a redimir o que não está redimido?

Começo por vocês, e, ainda que Me tenham visto em vários lugares e em diferentes corações, sempre persisto na busca das almas.

Quero ser sublime e transparente com vocês para que saibam reconhecer Minha Luz. Eu Sou o oceano da paz e o refúgio da Misericórdia. Poucos se animam a nadar em Mim, a se aprofundarem em Meu Oceano, porque todos sabem que quem bebe de Minha Misericórdia deve transformar-se com a rapidez do voo das águias.

Vocês não devem mais ir para baixo; devem ir para o Alto, sabendo que, quando um cai, caímos todos. Neste tempo é necessário que coloquem o amor nos corações. Meu Amor em seus corações é o que venho demonstrar, para que todas as almas aceitem Minha Presença.

Hoje Eu estou lavando os pés de alguns, para que estejam em paz. Posso apagar as feridas, mas não as cicatrizes, porque isso faz parte de uma aprendizagem que poucos ocultamente reconhecem.

O verdadeiro mistério de Minha Vinda ao mundo é o fato de trazer-lhes Minha Redenção, a mesma que experimentei em corpo e alma na cruz. Por isso, todos devem seguir uma só senda, que leva ao Meu Portal, e encontrar atrás dessa porta a resplandecência de Meu Coração. Vocês, que já são essências reconstruídas, não podem perder-se no que a humanidade chama de costumes, porque isso faz parte dos aspectos que fizeram o mundo perder-se como civilização.

---

[4] Refere-se à experiência deste grupo de trabalho em sua viagem à Terra Santa em 2010.

Por isso, devem verter suas misérias no Universo, para que ele as transforme. Eu estou aqui para ser a ponte entre o superior e o inferior, entre o Céu e o inferno, entre a Luz e o caos.

Mas necessito que colham de Minha Videira, da Fonte, porque já é hora de dar de beber.

Um verdadeiro discípulo compartilha tudo o que tem, sobretudo aquilo que se chama espiritualidade. Para serem verdadeiros aliados Meus, vocês devem arriscar-se a suportar grandes correntes que podem ser contrárias a sua evolução.

Hoje lhes contarei uma pequena realidade, uma história verdadeira de quando Eu estive aqui na solidão e bebi do cálice. Vocês se perguntaram quem Me acompanhou? Só Deus Pai.

Cada situação entregue para ser transformada significa um passo na vida, uma redenção; por isso vocês devem preencher seus corações com Minha Luz para sentirem alívio. Agora vocês estão se confirmando numa tarefa planetária, que não é mais uma tarefa caseira; é uma tarefa que assiste a um número maior de almas que necessitam da essência de Minha Misericórdia.

Pelos caminhos que transitam, as almas vivem suas próprias provas, provas que devem amadurecer. Eu não ponho obstáculos, mas os coloco como frutos imaturos que devem estar sob a luz do sol para amadurecer e, como sementes, voltar a florescer. Hoje, no que está oco se encontra um grande coração que poucos reconhecem.

Por isso Eu estou aqui para trazer-lhes Minha Presença e para que reconheçam o Grande Mestre. Estão a tempo de beber de Minha Fonte para saciar a sede. Mas vocês devem saber que, como almas, têm um compromisso Comigo além de Meu Ser, de Minha Consciência, um compromisso que não poderão quebrar entre vocês, tampouco Comigo, porque, se virassem o rosto ao que está mais equivocado, estariam depreciando-Me sem percebê-lo.

Vejam como lhes enviei há pouco tempo, neste lugar, um ser que buscava alívio (*uma pessoa que se aproximou de nós na praia, na madrugada, para pedir cigarro*); buscava saciar a sede através da ignorância que vive em sua vida, a falta de amor.

Como Me tratariam se Eu viesse com outra forma?

Reconheceriam que Eu estou em todos, até mesmo nos que cometem erros?

Que teria pensado Minha Mãe, Maria, enquanto Eu carregava a cruz e era cuspido e atirado ao solo e devia somente estar em silêncio, aceitando a grande entrega?

Assim devemos estar uns com os outros. E quando vocês virem que um coração está muito duro e não se abre nem com Minha Presença, não devem temer. Devem dar lugar à paciência, para que tudo possa amanhecer em sua vida e tudo se cure.

Por isso, no final deste tempo busco Meus Soldados na simplicidade e nas boas obras de serviço, porque os méritos nesta humanidade são para os homens intelectuais que não conhecem suas almas. Para Mim, os méritos das almas são a entrega absoluta a Mim, a total confiança em Mim e em Minha Mensagem.

Hoje estou derramando os raios de Minha Misericórdia, como o fez Minha Mãe sobre Portugal. Sei que muitos quererão dar passos para o serviço e para a caridade em todo este grande continente; mas outros se deterão e não perceberão que o tempo passa e que necessito lançar Minhas Redes para pescá-los, a todos. Devemos proteger o que construímos há muito tempo, mas também devemos aceitar o que transformamos, porque isso faz parte da Obra do Senhor e da Paz.

Hoje os deixo recolhidos no interior desta dimensão de Lys[5], para que vejam como tudo é pureza e harmonia.

O mundo e as almas desta região reconhecem onde estão e com quem estão?

Acaso viram nascer uma pureza neste tempo final?

Tudo é possível, Filhos Meus, para aquele que queira levantar os braços ao Céu e encontrar-Me. Onde existe dor e miséria, ali Eu estou, aguardando que alguns Me acalentem, Me assistam e Me ajudem. Se veem fome, ali Eu estou; se veem solidão, ali Eu estou; se veem desespero, ali Eu estou; onde veem amor, também ali Eu estou.

Vocês devem imitar-Me com suas destrezas, para que estas se transformem em Meus Instrumentos e para que seus corações se elevem

---

[5] Centro Planetário intraterreno e suprafísico de Lys-Fátima, cujo epicentro se encontra em Portugal.

dentro de Mim. Hoje também estou derramando Graças sobre o mundo neste último trajeto do caminho que as almas estão percorrendo para definir seu despertar e sua consagração. Aguardo que todos se unam e caminhemos juntos nesta tarefa de levar Minha Oração para o Oriente[6], Minha segunda escola.

Abracem Minha Luz e bebam de Minha Fonte, que se encontra disponível para transformá-los, e não resistam às mudanças. Se isso acontecer, saibam que cada coração tem sua etapa e seu tempo; mas agora Eu os convido a dar um salto para crescer. Os corações tristes não são corações vivos, corações que devem estar resplandecentes por Minha Luz.

Por isso devem buscar Meu brilho interior para viver uma eterna comunhão Comigo.

Recebam a luz de Meu Amanhecer[7] em seus corações e aspirem a viver em Minha Paz. Eu os oriento e os guio, amparo-os e lhes irradio Meu Amor.

Uma célula dolorida se transforma em uma célula desperta que se deixa permear por Minha Luz.

Sagrado Coração de Cristo, todos confiem em Mim.

Cristo Jesus

10 de outubro de 2011 – Medjugorge

Deixe-me entrar em sua morada. Eu o conheço bem, sei quem você é e de onde vem.

Sei o grau de seus sofrimentos e incertezas, de suas verdades como de seus desafios. Conheço todo o seu ser, desde o amanhecer até o anoitecer, tanto no frio como no calor, na alegria como nas dúvidas.

Sei quanto você Me quer e quanto em verdade Me espera. Sei quem prepara a mesa para receber-Me e quem ocultamente escuta a Voz de Meu Coração. Conheço as verdades e as mentiras, a transparência e a honestidade de cada alma.

---

[6] Refere-se à mesma experiência na Terra Santa em 2010.

[7] O grupo de monges estava orando na praia de Portugal e estava prestes a amanhecer.

Não tema estar em Mim, mas confie em tudo o que acontece e em tudo o que não agrada a seu ser interior. A Lei existe para ser vivida. A Lei existe para ser amada. A Lei existe para ser conhecida e venerada. Mas a Lei trará constantes frutos de paz e de amor a todos os Meus filhos quando todos, como crianças, abrigarem-se sob a imensidão de Meu Manto protetor.

Estamos no tempo do equilíbrio das contas com o Senhor e com todo o Universo. Para que a balança fique equilibrada e harmoniosa, Meus filhos devem ansiar por estar em Mim acima de todas as coisas, situações, imperfeições e ideias humanas. A alma que Me pertence deve morrer e nascer cada dia, sem perder o fogo que possa uni-la a Mim. Por isso, vejo quão aceso está o fogo em cada coração e quanto o coração se lança ao encontro de Meu Coração Sagrado.

Reúno todos os rebanhos para que sejam um Comigo e um entre si. Nada pode estar separado dentro de Minha Obra, menos ainda entre Meus Rebanhos. É como tirar do carpinteiro o instrumento que lhe permite cortar e modelar a madeira; um sem o outro não poderá ser nada; será só distanciamento, ou seja, separação, ou seja, falta de amor. E quando coloco ante os pés de Meus Rebanhos alguma etapa para transcenderem, primeiro deverão amar o que devem transcender e transcender a si mesmos para poderem amar.

Minhas Palavras são repetidas e escutadas em todos os templos internos; recordem que o que foi dito se cumprirá, e que Eu virei como o sereno da noite, para que Me acolham, Me abriguem e Me alimentem, como ao peregrino desconhecido que poderá bater à sua porta.

Por isso, vigiem Comigo no fogo da eterna oração, para que o inimigo sem asas não os surpreenda na distração mundial de todos os corações. Se Me levarem no coração, poderei infundir em vocês Meu Fogo Misericordioso, e assim o Espírito da Trindade poderá obrar sobre os corações puros.

Estou entre vocês assim como com outras almas, escutando seus lamentos e angústias; mas agora, em Minha Presença, façam voto de expulsar todo fogo impuro que separa Meus Rebanhos uns dos outros. Alcem os braços para alcançar-Me; estou aqui para abraçá-los e ampará-los. Se já nestes tempos conhecessem o Poder de Minha Chama Divina, estariam eternamente contemplando-Me para que Eu possa salvar este mundo.

Hoje preparo os diferentes rebanhos para o momento esperado. Como disse a Santíssima Escritura do Evangelho, eu aparecerei novamente, como o fiz quando ressuscitei diante dos apóstolos.

Saibam-no bem; os missionários estão disponíveis a todo momento para o que quer que seja e onde quer que seja, sem saber se tudo está certo ou incerto. Mas vocês devem, como outros rebanhos, permitir que brote de suas essências o Dom do Amor, para que o irradiem a seus irmãos e, por último, a Meu Coração, que ainda é flagelado pelas incertezas e menosprezos dos que se esqueceram de Mim.

Saibam que Minha Voz se encontra no silêncio e que ela se esparge sobre os corações que buscam encontrar-Me como o Mestre e o Grande Aliviador dos martírios internos. Vejam a chama de Meu Coração para que a reconheçam e possam saber o que fazer em Meu Nome perante os passos da vida.

Ama-os como alma e espírito,

Cristo Jesus

20 de outubro de 2011 – Capela de Adoração ao Santíssimo, Vaticano

Adore Meu Corpo, como adora Meu Sangue. Adore Meu Sangue, como adora Meu Corpo.

Nada está separado no Reino de Meu Divino Coração. Os Céus são na Terra como a Terra é nos Céus.

Caminhe confiante em Mim para saber por onde andar. Quando lhe envio um mensageiro como Instrutor, você deve escutá-lo, porque é Minha Voz redentora que quer abrir seu coração. Não tema o que ainda não pode ver. Busque estar em Mim para separar sua alma de seu próprio vício e do vício de todo o mundo. Deixe-se levar por Meu Sagrado Fogo Misericordioso, para que Meus Olhos o guiem pelos bons caminhos.

Quando lhe pedi que Me adorasse na Custódia (Santíssimo), foi para que visse Minha Presença Universal. A alma que Me teme ainda não conhece o poder de Meu Amor. Eu estou aqui para saciar Minha Sede, pois necessito de almas simples que possam fundir-se em Meu Ser Glorificado.

Aguardo e espero em Meu Silêncio Sideral que seu coração Me adore com confiança neste novo exercício. Se lhe peço que coloque uma Custódia sobre o altar, faço-o para que a ame ao contemplá-la. Só lhe peço o que seu coração pode entregar-Me. Só busco sua união Comigo. Eu sei o que você Me pode dar e o que ainda não pode Me doar.

Por isso o aguardo em Meu Silêncio Sideral.

Encontre em Minha Custódia um cósmico mistério: o poder encontrar na Adoração Minha Presença Universal, Meu Coração, Minha Alma e Minha Divindade, atributos que reformam a vida e a alma. Quando lhe anuncio que já é hora de adorar-Me na Custódia, faço-o para que vigie Comigo e observe a ação diária do mundo injusto. Se você Me adorar na Custódia, poderá, em Minha Misericórdia, aliviar o peso da Lei, para que a humanidade receba de Minhas Mãos uma esperança sadia. Por isso necessito de almas em adoração que descansem seu tempo sobre Mim, que Me busquem apesar de tudo, que anseiem por ver Meu Sagrado Coração.

E se agora lhe peço um novo passo; faço-o para que em confiança você se una a Mim. O tempo bom já está terminando, e Meus Soldados devem estar treinados. À alma que aspira a estar em Mim, Eu a faço caminhar por Minhas Sendas de paz. Por isso, só lhe peço que Me consagre um espaço maior na vida, porque já é hora da adoração.

Sim, Eu lhe recomendo a Custódia; ela será um símbolo de reconciliação de Meu Corpo e de Meu Sangue com todo o mundo, mas, mais ainda, de reconciliação com os altares em que Eu Me encontrei e em que faltou reverência e amor por parte das almas.

Uma Custódia significa estar em vigília Comigo.

Não quero voltar a ver Meus discípulos adormecidos. Cada hora que passa é uma oportunidade de redenção. Cada momento que chega para a vida é um último impulso que chega. Mas, se ainda não Me adoraram, não julguem Meu Sagrado símbolo da Custódia. Coloquem seus argumentos longe de Meu Ser. Só obedeçam a Meu Ministério Sacerdotal; quero que sintam Minha Presença e que não se confundam nem pensem que Eu estou construindo uma nova religião.

Apenas vigiem Comigo, porque nesses momentos Eu anuncio a força de Minha Voz Interior. Sei que alguns Me aceitarão na Sagrada Custódia da Adoração, outros em silêncio reclamarão, e outros ainda

desconfiarão de Minha Aliança, de Minha União com cada coração verdadeiro. Eu quero converter, com este exercício, as almas em templos internos, os corações em soldados da Paz.

Mas para isso as almas necessitam de um símbolo físico para a compreensão; saibam somente que o espírito é matéria, e que a matéria é elevada pelo espírito; nada está separado: os Céus são na Terra, e a Terra é nos Céus.

Reservem o momento de adoração como único espaço de renovação. E aqueles que reclamam por orar muito, que permaneçam longe de Meu Coração. Eu só peço que expulsem o fruto decomposto da cesta, para que o amor fraterno não se decomponha. Aguardo a todos em adoração, pois a vigilância deverá ser constante, para na hora correta saberem se devem abrir a porta. Eu baterei com Meu Poder, com Meu Amor Misericordioso, e assim poderão saber que Eu já estou retornando.

No Amor Misericordioso,

Cristo Jesus

8 de dezembro de 2011 – Carta para os grupos de Viedma – Encontro de Oração em Iberah, Argentina

Querido filho, querida filha,

Só às vezes escuto a voz de seu coração. Vocês já não Me querem? Já não Me escutam?

Onde estão suas chamas interiores?

Eu estou com vocês em seus caminhos, amando dia a dia sua imensidão.

Por que não escutam o que lhes digo?

É verdade e é real: Eu quero manifestar uma amorosa Comunidade.

Quero dizer aos presentes que Meu Amor Misericordioso os salvará. Resta pouco tempo neste caminho, e os corações deverão redimir-se. Se vocês, como corações e como irmãos, estiverem separados, onde encontrarei Meu Porvir?

O verdadeiro amor é para os valentes, para os que aspirem a esquecerem-se de si. Estou confiando-lhes algo precioso: converterem esta Comunidade em um ponto de Minha Luz.

Vocês foram resgatados várias vezes das garras da perdição, da solidão e da desarmonia, porque Meu Coração prevaleceu. Eu só quero de vocês a transparência e a unidade.

Será difícil para suas vidas falar com amor ao Mestre Cósmico?

Por isso, pequenas ovelhas, Eu lhes peço harmonia e amor. Aprendam de Meu Amor prodigioso, que vem em auxílio dos que estão sós. Vocês ainda não conhecem a verdadeira miséria do coração, que jaz em muitos de Meus Filhos que estão no mundo sem Deus.

Se vocês vissem com o coração o que a Lei lhes está doando, abraçariam Meu Coração.

Seus caminhos estão livres como os das aves no Céu, mas Eu, frente a frente com seus rostos, lhes irradio Meu Amor Cósmico. Eu Sou o Mestre, Eu Sou o peregrino, Eu Sou o que busca a entrega constante do coração. Eu busco formar os templos internos como grandes presentes para Deus.

Onde estão os talentos que Eu lhes entreguei?

Onde está a confiança do coração puro?

Amem Minhas Palavras para suas vidas; encontrem repouso na oração. O caminho aos Céus assim se constrói: primeiro, na honesta entrega do coração; segundo, amando as palavras do irmão e, terceiro, sendo humilde diante de outro coração.

Eu só quero que seus corações sintam a presença de Minha Verdade, que eles se refugiem em Meu Coração e que vocês não temam por não controlar a vida. Se vocês tivessem entregado seus corações, o caminho junto a Mim já seria outro.

Assim são algumas almas: aguardam governar até o final da vida, mas Eu estou aqui como o Grande Mestre, como o Pastor e o Salvador do coração. Vocês já sabem que Minha Amada Mãe prepara no silêncio Meu Retorno Celestial.

Eu retornarei primeiro aos corações, que deverão estar puros. Eu retornarei às moradas, que deverão estar em harmonia. Eu retornarei

para a vida que parece estar perdida, vazia e sem fé. Eu retornarei em Misericórdia para que todos reconheçam de novo Minha Sagrada Face.

Por isso, aguardo-os com valentia e amor, para que façam desta Comunidade um coração cósmico. Receberão em sua porta o pedido de algum irmão. Mantenham-se atentos e em vigília, porque Meu Coração virá primeiro.

Que neste Encontro de Oração reine a santa alegria por servir a Deus, e que cada um de seus corações renove o voto com Meu Imenso Amor. Eu os esperarei por um tempo mais, pois muitos de Meus Filhos necessitam de Minha Presença paternal.

Ama-os e os conduz uma Voz Celestial. Recebam a Graça sublime de Minha Presença Universal.

Pelo amor infinito a todos,

Cristo Jesus

17 de fevereiro de 2012 – Figueira, Mirna Jad

As almas temem Minhas Palavras porque sabem que elas penetram no profundo e geram transformação. As almas ainda duvidam se Minha Mãe está ali ou acolá; perdem tempo precioso sem se darem conta de que Ela vive em cada coração. No amor não há competições nem metas; só existe uma essência divina que muitos desconhecem. Por isso Minha Mãe vem até vocês, para dar-lhes a conhecer o fruto de Minha Glória, fruto que foi cultivado desde Minha Chegada aos Céus.

Eu estou depois de Meu Pai, e todos vêm atrás de Mim. Ninguém tem algum posto ou algum lugar, só temos um repouso seguro que é no Coração de Meu Pai. Alguns creem que Eu ainda não estou presente, mas Eu lhes digo que Minhas Palavras comungam com as palavras de Minha Mãe. Eu doei e entreguei ao mundo o mais belo para Mim: Minha Mãe Divina. Isso aconteceu para que Sua Presença polisse e moldasse cada coração antes de Meu esperado Retorno.

Todos pensam que Eu farei trovejar os Céus, mas Eu lhes digo que primeiro busquem Minha Presença no interior.

Quanto tempo faz que estão sem Mim?

Quantos em verdade se doam para que Meus Provérbios se cumpram em suas almas?

Que passagem pode reter suas mentes sobre Minha Passagem Sideral?

Quando em verdade se entregarão sem medo algum?

Por isso hoje os convido a penetrar Meu Coração muito além de Minhas Palavras e de Meus Sentimentos. Muitos legados deixei para o mundo, e só alguns respeitam o que Meu Coração entregou. Em verdade, quero a todos sem distinção, todos são essenciais para Minha Consciência quando retomam o caminho para o verdadeiro.

A humanidade ainda não conhece o Poder Divino nem a Justiça, porque quem se arrisca a estar sempre em Mim é embriagado pelo amor e pela compaixão de Meu Coração. Sei que não é fácil viver constantemente na Fonte de Meu Pai, mas já é hora de permanecer ali, para que nada que esteja além de Minhas Mãos interfira e lhes tire o ardor que tenham por Meu Amor.

Quem vigia e não dorme será como uma árvore cheia de frutos. Quem vigia e atende aos demais em doação será como uma torre erguida que verá além do horizonte. Quem ama com sinceridade e sem amor próprio poderá ser partícipe de Minha Nova Lei Redentora.

A todos vejo como Meus Rebanhos, mas já chegou a hora de cada ovelha se proteger e de se protegerem umas às outras. Isso as livrará da separatividade que o mundo viciado gerou por ter construído sua própria individualidade.

Quando chegarem aos Céus, verão tudo o que Eu lhes digo hoje. Observem no silêncio os amáveis corações de humildade e de paz que estão entre vocês, porque Eu também estou ali.

Muitos Me buscam para pedir-Me Graças; outros Me chamam com honestidade. Mas Eu lhes digo que passei na frente de vocês mais de três vezes e não Me viram.

Onde está sua alinhada atenção?

Os tempos que estão chegando prometem mudanças inimagináveis, mas a humanidade ainda tece com seu próprio fio a bandeira da ilusão. Alguns soldados despertam para a realidade imaterial, porque neles se detona a chave cósmica do amor: um chamado à vigilância.

Quero entregar-lhes de novo Meu Verdadeiro Amor para que o reconheçam uma vez mais. Quero que vejam que Minha Insondável Misericórdia desce através do coração luminoso de Minha Bendita Mãe Celestial. Há eras os doei à Minha Mãe; Eu dei a vocês Seu Coração bondoso para que os fortalecesse na verdade e na humildade. E, ainda que o mundo seja injusto com a Lei, o poder da Graça e do Amor é maior e esplendoroso.

Quero que caminhem com confiança no que hoje Meu Pai está lhes entregando. Quem caminha junto ao Coração de Minha Mãe se salvará.

Nos Céus não existe hierarquia, só existe o amor que é emanado e expresso pela diversidade das Consciências Doadas. O Reino que Eu lhes prometo há tanto tempo é o mesmo que hoje deverão buscar.

Livrem-se das lamentações, das dúvidas e das incertezas; bebam da Fonte de Paz que a Bendita Rainha dos Céus está lhes trazendo.

Quando muitos estiverem aqui Comigo, verão escrita no universo a história de sua evolução, que foi permeada pela Graça. Suas orações devem ser como o Sangue de Meu Coração, para que Ele pulse sem atraso no resgate de todas as almas. Vocês devem ser como o ar puro, para que a luz transforme suas células.

Em Minha Glória encontrarão repouso e regozijo, paz e sabedoria. Mas suas consciências devem amadurecer através dos frutos que Meu Coração lhes derrama dia a dia. Se ainda não Me encontram em suas vidas ou não Me sentem, retomem o caminho correto e comecem de novo.

Nunca deixarei de saciar uma alma faminta, mas vocês devem entender que cada alma tem seu tempo. Mas, se a fé de vocês for verdadeira, sempre encontrarão a luz de Meu Sublime coração.

Hoje venho libertá-los das dúvidas, dos rancores e dos ressentimentos; a quem Me confessar sua debilidade, Eu o escutarei. Não percam a bela Graça que chega de Meu Pai até vocês. Corrijam o que estiverem fazendo mal, meditem pelo bem de todos, mais ainda pela paz em todos.

E quem pensa que já se libertou de suas faltas, que com valentia remova o que está escondido, que perdoe e que cresça com alegria porque

Minha Misericórdia é agora a Fonte de prodígios e de salvação para todos, antes que Meu Pai Me envie ao mundo brevemente pela segunda vez.

Hoje vejo dor, vejo tristeza e inquietude no mundo; por isso, hoje os convido a penetrar na arte de vigiar, para que Eu lhes mostre quem é o lobo e quem é a ovelha. Todo o rebanho é redenção. Todo o mundo é purificação. A hora da doação absoluta está à porta de todos; Eu só os treino como fiéis guardiães de Meu Coração. Aliviem Meu Coração e aliviarão as flechas que o mundo Me lança em sua própria distração.

É momento de despertar o talento da paz, do bem, do amor e da fraternidade. Assim Meu Coração confirmará em que colunas poderei colocar Meu Amor e Meus Pés.

Que o poder do amor os proteja.

Recebam, em paz, o sinal mensal da Senhora Vestida de Sol. Tudo passará e as palavras divinas prevalecerão nos corações.

Na luz de Meu Coração Eterno,

Cristo Jesus

13 de março de 2012 – Aurora, dia da aparição da Mãe Divina

Estou aqui, entre vocês, para dar-lhes a luz de Meu Pai.

Hoje venho confirmar a presença de Minha Mãe entre vocês para que possam seguir o caminho rumo aos Céus, Céus que prometi desde os tempos antigos e que a humanidade esqueceu.

Hoje venho derramar sobre vocês a Graça da Misericórdia, porque, como tantas outras almas, necessitam de Minha Força e de Meu Amor para prosseguir.

Hoje derramo o raio de Minha Paz sobre o mundo, do mesmo modo que o faz Minha Mãe, para que vejam que tudo é um, e esse um vem de Deus, ao qual devem sempre retornar transpassando os Céus e a harmonia dos Irmãos Maiores.

Hoje, Meu Legado está representado por Minha Misericórdia, e Minha Justiça está próxima para os que creem em Mim e para os que não creem em Mim.

Hoje estou aqui com Sóror Faustina Kowalska[8], que redimiu a alma, e com Maria Madalena, que redimiu os corpos, cada uma em sua escola, para que vejam que tudo é possível.

Não quero mais ver os corações subjugados pela própria dor; cada um deve entregar o que Eu lhe entreguei, sem querer ter nisso mérito algum. Tudo deve ser feito por amor ao Pai; esse é o ensinamento de hoje. Os tempos virão para converter os corações, e vocês, em aliança Comigo, poderão ajudar-Me.

Sei que cada um está em um momento distinto, não só os que estão nesta sala, mas as almas no mundo. Alguns bebem de Minha Fonte, outros ainda têm sede, porque Me buscam em lugares incompatíveis com Minha Luz e com Minha Paz. Devem saber que a única meta de suas vidas é dirigirem-se aos Céus e, se mantiverem esse princípio no coração, Eu poderei dizer que uma parte de Meu Plano está cumprida.

Hoje os Céus trovejam por Minha Presença; é a chama de Meu Amor que desce para apagar a dor. Não queiram perder mais tempo sem Mim. É necessário que Me vivam com verdade.

Hoje estou aqui não por mérito de vocês, mas por uma emergência nos corações. Meu Coração ainda derrama Graças, mas também derramará Justiça. Cada ovelha foi chamada ao Meu Rebanho; algumas ainda demoram a chegar a Mim. Por isso, nesta comunhão Comigo, poderão encontrar Minha Proteção e Meu Coração em suas almas.

Que ninguém perca tempo em submergir-se em si mesmo; é hora de ativar o fogo interior que lhes permitirá ser como Minha Espada, para que corte o mal; aqui não estou falando de vencer, mas de amar o inimigo para que a redenção se manifeste naqueles que a buscam.

Muito foi confiado a suas consciências; Meu Pai foi um oceano de Graças ao longo destes anos, Graças no aprender e Graças no ensinar.

---

[8] Sóror Faustina Kowalska foi uma monja polonesa contatada por Cristo, a quem Ele entregou chaves para a humanidade que se referem ao descenso de Sua Divina Misericórdia no final dos tempos.

Agora é momento de afirmarem-se como fazem Meus Pés e de caminharem descalços para o sacrifício. Cada um sabe o que deve dar-Me.

Eu só lhes peço que estejam Comigo em oração, para que sempre possam ver Meu Propósito, que é desconhecido para os corações que estão cegos. Hoje venho trazer-lhes Minha Luz Celestial, a Luz de Meu Reino, Luz para o mundo, Luz para as almas.

Muitos estão sendo desterrados do lugar que construíram; ali não existe Minha Morada, por isso a luz quebra esse lugar, para que Eu possa encontrar regozijo onde tudo ainda está vazio. Não temam abandonar os lamentos; é hora de amar com o coração e de ver Meu Rosto no próximo, Meu Rosto de Luz, Meu Chamado, Minha Necessidade. Isso poderá ser a fortaleza para estes tempos, porque onde Eu Me encontrar, em cada coração e em cada essência, nada de mal acontecerá.

Bebam de Minha Fonte inesgotável, renovem a devoção ao Meu Coração, para que Eu possa contar com vocês e para que cada um neste tempo viva sua própria justiça diante de Meu Pai. Mas, se levarem Minha Misericórdia de verdade, verão converterem-se as almas pelo simples ato de amar. Quem ama protege, quem ama ampara, como faz Meu Coração há séculos.

E quando Nossos Corações[9] se recolherem, será o momento de fortalecerem a aliança Comigo e de encontrarem-Me no profundo de seus seres, onde sempre existe o verdadeiro Amor, Amor que ainda não conhecem e que devem primeiro imitar para depois viver.

Sejam compassivos com os semelhantes, para que sempre possam ver-lhes a dor do coração, que deve ser curada por Minha Paz. Os rebanhos estão sendo chamados nos quatro cantos do mundo pela Voz de Minha Mãe. Antes que o sol ilumine as penumbras quando Meu Retorno chegar, todos devem estar firmes e, com compaixão, orar a Deus.

O mundo está em seu ciclo de definição; cada um sabe o que deve fazer e o que deve doar com mais urgência neste tempo. Estudem Comigo semanalmente o Evangelho e vejam em Minhas Palavras o sinal para a transformação. E antes que o universo se revele em sua totalidade

---

[9] Aqui se fala do recolhimento das Hierarquias durante o juízo da humanidade. Cristo Jesus se refere a Seu Coração e ao de Sua Mãe.

ao mundo, Minha Presença chegará abrindo o coração da galáxia para os que dizem que não veem ainda.

Vejam o esplendor de Meu Coração e o de Meus Irmãos[10] das estrelas. Nosso Pai atua com amor ao mundo. As almas, em sua ignorância, necessitam de cuidados para que se sintam em paz em suas transformações e mudanças. Por isso, tudo deve ser permeado pela fraternidade, porque quando Eu os encontrar, a vocês e a Meus outros Filhos, no mesmo ponto de amor e de oração, em verdade Eu estarei ali, ainda na grande penumbra da noite, quando tudo estiver opaco e Minha Luz for a chama que os poderá guiar no caminho.

Amo-os, amo-os, amo-os; essa é a força de Meu Coração, força para sua transformação. Os Céus na Terra são abençoados para este tempo; aceitem viver a Graça Sublime que vem em auxílio de todos, sobretudo dos que nunca Me viram nem sentiram Minha Mãe.

Agora é a hora para todos, a hora da reversão, a hora da oportunidade para Minhas Ovelhas. Contemplem Meu Rosto através de Minha Imagem Misericordiosa com gratidão. Cada Adoração deve ser um novo atributo que converta seus corações e o de seus irmãos em um estado de oração e de paz. Quando não tiverem forças para contemplar-Me, recordem o Sacrifício que fiz por todos vocês e levem seus corações a Meu Templo Interior, para que Eu os abrace fortemente em Minha Paz.

Oração entregue por Cristo Jesus no final do contato:

Pai Universal,
que Tua Consciência de Amor
nutra os Corações.

E que no retorno de Teu Filho
vivamos eternamente
a fraternidade.

Amém.

[10] Refere-se a habitantes de outros mundos evoluídos que esperam este passo evolutivo da humanidade terrestre.

Primeira Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 5 de abril de 2012 – 15h

Depois de fazermos uma hora de adoração, comungarmos e orarmos as 150 contas do Terço da Misericórdia, manifestou-Se Cristo Jesus.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Cristo Jesus nos transmitiu a seguinte oração:

> **"Pela lança que transpassou o Coração de Jesus e derramou Misericórdia para o mundo, perdoa-nos, Senhor."**

Fizemos algumas vezes essa oração.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Cristo Jesus nos disse:

Queridos filhos da humanidade,

Em poucas palavras lhes revelarei Meu primeiro estado da Paixão, a solidão interior em Meu Coração, Sinal que Meu Pai Me entregou antes de entrar em Jerusalém. Meu Coração se dirigiu à multidão, e um anjo do Senhor Me anunciou que Minha hora de entrega e de martírio estava chegando. A solidão em Meu Coração não foi um castigo de Meu Pai, a solidão em Meu Coração não foi um menosprezo de Meu Pai, foi a falta de amor dos inimigos, que se renderam à tentação.

Fui sentindo a solidão do coração em Meu Interior, e ali ninguém podia chegar, somente Meu Pai e Minha Mãe, que Me davam a fortaleza para continuar.

Depois de ter sido bem recebido, fui bem castigado, mas sabia que por trás de tudo isso somente existia a Vontade do Senhor, e a solidão em Meu Coração se acalmava. Ninguém podia dizer que Eu estivesse só, rodeado por Meus Apóstolos e Discípulos, pelo povo; mas, sim, Eu estive só por um grande tempo. Começou no dia em que entrei em Jerusalém; a solidão em Meu Coração esteve pre-

sente para que Eu pudesse dar o SIM ao projeto que Meu Pai tinha para a humanidade.

Como um pastor de almas, como um homem desta Terra, que nasceu de Deus, tive de experimentar a solidão do coração para que pudesse aprender mais sobre o amor na entrega. A solidão do coração é o que sufoca as almas. Eu passei por essa experiência; da mesma forma está hoje a humanidade, só em seu coração, só porque muitos não Me têm, nem têm a Deus.

A solidão no Coração, Eu a senti pelas indiferenças da humanidade. A solidão no Coração foi uma das provas que o Senhor Me entregou, preparando Minha Morada para o grande sacrifício na cruz. Não poderia ter chegado à cruz sem viver a solidão no Coração. Deus não estava longe de Mim; Deus me deixou estar só para crescer como homem e como consciência. Senti no momento grande desassossego, mas a presença de Meu Pai Angelical, Miguel, fortaleceu Minha esperança para o sacrifício no calvário.

A solidão no Coração, Eu a levei até a cruz e foi lá, no cimo daquele monte, que a solidão no Coração se desvaneceu, porque se ativou totalmente o amor e a unidade com Meu Pai. Foi essa a finalidade de Seu projeto de redenção para o mundo.

Não somente sofri grandes martírios, como vocês já sabem, mas carreguei também, junto à cruz, a solidão interior que foi despertando a força do amor por todos, bons e maus, justos e injustos, pelos que Me açoitaram e pelos que Me amaram. Ali se dissipou a solidão em Meu Coração, porque somente o Pai é quem tira a solidão interior.

Quando cheguei à cruz, dentro do grande martírio de Minha hora, senti o refúgio do Pai; Ele se afastou de Mim para que Eu vivesse a solidão do Coração enquanto estava na cruz, porque no sepulcro Me esperava com lençóis de algodão para que Me regozijasse n'Ele e Me restaurasse por inteiro em Sua Vontade e em Sua Compaixão.

A solidão no Coração foi uma das tantas cruzes que carreguei pelo mundo, solidão que ninguém conheceu e que vai além de um sentimento humano. A solidão no Coração foi sentir o grande vazio dentro da prova, o lançar-Me no abismo por todos para que o perdão fosse concedido a todos os seres humanos.

A grande verdade foi que, na cruz, a solidão em Meu Coração se curou quando realizei a máxima entrega, e Deus se mostrou a todos por meio de Seu Poder e de Sua Luz. Ele Me mostrou como Eu, Seu Filho, carreguei a solidão no coração de muitas almas que estavam e que estariam distantes de Deus ao longo das gerações, como a humanidade, ainda hoje, está só com seu próprio coração.

A solidão de Meu Coração transmutou a falta de confiança dos corações na Vontade do Pai, e então Meu Coração se sentiu ferido antes que fosse transpassado fisicamente pela lança. Essa solidão em Meu Coração Me ensinou a amar a Vontade Divina.

Por isso Eu lhes entrego esta oração, para que a orem diariamente 33 vezes, depois de cada contemplação a Minha Face Misericordiosa, em reparação e perdão para todos os que estão sós e os que ainda ofendem Meu Coração.

Eu quero enriquecer cada um dos corações que estão sós, que não têm ao Pai, porque não Me têm a Mim; muitos querem caminhar até Minha porta, mas se dão conta de que não podem entrar, porque há algo que os detém. Mas, se estiverem unidos a Meu Coração, Eu posso desvanecer qualquer solidão e fazer voltar a brilhar o que está obscuro.

Também lhes peço que amanhã, sexta-feira da Semana Santa, cubram Minha Face Misericordiosa com um tecido branco, como um símbolo de Meu recolhimento durante o calvário e a Cruz. Às 9 horas, todos juntos orarão esta oração por 333 vezes, por amor às almas que ainda continuam nesse caminho que não as leva aos Céus e para que a luz se acenda em todas as consciências, para que Meu Coração esteja presente nelas.

No domingo, celebrarão Comigo a Ressurreição; ali, nesse dia, Eu aparecerei para todos os seus irmãos consagrados, como último dia desta tarefa que estou realizando com vocês.

Filhos de Meu Pai: saibam que Eu sou um pastor de almas, porém devem amadurecer mais na consciência, no coração, e estar em vigília Comigo. Devem saber que Minha Presença deve ter como base a oração de vocês, com amor e gratidão, para que Eu possa comunicar-lhes Minhas palavras e vocês possam recebê-las com verdadeira transparência. Filhos, cada um faz uma parte, e a vocês cabe a maior, por estarem recebendo esta Graça de Meu Coração para seus corações.

Por isso lhes peço, tanto a vocês como a seus irmãos, que permaneçam todos os dias em constante oração até a hora em que Eu Me retirar. O mundo está submerso na vida comum, desconectado de Deus e vivendo na matéria, nos tesouros que construíram com suas próprias ações e suas próprias mãos. Vocês, por Graça, não fazem parte dessa realidade, e quero que saibam como fazer para escapar dela: estar em Mim.

Agradeço-lhes.

Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón: Gratos, Senhor, por quanto nos dás. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Fim da primeira Aparição.

Segunda Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 6 de abril de 2012 – 15h

Depois de realizarmos uma hora de oração do Terço da Misericórdia, manifestou-se Cristo Jesus. Frei Elías del Sagrado Corazón revela o que foi transmitido por Cristo Jesus:

Demorei porque dei uma volta pelo mundo, um mundo que necessita de perdão e de conversão.

Cristo Jesus permanece uns minutos em silêncio e nos observa:

Que é que lhes diz agora Meu silêncio?

Que é que encontram em Meu silêncio, que não encontram em Minhas palavras?

Que é que Eu lhes quero dizer com o silêncio?

Que é que aí devem descobrir para começar a amar?

Estarei mais perto de vocês, acompanhando-os no silêncio; ali Me encontrarão, na solidão e na quietude.

Hoje lhes trago mais um Sinal de Minha Paixão, ao qual quero que correspondam com seus corações. Ele diz assim, escutem:

"Pelo Sagrado Sudário que envolveu e transfigurou Jesus, restaura-nos, Senhor."

Todos repetimos várias vezes essa oração.

Com essa oração dou-lhes o Poder de Minha Fonte, para que a possam viver quando necessitarem curar seus corpos enfermos ou ajudar a aliviar as doenças de Meus Filhos, tanto espirituais como corporais.

Dou-lhes agora a Fonte de Minha oração, para que a possam sentir e descobrir como um ato primordial para seus corações e para esta vida em que se experimentam tantas mudanças. Estou hoje com cada um de seus corações,

compartilhando esta missão de Paz que Meu Pai Me enviou para cumprir com vocês e com o mundo.

Sejam bem-aventurados, porque, através de Minha Graça e através de Minha Mãe, estão sendo abençoados, estão sendo reconhecidos por Meu Coração pelo compromisso que têm Comigo, compromisso que devem cumprir e levar adiante apesar de tudo.

Agora, filhos de Meu Pai, já chegou o momento de estarem junto Comigo e viverem as provas que confirmarão a continuidade do caminho rumo a Mim.

Eu estou com vocês, filhos de Meu Pai, compartilhando esta senda, abrindo os corações e os espíritos para que possam reencontrar-Me nesta Minha hora, a hora do retorno, a hora prometida, a hora anunciada por escrito e que está se cumprindo com Minha chegada ao mundo.

Por isso, bebam as últimas gotas de Minha Misericórdia para que possam curar-se, perdoar e redimir; e da mesma forma, filhos de Meu Pai, possam fazê-lo com todos os irmãos que necessitam mais que vocês da compaixão e da redenção.

Agora Eu poderei confirmar, com Minha presença no mundo, com quais servidores conto e quem será o que levará Minha mensagem através de Meu Coração e de Minha Luz para todas as almas que necessitam de redenção e de paz. Muitos atributos já foram depositados em seus corações; quero vê-los ativos quando Eu retornar.

Hoje venho anunciar-lhes Meu segundo Sinal, Meu segundo estado da Paixão, que foi a Renúncia.

Mas antes de dizer-lhes, através de Meu Coração, qual foi a renúncia que Me tocou viver, quero dizer-lhes que fui interceptado por uma segunda lança, por uma segunda vez Meu Coração foi transpassado. Primeiro feriram Meu Lado e depois feriram Meu Coração, para confirmar que Eu já não estava vivo.

Que grande é a imensidão do Senhor! Que grande é Sua compaixão e Seu amor por este mundo, que Me enviou

vivo em corpo e alma para que atravessassem Seu próprio Coração, para que Ele, por meio desse sacrifício, pudesse reconstruir o mundo, pudesse velar pela humanidade e perdoá-la.

Os homens que Me feriram o Coração estavam ferindo o Coração do Senhor, o Coração de Deus, mas eles não o sabiam. Tiveram que lançar uma segunda lança para, além de abrir Meu Lado, logo tocar o Coração Sagrado de Deus para confirmar que Eu já não estava vivo.

Com isso quero dizer-lhes que este Mistério ainda não tinha sido revelado até o dia de hoje, e se o entrego a vocês é para que saibam que podem ser cortados por uma segunda vez, cortados em seus passos, cortados em seu caminhar, limitados mais de uma vez em seu caminhar. É algo que não deve perturbá-los, mas vocês devem abrir o coração para todas as provas que virão nestes tempos.

Não deixem que a aflição domine seus corações; abram-se para o novo que virá, e assim Eu poderei conduzi-los a Meu Pai. Já estão recebendo uma Graça Maior neste tempo, que é a de ter Minha Bendita Mãe entre vocês.

Que mais necessitam para poder continuar e transformarem-se?

Vocês são uma parte de Meu grupo no mundo que está respondendo ao chamado de Meu Pai. Há outros tantos servidores que, por suas boas obras, também respondem a Meu Coração e escutam Minha Voz interior. A todos eles Eu devo congregar; é hora de reunir os 144 mil anunciados por escrito, que deverão multiplicar-se e entrar todos em Meu Reino.

A renúncia em Meu Coração foi algo que vivi antes da ceia, durante a ceia e no Horto do Getsêmani.

A renúncia de Meu Coração também despertou desde o momento em que nasci, porque sabia que vinha a este mundo para dar Minha vida por vocês. Mas saibam, filhos de Meu Pai, que Eu tive o coração de um bom homem, que sentia, pensava e percebia com todos os corpos.

A renúncia de Meu Coração Me levou a compreender que não havia nada mais importante que cumprir com a Vontade do Pai. Por isso, devem saber que quem renuncia está cumprindo com o Propósito Divino, e isso não quer dizer que a alma está sendo negada. Essa renúncia de Meu Coração Me levou a negar a dor e o sofrimento dos quais foi prometido que Eu beberia, através do cálice que Meu Pai Me entregou.

A renúncia de Meu Coração Me fortaleceu, converteu-se em uma das bases para que Eu pudesse carregar a cruz do mundo. Renunciar aos que Me louvavam e renunciar aos que Me insultavam, renunciar a tudo o que escutava. Essa renúncia também despertou o amor em Meu Coração, um amor que devia ir além do que era dito e do que era visto. A renúncia e a solidão foram duas vertentes importantes que permitiram fortalecer Meu Coração para a máxima entrega.

Quero dizer-lhes que, por esse caminho, a renúncia lhes permitirá crescer, não como almas que se negam a si mesmas, mas sim como corações que se fortalecem quando se diz "sim" e quando se diz "não", porque nessa mesma renúncia encontrarão algo que até agora nunca viram nem experimentaram.

Essa renúncia Me levou a compreender como era a consciência de Meus Companheiros, daqueles doze que Meu Pai Me deu a eleger e que eram chamados à redenção.

A renúncia em Meu Coração Me levou a preparar Meu espírito para enfrentar a cruz, e também para ser levado perante o juízo pelos mesmos que Me amavam. A Renúncia no Coração foi o que Me permitiu definitivamente ingressar no caminho que o Pai estava construindo com Seu Propósito.

Por isso, devem saber que a renúncia os treina, os prepara para o que poderá vir, sem que saibam como e quando acontecerá. A renúncia que Eu vivi dissolveu os sentimentos de Meus amigos e de todos os que, em vez de seguirem Minha mensagem, seguiram-Me a Mim. Mas a humanidade,

naqueles como também nestes tempos, necessita de referências para dar seus passos. Agora, como as consciências creem estar mais maduras, vocês devem renunciar com o coração para poder viver a instrução.

Quando cheguei ao Calvário, Meu Pai Me pediu que fizesse a maior renúncia que um homem pode fazer. Renunciar da mesma forma a quem Me martirizava e a quem Me amava. Minha própria renúncia permitiu abrir novo caminho para a humanidade. A renúncia de Meu Coração pôde conduzir as almas que necessitavam de Mim, cada qual em sua própria hora.

Se não renunciarem verdadeiramente, como poderá mudar o coração? Para onde se dirigirá a Vontade de Meu Pai se os corações não renunciarem?

Essa renúncia não quer dizer sofrimento, mas tão somente entrega, abertura, disposição, algo que os homens pouco têm neste tempo e que necessitam fortalecer para enfrentar as mudanças. A renúncia os levará a descobrir a humildade, que é o caminho que muitos necessitam seguir para cristificarem-se.

A renúncia de Meu Coração foi um dos pilares que Me permitiram encontrar a paz, a Paz de Deus em meio ao caos durante o calvário. A renúncia de Meu Coração abriu a fonte da sabedoria, sabedoria que despertou e emergiu por intermédio do Arcanjo Miguel, quando Meus braços carregavam a cruz. Essa mesma Sabedoria Divina, essa mesma Sabedoria do Amor Me permitiu viver a renúncia em Meu Coração e ver além dos acontecimentos.

A esse ponto cada um de Meus filhos deve chegar; ir além dos acontecimentos e observá-los de fora, renunciando com o coração para ter luz na consciência e discernimento na hora certa.

A renúncia no coração os levará a despertar aquilo que está adormecido, que se chama espírito, que nesta hora deve manifestar-se como uma vertente de paz e redenção para suas vidas e para as de seus irmãos.

Vejam que seus passos devem ser marcados só pelos caminhos da renúncia e da humildade, para se aproximarem da sabedoria de Meu Coração, legado que quero deixar a todos, ao menos a uma parte deste mundo, para que viva sua própria redenção.

Essa renúncia lhes permitirá passar pela grande transição e purificação.

Agradeço-lhes.

Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón: Graças, Senhor, por quanto nos dás. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Fim da segunda Aparição.

Terceira Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 7 de abril de 2012 – 15h

Logo após o exercício da adoração, enquanto orávamos preparando-nos para a Comunhão, o Mestre se apresentou. Naquele dia éramos um pequeno grupo, reunido a pedido d'Ele.

Frei Elías del Sagrado Corazón revela o que foi transmitido por Cristo Jesus:

"Pela Água que brotou do Lado de Jesus e nos deu a Redenção Eterna, conforta-nos, Senhor."

É a água que brotou do Meu Lado que dá a redenção, e é Meu Sangue que dá a libertação.

Benditos sejam, queridos filhos de Meu Pai, nesta hora de transfiguração de seus átomos, de suas células e de cada partícula desta Terra por Minha Presença.

Queridos filhos, queridas ovelhas, hoje, neste dia e para estes dias, venho despedir-me de vocês porque deverei voltar ao Céu para depois retornar ao mundo. Com isso quero dizer, filhos de Meu Pai, que já não aparecerei perante vocês, a não ser que Meu Pai Mo peça; se não o fizer, será até o próximo mundo, onde esperarei alguns de vocês com Minha Glória, com Meu Amor.

Queridos filhos de Meu Pai, estamos em um tempo chave para o mundo, e vocês, por meio de Minhas Palavras, estão recebendo uma Graça Maior. Que sejam conduzidos pelo amor de Meu Coração e recordem que diariamente devem estar em Mim para aliviar Meu Coração das tribulações que o mundo Me gera. Cada oração que lhes estou entregando é um decreto de Meu Amor, atributo de Minha Ressurreição que devem honrar e glorificar a partir deste momento.

Eu os levo a todos em Meu Coração, mas lembrem-se de que hoje vim especialmente para recordar-lhes o compromisso

de todos Comigo e principalmente algumas tarefas que o Pai Me encomendou para vocês.

É importante que cumpram o que o Senhor lhes pede. Assim poderão estar sempre em Meu Coração, e Minha Luz os iluminará e dissolverá qualquer mal que possam encontrar até o fim de seus dias. Levem sempre Minha Paz e recordem que Minha Presença aqui tem um motivo universal, que compreenderão com a chegada do novo mundo.

Devem cultivar sempre a humildade e a fidelidade ao coração de cada um de seus irmãos, porque dessa forma, filhos, estarão sendo fiéis a Mim, em especial a Meu Coração, que é flagelado no espírito pelo mundo inteiro.

Hoje venho revelar-lhes mais um Sinal de Minha Paixão, que chamo a Agonia Espiritual de Meu Coração.

Essa dor foi mais profunda que as chicotadas na praça dos romanos, mais profunda que a dor material e que a dor etérica dos corpos. Acima de tudo, a agonia espiritual de Meu Coração cultivou a vontade de viver a Vontade do Pai sobre toda a existência e realidade que Meu Coração estava vivendo durante a Paixão. A Agonia Espiritual de Meu Coração foi outra das provas que o Senhor Me entregou; ninguém sabia que Eu a vivi em Meu Coração.

Por que hoje lhes revelo isso?

Para que saibam que, quando agonizarem, agonizarão pelo mundo, pela redenção e pela libertação. Mas isso será mais verdadeiro quando essa agonia se unir à Vontade de Deus e superar os limites do sofrimento para viver uma libertação no espírito, liberação de toda matéria corrupta neste mundo ao longo das gerações.

A humanidade naquele tempo me levou a viver a agonia de Meu Coração, e isso foi um emblema para Minha Consciência, um passo na evolução para converter Meu Coração em uma essência sagrada, em um Coração Sagrado, prodigioso e amorosíssimo para com as criaturas.

A agonia de Meu Coração começou com os 40 dias de jejum no deserto, superando e transcendendo provas devidas

à tentação do inimigo e sendo fiel a Deus na solidão e no jejum. Por isso, não temam, filhos, se são provados, porque a matéria deve ser vencida para que se quebre e brote o espírito.

Essa agonia que Eu vivi era o sofrimento deste mundo, a ignorância total de todos os filhos de Deus perante o Trono de Meu Pai e, principalmente, perante o mensageiro que Ele enviou à Terra. Essa agonia espiritual de Meu Coração Me fez descobrir a paz.

E como é que uma alma agoniza e está em paz? Porque deve saber que tem uma meta a cumprir que vai além do sentimento, e que essa tarefa a unirá com o Único. Assim poderá ser permeada pelos raios de luz, e toda essa agonia poderá converter-se num serviço universal para as raças.

Vejam que Minha maior agonia espiritual do Coração se deu durante a cruz, quando os homens que Me amavam e que depois Me detestaram colocaram as madeiras sobre Minhas costas, fazendo-Me levar o peso do mundo na matéria e no espírito. Saibam que a agonia de Meu Coração se propagou em cada um dos planos de consciência que Deus pode dar a um homem, a um homem simples e honesto que somente queria ajudar outros a se converterem.

A agonia de Meu Coração pôde ser vivida pela humildade que o Pai Me entregou, humildade gestada por intermédio de Sua serva fiel, a bem-aventurada Mãe, que concebeu o Filho de Deus para o mundo e que em Sua humildade Me transmitiu Sua paz e Sua confiança no desconhecido.

Saibam que a agonia de Meu Coração os libera de si mesmos e os leva a compreender a lei do serviço, aquela que muitos neste tempo creem viver. Mas entendam, filhos de Meu Pai, que não será necessário sofrer para servir; somente a doação de si os levará a compreender que a agonia de Meu Coração, uma agonia espiritual, transformou o mundo e as consciências por amor a Deus.

Três marcas finais se fundiram em Meu Corpo pela agonia de Meu Coração:

- O cravo em Minha Mão direita: a agonia pela traição.
- O cravo em Minha Mão esquerda: a agonia pela ignorância e pela soberba.
- O cravo em Meus Pés: a agonia pela falta de fé e pela negação.

Esse foi o último trecho que Minha Consciência teve de cruzar ante o sofrimento que tinham causado a Meu Ser e a Meu Coração.

Por isso, devem saber que nem vocês nem alma alguma neste mundo deverão passar pelo mesmo martírio, porque Deus formou Minha Consciência e Me enviou ao mundo para salvá-los. Por isso, orem pelos que agonizam e recordem que há sofrimentos maiores que os seus. Suas aprendizagens no dia a dia são pequenas diante das provas de outras grandes consciências que devem redimir seus corações e suas almas.

Se vocês Me ajudarem a reavivar os atributos de Minha Ressurreição pela oração, asseguro-lhes que estarão Comigo, acompanhando-Me, cada qual em seu estado e em seu ciclo, vivendo a própria agonia no coração.

Saibam que Meu Coração tudo transforma quando o permitem, e vocês se transformarão além de suas consciências quando quiserem escutar Minha Voz e unirem-se a Mim sem nada saber nem compreender.

Hoje quero deixar-lhes Minha Paz, em especial para todos os corações; sigam bebendo com confiança da fonte de Meus Prodígios, para que ao menos uma parte desta humanidade se redima.

Nós nos veremos até o dia que Meu Coração marcou para vocês, mas recordem que sempre estarei em cada interior.

Agradeço-lhes eternamente.

Grupo presente: Graças, Senhor, por quanto nos dás. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Fim da terceira Aparição.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Essa foi a aparição mais forte e intensa que vivemos até agora. Durante o cântico "Pescador de Homens", o Mestre se aproximou de uma forma inimaginável. Ele apareceu como Cristo Jesus, vestido de branco, resplandecente, mostrando e projetando Seu Sagrado Coração. De cada lado de Seu Coração saía um raio; do lado direito, branco, e do lado esquerdo, celeste.

De Suas Mãos saíam também alguns raios; sob Seus Pés, via-se uma pequena nuvem; atrás, um Céu aberto e alguns seres angélicos que O acompanhavam, seres muito poderosos; pareciam anjos muito elevados.

Ele estendia as mãos para baixo e irradiava luz. Conseguia-se perceber e ver uma iluminação das células do corpo, e em cada um de nós acontecia uma aceleração da energia do etérico; à medida que mais luz ingressava, mais se acelerava o processo lumínico. E não se podia ter nenhum controle físico do que estava acontecendo.

A irradiação que Ele enviava, ou que transmitia, ia gerando outras condições sobrenaturais, que produziam uma vibração no corpo que não se podia deter, e uma expansão na consciência. Cristo transmitia, a partir de Sua Consciência de Amor-Sabedoria, algo muito forte.

Quando Ele estava irradiando luz com os braços estendidos e com o Rosto e o entorno da Cabeça iluminados, dirigiu os Olhos para baixo e disse que estaria conosco pela última vez nestes dias, até o próximo mundo.

Em seguida disse que, se a humanidade não se converter verdadeiramente através da energia da Misericórdia, não poderá salvar-se, e tampouco o projeto humano poderá concretizar-se se não aceitarmos a Fonte de Misericórdia que Ele traz para nós antes da chegada da Justiça Divina.

Suas palavras e Sua energia transmitiam muita paz, muito amor e também muita neutralidade e uma energia de Vontade nunca antes percebida, porque era verdadeiramente Deus quem falava através d'Ele.

Seus Olhos celestes penetravam além de nossos olhos físicos, de nossa consciência e de nosso cérebro; iam penetrando até o profundo, alcançando o interior.

Disse que, quando já não estiver conosco, quando se retirar para preparar Seu Retorno, Ele nos acompanhará a partir de Seu Coração. Que Seu Coração deve ser nossa fortaleza para podermos transitar nestes anos de vida que restam a cada um de nós.

Depois Ele fez uma pergunta muito forte, não por Suas Palavras, mas pela vibração que emanou ao pronunciá-las. Ele ofereceu uma tarefa para alguns de nós e perguntou se a aceitávamos. É uma tarefa de transmutação até os últimos dias de nossa vida. Isso nos impactou muito. Ficamos sem saber o que dizer ou o que pensar, porque foi uma pergunta surpreendente; apesar desse sentimento, em nome de todo o grupo dissemos que SIM.

Este foi o segredo que revelou, a tarefa da transmutação. E, incluído no segredo, disse quais eram as consciências que Ele colocava na tarefa.

No início Ele também consagrou a comunhão e houve um momento muito intenso em que mostrou uma hóstia consagrada na qual estava impressa uma cruz cristã branca, uma Eucaristia de luz, e disse:

> "Nunca mais deverão estar sem Mim diariamente.
> Meu Corpo Glorificado é que os salvará."

Quarta Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 8 de abril de 2012 – 15h

Hoje todos os monges nos reunimos na Sala de Cura. Cristo nos havia pedido que no dia da Páscoa estivéssemos todos presentes para receber Sua Mensagem. Assim fizemos. A Adoração a Sua Face Misericordiosa foi intensa; durou uma hora. Éramos 52 membros da Ordem Graça Misericórdia[11] *contemplando-O.*

Oramos mais de uma hora e meia para esperá-l'O.

Em determinado momento Frei Elías del Sagrado Corazón se levantou e acercou-se do Santíssimo; pôs-se de joelhos no local. Sabíamos que a porta dimensional estava se abrindo, e Ele estava chegando.

Ele pediu que Madre María Shimani de Montserrat se aproximasse d'Ele. Assim ela fez.

Frei Elías del Sagrado Corazón revela o que foi transmitido por Cristo Jesus:

> **"Pelo Sangue que brotou do Coração de Jesus, que liberou o mundo, salva-nos, Senhor."**
>
> Hoje os coloco em Meu regaço, para que a cada dia possam Me amar mais e de verdade.
>
> Hoje estou com todos vocês como estou com o mundo, contemplando-os com a luz de Meu Sagrado Coração; venerem-n'O e amem-n'O para que Ele possa brotar como uma fonte em vocês.
>
> Hoje venho dar-lhes Minha Paz novamente, para que possam dissolver qualquer dor e sofrimento. Saibam que vocês são parte de uma humanidade sofrida que deve se redimir por Meu Coração e por Minha Luz redentora.
>
> Hoje lanço sobre o mundo Meus Raios para que os recebam, contemplem e guardem no profundo de seus templos internos.

---

[11] Ordem monástica crística e ecumênica que propõe a vivência da vida consagrada por meio da experiência do amor universal expresso no serviço abnegado, na cura e na oração.

Vejo agora algumas moradas que ainda não estão fortes, mas que devem prosseguir se fortalecendo através de Minha Presença no mundo. E as moradas que já estão fortes devem ajudar as que estão fracas para que possam se transformar e se entregar infinitamente a Meu Coração.

Agradeço-lhes uma vez mais, em nome de Minha Mãe Universal, a resposta de todos; saibam que os não presentes hoje também fazem parte de um só coração, que ainda não descobriram, mas que julgaram.

Como Sou a Fonte prodigiosa da redenção, a Luz Celestial de Meu Pai, hoje Eu os **absolvo** e os entrego ao Universo para que as leis e os raios possam permeá-los e construir suas novas almas na totalidade da entrega e do sacrifício.

Não necessito de grandes esforços como lhes pedi em outros tempos em que Minha Voz e Meu Coração se mostraram. Só lhes peço confiança, plenitude e fé, para que brote de vocês a alegria que lhes permita continuar nesta senda de transformação e de amor. Estão recebendo Minha Paz Divina; isso é raro nestes tempos, é uma Graça Especial que Eu estou lhes entregando durante todos estes dias.

Agora lhes peço que não chorem porque não estarei mais aqui. Sim, deverão buscar-Me no Reino ao qual pertenço e ao qual Eu retornei, às origens. Se se unirem a Meu Coração e se ajudarem todos os irmãos a se unirem a Meu Sagrado Coração, Eu poderei dizer-lhes que contarei com vocês até a última hora.

Permitam que se rompa o que ainda está duro, aquilo que Minha Luz não pode penetrar. Sabem, filhos de Meu Pai, que as leis devem ser respeitadas e obedecidas como a própria vida. Por isso, Eu os convoco hoje a abrirem o coração, a penetrarem no profundo de Meu Ser, a fundirem-se cada um de vocês com Minha Essência Celestial, para que Me possam viver e amar neste tempo de redenção, neste tempo de mudanças que chega ao mundo.

E na hora da dura tribulação Meu Coração poderá permanecer em vocês, se estiverem constantemente unidos

a Mim. Assim, Minha Voz e Minha Consciência Sacerdotal, Pastoral e Misericordiosa poderão guiá-los em qualquer parte do mundo em que seus corações se encontrem.

Saibam, filhos amados, que vocês são instrumentos de Meu Pai, como o é toda a humanidade; só que vocês deverão ajudar a corrigir o que está desviado no Universo, nesta humanidade carente, enferma e sofrida. Pela oração e pela vigília poderão unir-se a Mim com verdade e sinceridade, para que Minha Luz possa brotar em seus corações e se expandir até os rincões mais obscuros deste mundo.

Sim, sei que já o estão sabendo. Hoje Eu os chamo ao apostolado, ao apostolado do coração, aquele que Eu formei em Meus Apóstolos nos tempos antigos. Sejam verdadeiros missionários da essência de Meu Coração, e não missionários do mundo. Ali, filhos de Meu Pai, encontrarão a diferença entre o que é servir e o que é resistir. Mas se se abrirem para a meta que estou construindo através de um caminho de Luz, poderei levá-los por Minhas mãos ao Pai, ao Infinito, e assim, em resposta e em consonância, poderei levar a humanidade que também necessita de Mim.

Já foi entregue muita Luz a todos vocês; por isso é hora de responderem com consciência vinda do coração, para que as obras, as últimas obras da Luz e do Resgate, que hoje lhes estamos confiando em nome de Nosso Pai Celestial, possam ser cumpridas ao menos em grupos pequenos de almas e de corações.

Meus Raios hoje lhes revelam a Graça, Graça infinita que sempre devem adorar e amar para estar unidos a Mim. Que estes raios em seus corações representem a vitória que Meu Pai lhes está entregando por meio da consagração de cada um de vocês e de seus irmãos. Agora, quando Eu retornar no final destes dias ao lugar que Deus Me concedeu a Sua direita, só poderei vigiá-los do Meu Coração

O lugar de Minha Mãe nos Céus ainda A está aguardando, porque Ela está aqui, socorrendo o mundo há séculos com Sua Consciência e Seu Coração. Se responderem à Voz

de Minha Bem-Aventurada Mãe, de Minha Amada Mãe do Coração, lhes asseguro que estarão respondendo a Mim, e assim poderei encontrá-los, num tempo próximo, no Paraíso.

Redimam-se, redimam-se, redimam-se! Já não percam tempo. O Senhor necessita de vocês, da entrega de cada um, Meus filhos, e do grande sacrifício que deverão fazer como humanidade. Não olhem o que vai acontecer, mas sim o que ainda não aconteceu. Por isso, se estiverem unidos a Mim e seguirem Minhas Palavras, tudo se encontrará no caminho: a Luz e a Paz.

Hoje venho revelar-lhes mais um Sinal de Meu Coração: a miséria, a miséria do mundo.

Ela despertou muito antes que Eu levasse a cruz sobre Meus Braços e Meu Corpo.

Descobri a miséria do mundo e dos homens, de toda a humanidade, quando era menino. Recordam, filhos de Meu Pai, quando Minha Amada Mãe Me levou ao templo? Ali Deus Me revelou, através de Seus Olhos de sabedoria, o que as almas viviam, o que na compreensão delas era viver Deus no coração.

Ali, naquele tempo, nada encontrei nelas; só vazio e mais vazio e obscuridade. Como Meu Coração poderia preencher o que estava obscuro?

Somente o amor e a força do Arcanjo Miguel é que impregnaram, através de Minha Essência, todas aquelas almas, e ali se iniciou Minha Tarefa pública de instrução para este mundo e todo este Universo. Saibam que ali não existia a humildade, só a soberba e tudo o que estava cego diante de Deus. Por isso o Senhor Me enviou ao mundo, para apagar a miséria dos corações, que levava a humanidade à perdição.

Vários anos passei curando corações, almas, doenças e misérias para que a humanidade como um todo pudesse encontrar a luz no Filho de Deus, no Messias, no Mensageiro, mais que no Mestre.

Prometeu-se uma instrução que estava destinada para quando Eu chegasse ao mundo, mas como encontrei a misé-

ria no coração dos homens, miséria que Eu tive de assumir, a instrução mudou. Os caminhos foram-se abrindo de formas diferentes, porque o Pai viu a verdadeira miséria do coração em todos os homens. Pouco a pouco, quando Minhas Palavras, que eram as palavras do Senhor, penetravam os corações, a mensagem se fazia carne neles, e novos espíritos, que estavam adormecidos havia eras, foram despertando.

Os ensinamentos transmitidos através de Meu Coração foram apagando as misérias de todos os homens. Mas alguém deveria liberá-las, e esse foi o pedido de Deus: que Eu assumisse a grande miséria da humanidade, que era a miséria da alma, a falta de luz e de paz.

Esse foi outro Sinal que o Pai Me entregou e que foi revelado a Meu Coração para despertar em Mim a compaixão, a compaixão do Pai, que tive de derramar ao longo dos anos em Minha Vida pública. Ali os apóstolos, representando a humanidade, receberam a absolvição dessa grande miséria do coração através de Minha Compaixão, que tive de ensinar a cada um deles, até àquele que Me entregou.

Poderão ver, filhos de Meu Pai, que quem Me entregou carregava a grande miséria do mundo, miséria que teve de suportar e viver em nome de todos vocês. Muitas almas se ofertam para grandes serviços planetários; por isso, cada um de vocês e os irmãos que não estão aqui devem saber como se dirigem e quem lhes fala e devem saber quem têm diante de si. Porque, em verdade, ninguém conhece quem é verdadeiramente o outro, a sinceridade de cada coração, quem pode estar em paz ou quem pode estar sofrido. Todos os corações devem redimir-se para alcançar a luz.

Essa mesma miséria do coração é que Me fez chegar aos povos mais distantes da Galileia; ali, naquele encontro, cada miséria era curada, uma miséria que era profunda, desconhecida, uma miséria que devia libertar-se, perdoar-se e redimir-se. Isso formava a grande miséria do mundo; todas as misérias eram um peso para esta humanidade naquele tempo. O grande assédio do inimigo foi servir-se do sofrimento

de Meus filhos. Por isso a Cruz, a paixão, a dor e a redenção é que liberaram a grande miséria e venceram o mal.

Qual é a força que permite tudo isso?

A oração e a vigília. Por meio delas o Pai dará a seus corações a sabedoria para pensar e agir. Essa mesma miséria no coração, não devem apartá-la de vocês; devem perdoá-la, reconciliá-la e aceitá-la como parte da humanidade, como parte de uma raça que deve crescer e reconciliar-se com Deus.

Por isso, Minha Misericórdia chegou até os pés da cruz: para liberar as misérias que sufocam o caminhar e a evolução das almas. Se alguém ainda vive sua miséria, que sinta alegria no coração, porque ali estará encontrando Deus, elevando sua dor e sua incompreensão ao Meu Coração e ao do Pai.

Que esta Páscoa seja a última e a primeira, a que os renove, a que alegre seus corações por estarem Comigo nesta hora de tribulação. Que Minha Luz Celestial fique guardada em seus corações, para que na hora da tribulação e da tentação saibam aonde ir e a quem socorrer.

Amo-os e lhes agradeço.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O grupo disse: Graças, Senhor, por quanto nos dás.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Fim da quarta Aparição.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Hoje o Mestre apareceu de uma forma particular, porque vinha do Universo e chegou atravessando o teto da sala. Havia vários anjos junto a Ele, mas um anjo custódio que estava a Sua esquerda se destacava. Esse anjo sustentava algo nas mãos; não vi o que era, mas sustentava nas mãos um objeto, alguma coisa de proteção.

Quando Cristo apareceu, foi projetando Raios, que saíam das Mãos e do Coração. Em um momento, quando comunicava Suas Palavras, fez

uma intensa irradiação com esses Raios para todos os presentes e para os que não estavam presentes.

Inicialmente Cristo apareceu e depois, a Mãe Divina. Ambos estavam vestidos de branco; Ela ofertava um escapulário que trazia na mão direita.

Num dado momento Ele, que Se estava manifestando sobre a custódia, desceu um pouco, colocou-Se ao lado d'Ela, sobre a mesa, e me pediu que tocasse Seu pé. Perguntei-Lhe então como eu iria fazer para tocar-Lhe o pé. Repetiu-me que tocasse Seu pé e estendeu um deles em minha direção. Não há palavras para explicar o que senti. O Mestre disse que aquilo era importante para o grupo, que era uma oferta que Ele fazia.

Outro detalhe importante: quando Ele explicou o significado da miséria, fez um movimento e levou o grupo ao tempo em que esteve encarnado como Jesus. Levou-nos por todos os lugares por onde havia passado na Galileia. Era como se nos conduzisse a todas as pessoas que tinha encontrado, curado, libertado e perdoado. Fez-nos percorrer esse caminho com Ele e também com os apóstolos. Os apóstolos estavam perto do grupo acompanhando todo o percurso. A consciência de cada um de nós foi levada até lá por uma porta dimensional que se abriu atrás d'Ele.

Quinta Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 9 de abril de 2012 – 15h

Iniciamos nosso trabalho de sintonia na hora marcada, às 13h30. Fizemos a adoração ao Cristo Misericordioso durante uma hora e logo começamos a orar, preparando-nos para a Comunhão.

Éramos novamente um pequeno grupo e tínhamos feito algumas orações e entoado cânticos. Sua Presença se manifestou com grande intensidade, mas de forma simples. Atrás do Santíssimo abriu-se uma porta dimensional, e Ele apareceu.

Pusemo-nos todos de joelhos em frente ao pequeno altar da sala de oração.

Frei Elías del Sagrado Corazón revela o que foi transmitido por Cristo Jesus:

Hoje estou aqui com Meu Mestre e Pai, Arcanjo Miguel.

Oremos:

"Pelas três quedas de Jesus com a Cruz, que converteram a humanidade, levanta-nos, Senhor."

Hoje estou com vocês para revelar-lhes o "Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus", que deverão orar pelo mundo todos os sábados e domingos com todos os irmãos de caminho. Deverão difundir essa chave de redenção para o mundo nestes tempos de tribulação.

A todos que orarem este Orândio da Paixão e da Transfiguração de Minha face, Eu prometo:

- que estarão mais perto de Mim,
- que poderão encontrar a Luz no caminho,
- que serão conduzidos ao Meu Reino,
- que encontrarão a paz,
- que poderão converter seus corações,
- que serão aliviados de todo mal,

- que poderão curar doenças profundas,
- que encontrarão Minha Misericórdia dentro do tempo da Justiça Divina,
- que serão protegidos por Meu Manto,
- que serão levados a Deus por Minhas Mãos,
- que a eles serão revelados os mistérios de Meu Coração,
- que encontrarão refúgio em Meu Ser,
- que verão a sabedoria por Meus Olhos,
- que beberão Comigo do cálice da Redenção,
- que encontrarão Minha Esperança universal,
- que as faltas mais arraigadas lhes serão perdoadas,
- que caminharão com Meus Pés e tocarão com Minhas Mãos,
- que sentirão Meu Coração mais próximo,
- que poderão ter mérito para o Paraíso,
- que alguns passarão pelo purgatório para realizar um serviço, se Deus assim o previr,
- que ajudarão na conversão da humanidade,
- que converterão grupos de almas,
- que lhes darei Minha Fé,
- que lhes entregarei Minha Mansidão,
- que os levarei ao Meu Silêncio,
- que fortalecerão a devoção ao Meu Coração Sagrado.

Essas promessas são para os que persistirem sob a preparação do Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus, porque assim estarão chamando em Meu Nome à porta de Meu Coração, de Meu Templo, de Minha Essência, e poderão aliviar a carga de Meu Coração por tanta injustiça que o mundo Me envia. Minha Mão será mais leve porque Meu Amor se irradiará aos que orarem Comigo estas contas.

Devem saber que ainda não conhecem todos os mistérios da razão de Eu estar aqui e para que lhes estou falando há tantos dias.

Será que se deram conta de que Eu Sou um mensageiro e de que devem buscar a essência em Minha Mensagem para que possam abrir a porta da paz e da conversão de cada um de vocês nesta hora definitiva?

Serão parte de Meu Bom Conselho da Paz aqui na Terra e poderão despertar a esperança em outros, nos que confiarem em Mim. O Orândio da Paixão e da Transfiguração se completará no sétimo e último dia da Minha Presença entre vocês; somente hoje o anuncio como uma boa nova de Meu Coração, para que saibam que **já têm as chaves para abrir as portas dos Céus.**

Hoje venho revelar-lhes mais um Sinal de Minha Paixão, o Sinal do falso poder, poder que submergiu os homens na perdição, poder que teve de ser transmutado por Meu Coração durante todo o Meu caminho na Terra.

A ação do poder nos homens os levou a desviarem-se do caminho. Por esse motivo também Eu cheguei ao mundo, para converter todo o poder que não era de Deus com Minha Liberação.

Esse poder foi o principal Sinal em Meu Coração, Coração que teve de suportar a maior carga desta humanidade que construía seus próprios destinos e propósitos no vazio. Esse poder dos homens, poder transmutado por Meu Coração, teve de ser também carregado na cruz para um processo de liberação de todas as faltas que subjugavam a humanidade e sua evolução.

Vejam que naquele tempo a vida para os seres era muito árida, eis por que Eu tive de conduzir todas as almas à redenção. O poder deve ser vigiado por Deus porque a Ele pertence e deve ter seu fundamento no amor. Poder sem amor não é poder, é dominação. Por isso, vocês devem conseguir que seus corações sejam transparentes como a água cristalina para que, permeados pela pureza universal, sempre saibam o que fazer e como se dirigirem ao mundo. Por isso, o poder que Deus dá para este Universo deve ser observado com o coração, para evitarmos os erros irreversíveis que têm sido cometidos ao longo dos séculos.

Minha Misericórdia transmutou esse poder em um Poder Divino, que já naqueles tempos não pertencia aos homens, mas a Meu Pai. Eles assim puderam conhecer, por meio de Minha Ressurreição, o Poder de Deus, que não está ao alcance desta humanidade, mas tão somente nas mãos do Pai. Ele é que os leva, através de Seu Poder, pelo caminho da evolução. Quem conhece o Poder, em verdade, não conhece o destino e tampouco se detém nele; vive no presente e faz parte de uma sequência universal que conduz as leis e o Universo.

A partir de agora conduzam suas vidas dentro de Meu Amor Universal para que saibam como agir com um poder humilde, imperceptível aos outros. Levem a lembrança de Minha Presença aqui na Terra como Jesus, que esteve com vocês e lhes ensinou o verdadeiro Poder do Coração, um poder puro, cristalino, pacífico, que leva à Luz, à Esperança e à Unidade.

Os homens e a humanidade ainda não conhecem o Poder de Deus. Por isso, o mundo se encontra assim, em desespero e perdição. Para isso Deus nos envia, para mostrar-lhes que devem amar a instrução de Meu Coração e a de Minha Mãe Universal.

Imitem Nossos caminhos para que o poder de cada um se desvaneça e nasça em vocês o caminho abnegado, que aceita viver a vontade através da Vontade de Deus.

Alegrem hoje seus olhares por estarem Comigo durante estes dias.

Hoje os levo, a todos, como humanidade, a Meu Pai, para que vejam que a unidade está nos Céus e deve descer à Terra através de seus corações puros.

Busquem Minha pureza, porque assim Me encontrarão em suas vidas.

Agradeço-lhes com infinita misericórdia.

Paz, Paz, Paz.

Fim da quinta Aparição.

O grupo agradeceu e disse: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Inicialmente se manifestou uma luz onde Ele apareceu, hoje novamente como o Sagrado Coração. Seu Rosto estava mais resplandecente, mais vivo, mais claro. Transmitia a energia de Seu Amor muito de perto; acompanhou-nos durante toda a construção da sintonia, como um Pastor.

Quando Ele apareceu, logo se percebeu o reflexo de uma espada, e o Arcanjo Miguel se manifestou a Sua esquerda; vinha com outros anjos e todos acompanhavam o Mestre. Um grande canal de luz branca abriu-se sobre a casa.

O Mestre trazia um cálice dourado entre as Mãos e o movia em sentido circular, da esquerda para a direita e vice-versa. Desse cálice fluía uma luz dourada que se irradiava para o planeta. Essa luz começava a penetrar toda a atmosfera planetária chegando até a humanidade e, pelo movimento que Ele fazia, ia impedindo que alguns acontecimentos sucedessem em diferentes partes dos continentes, tanto na humanidade como em outros reinos. Isso se realizava por meio da vibração do cálice.

Logo começou a transmitir Suas Palavras sobre o orândio. Ele mostrou que trazia um Consigo.

Também disse algo a respeito do último dia da tarefa que estávamos realizando com Ele, correspondente à aparição do dia 11 de abril de 2012. Disse que esse dia seria de retiro, recolhimento e descanso, recolhimento e descanso total para todo o grupo que estava em Aurora, e que o jejum da terça, dia 10, passaria para a quarta, dia 11.

Disse que na quarta-feira, dia 11, às 11h, os grupos de cada monastério deveriam reunir-se para rezar 50 contas de cada uma das orações que Ele tinha transmitido até o momento. Essa seria a única oração grupal, porque depois cada um se recolheria para restaurar-se e preparar-se para o encontro com Ele às 19h.

Ele pediu que antes da Comunhão, durante a reunião do dia 11, os irmãos do coral executassem a música instrumental "Assim falou o Mestre". Disse que iria falar para o grupo enquanto se tocava a música.

O Mestre disse que cada dezena do Orândio da Paixão e da Transfiguração devia ser feita com uma das orações que Ele transmitiu, e as contas de união, com o Pai-Nosso em Aramaico. Para as últimas seis contas do Orândio, seria utilizada a oração do último dia.

Disse que temos de fazer um opúsculo explicando o Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus.

Sexta Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 10 de abril de 2012 – 15h

Pelo Sacratíssimo Coração de Jesus, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

"Pelas chagas nas mãos de Jesus, que iluminaram todas as almas, tem piedade, Senhor."

Aceitem hoje Meus Braços de Amor e de Misericórdia que Eu estendo a vocês.

Eu estendo Minha Luz sobre o mundo para que ele Me escute e se consagre a Meu Sagrado Coração.

Filhos de Meu Pai, hoje venho anunciar-lhes que deverão seguir unidos a Mim em oração, ao longo de todos estes dias, para reparação de Meu Coração e pela salvação de todas as almas que continuam perdendo-se.

O inimigo está se afirmando em muitos corações, em muitas almas de Meu Pai que devem ser resgatadas por meio da devoção a Meu Sagrado Coração. Por isso, difundam em paz o Orândio da Paixão e da Transfiguração para que, na última hora de tribulação e de definição, as almas encontrem Meu Coração, e Meu Manto de Paz e de Proteção possa estender-se sobre as que mais necessitem de Mim.

Aceitem os últimos raios de Minha Misericórdia para que possam colocar perto de vocês todos os seres queridos, além dos que conhecem e dos que desconhecem que necessitam de Minha Paz e de Minha Conversão para a vida nestes tempos.

Por isso, hoje lhes peço que aceitem Meus Braços de compaixão. Assim Eu poderei tomá-los em Minhas Mãos e colocá-los, a todos, em Meu Coração de Paz, para que saibam por onde ir e para onde se encaminharem nesta hora definitiva. Conduzam seus corações a Mim, dirijam-nos ao

centro de Meu Coração, para que Eu possa recolhê-los e sustentá-los nestas horas de provas.

Levem Meu Emblema de Amor pelo mundo por meio da oração unida a Mim e dos exemplos de amor para Comigo e para com seus irmãos. O amor de Meu Coração será a última chama que reparará o mundo, esta humanidade sofrida. Por isso, quanto mais orarem o Orândio da Paixão e da Transfiguração mais serão ajudados e poderão ser conduzidos pelo Imaculado Coração de Minha Mãe ao Pai Celestial. Ali não haverá descanso por parte de Nossos Sublimes Corações, que se anunciam ao mundo neste final de tempo para chamá-lo à reflexão, ao perdão e à penitência.

Filhos de Meu Pai, abracem Meu Coração, que está se derramando sobre vocês, e guardem no profundo de suas almas a Luz de Meu Amor, porque dela necessitarão nas horas difíceis que o planeta viverá em sua purificação e em seu juízo. Levem Minhas Mensagens destes sete dias a todos, para que saibam que Minhas Obras de Paz e de Redenção chegam a vocês e a esta humanidade por meio de Meu Silêncio universal.

Queridos filhos de Meu Pai, guardem de verdade este emblema de união Comigo, de coração a coração; ele será a força para vocês e o caminho que os levará a Deus.

Saibam que muitos virão buscar a Luz através das Graças que vocês estão recebendo em Minha Instrução e na Instrução de Minha Mãe. Por isso, é hora de serem muito humildes e de na pureza brilharem por Minha Paz, para que todos possam ser atraídos ao Meu Coração, que é flagelado pelo mundo perpetuamente.

Também quero dizer-lhes que, por meio da vigília Comigo, pouco a pouco estão equilibrando a Soberana Justiça que Deus enviará ao mundo, para que ela seja mais leve e pacífica para todos os homens.

Hoje venho revelar-lhes o sexto dia de Minha Paixão, o sexto Sinal que Deus Me entregou neste mundo que não

vivia a redenção, que não encontrava a paz e era dominado pelo inimigo.

Hoje lhes digo que cada um dos Sete Sinais foi o grande esforço de Meu Coração e de Minha Consciência para estar unido a Deus na transmutação do planeta e da humanidade, que, sem se dar conta, estava perdida. Por isso, chegou a Luz de Meu Coração, o Espírito do Pai, por meio de Minha Presença no mundo, no apostolado e na predicação que o Arcanjo Miguel difundiu por intermédio de Minha Voz.

Todos esses preciosos instrumentos, dons que Deus depositou em Meu Coração, foram testemunho para muitas almas que necessitavam ressuscitar em suas próprias vidas e em seus próprios corações.

Ao sexto Sinal, chamo-o Sinal da traição.

Esse Sinal foi sendo preparado em Meu Coração desde que nasci, desde criança e, em Minha formação como adolescente e jovem, ele foi despertando, amadurecendo em Meu Coração; por meio dele Eu já sabia, desde o momento em que despertei neste mundo, que vinha entregar-Me por todos vocês.

O que Me fez transcender e superar a traição pela qual a humanidade Me entregou foi o Amor que o Pai Criador colocou em Mim como fonte poderosa de Redenção para todos os que eram tocados por Meu Coração, por Minhas Mãos e por Meu Manto.

A traição mais forte começou no Getsêmani e se ativou nas últimas ceias que Eu celebrei com Meus apóstolos e discípulos. Foi o mesmo Sinal da traição que Me levou à reflexão profunda sobre o mistério do sacrifício que Meu Coração já conhecia desde outros tempos. O Sinal da traição foi o último passo que Minha Consciência teve de dar neste mundo e nesta escola de amor e de perdão.

O Poder do Amor de Deus nasceu Comigo, em Meu Coração e em Minha Pureza, que permitiram a redenção da humanidade apesar dos assédios que Minha Consciência recebeu durante a crucificação. Foi a força do amor, através

do Arcanjo Miguel e de Minha preparação interior como um Sagrado Coração, que desvaneceu a grande traição da humanidade, a qual chegou a ser substância em Meu Sangue para que fosse sentida e vivida como uma realidade neste plano material.

A traição de todos os corações que não eram conscientes do que faziam ao Filho de Deus foi liberada na cruz, quando Meu Ser expirou e se entregou ao Pai.

A traição foi o principal inimigo semeado na humanidade antiga e, se Eu não tivesse sido enviado por Deus, seria a grande causa da perdição total deste planeta.

A traição foi abrindo espaço em Meu Coração porque por essa vivência Meu Coração provou a amargura que as almas levavam no coração. Foi no período principal de Minha Vida pública que a traição foi sendo descoberta pelos corações que em sua ignorância estavam cegos e sem Deus.

A cura que Meu Coração proporcionava em cada encontro e com cada alma doente, no espírito e na matéria, transmutava a traição através de Meu Coração. Mas o acúmulo de traições que dominavam a humanidade e a distanciavam de Deus e de todo o universo foi carregado como a cruz sobre Meu Coração Sagrado.

Foi a mesma sabedoria do amor que levou ao extremo a grande traição que o inimigo das trevas quis fazer-Me até a última hora na Cruz. E hoje lhes revelo que a traição universal, gerada por este planeta através da humanidade, foi vencida nos infernos quando Minha Presença, durante os três dias depois de Minha Morte na Cruz, iluminou, resgatou e transmutou muitas almas que estavam dominadas há eras. Algumas receberam Minha Luz porque foram liberadas da própria traição que viviam.

Com tudo isso, saibam que Minha Consciência de pastor e Meu Encontro íntimo na Última Ceia com os apóstolos, por meio de Meu Sacerdócio Interior, permitiram também a transmutação da traição.

Por isso, hoje estou purificando a traição em seus corações, porque são corações da humanidade que devem ser fiéis a Mim, como tantas outras almas no mundo que Me servem na caridade e na entrega absoluta a Meu Sagrado Coração. Saibam, filhos de Meu Pai, que a traição está de novo na humanidade através do que vocês chamam de "competição".

Por isso, por meio da oração Comigo e da entrega diária ao Meu Coração e pelos bons exemplos de caridade e de amor, estarão liberando a traição de seus corações, corações que não acreditariam que ela pudesse estar em vocês.

Por isso hoje Meu Coração se revela a vocês, porque quanto mais almas se liberarem da traição, mais unidas estarão a Mim e a Meus raios, a Meus últimos raios de Misericórdia, que os levarão a Deus e os elevarão deste sufocado mundo repleto de consciências impregnadas pela traição.

Por isso Eu emano há tempo o raio da Minha Misericórdia, para que toda dor, toda traição e limitação possam ser transcendidas por Minha Luz, se aceitarem hoje Meus braços de Misericórdia, Meu Coração Sagrado de Luz.

Assim serão conduzidos seus próprios corações e suas próprias vidas neste tempo de purificação, para que todos os corações que se unirem verdadeiramente a Mim e não julgarem Minha Mensagem possam ver nascer no horizonte a Luz do Pai, Luz que nada impedirá que desça no tempo da purificação.

Por isso aceitem, com o coração aberto e os braços bem estendidos para Mim, a luz de Minha Misericórdia antes que a Justiça do Pai, que já está descendo, chegue ao mundo com Seu Poder e Sua Força Universal.

Vocês são missionários como outros tantos de Meus filhos no mundo, missionários que devem corresponder ao chamado do Pai por intermédio do coração de Minha Mãe e de Meu Coração Interior.

Dessa forma, filhos de Meu Pai, vocês serão levados a colaborar com muitas outras almas que não Me têm e que não Me vivem, que vivem sua própria ignorância e traição no coração. Por isso, se viverem em Meus Raios de Luz e de Paz, toda situação poderá ser purificada na hora justa.

O grande mistério que ainda ninguém sabe sobre a transmutação da traição na cruz foi o descenso do Espírito Santo a partir da Mente Universal de Deus sobre o evento de Minha Crucificação.

Levem Meu Espírito Sacerdotal em seus corações, comunguem Comigo e sigam em Paz.

Agradeço-lhes, amo-os e os abençoo com Meu Coração.

Fim da sexta Aparição.

Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Graças, Senhor, por quanto nos dás.

Frei Elías del Sagrado Corazón: Hoje o Mestre veio de uma forma muito especial e formosa. Quando se aproximou, enquanto cantávamos no momento da sintonia, Ele apareceu com um manto dourado brilhante, uma túnica branca que chegava até os Pés e um cinturão branco ajustado sobre a Cintura.

A Mão esquerda estava aberta para cima e nela trazia Seu Coração Sagrado. Nesse momento, em um ponto elevado do céu, havia um anjo que, estendendo as mãos para cima, sobre a cabeça, sustentava um cálice que recebia do Universo um raio de luz branca que penetrava os diferentes planos, dirigindo-se para a Terra.

Essa energia que o anjo canalizava era dirigida para Cristo, e nesse momento apareceu o Mestre, rodeado por alguns seres angélicos guardiães que O acompanhavam.

Também hoje Ele apareceu acompanhado, por alguns segundos, pela Mãe Divina. Ela tinha um manto e uma túnica de cor prateada e irradiava Seu Imaculado Coração por meio de raios dourados que emanavam de Seu Coração para toda a área onde nos encontrávamos.

Em seguida a Mãe desapareceu; nesse momento via-se claramente, debaixo dos pés de Cristo, na planta dos Pés, a cicatriz provocada pelo cravo com que havia sido martirizado na cruz.

O Mestre dirigia-se a nós com uma face muito serena, pacífica, clara; transmitia paz e quietude. Em certo momento colocou dentro do peito Seu Coração, que levava na mão, e este começou a iluminar-se em diferentes cores, irradiando energias para todo o local.

Enquanto nos observava disse-nos que, se em verdade a humanidade, Seus Filhos, não aceitasse Seus Braços de Misericórdia e Seu Amor, não poderia salvar-se. Queria dizer-nos isso como algo muito importante. Seu Rosto, além de transmitir serenidade, também transmitia angústia, uma dor profunda que sentia pela humanidade, sobretudo pelo pouco que em verdade ela mudou, apesar de tudo que ao longo dos séculos Eles, tanto o Mestre como a Mãe Divina, fizeram por ela.

Quando mencionou que a humanidade e os corações não mudaram, Ele abriu um espaço a Sua esquerda, um lugar infernal para onde as almas seriam conduzidas se em verdade não se convertessem. Era como um inferno que estava sobre o planeta, sobre a superfície da Terra, algo que não era visível, ou que não era visto pelos olhos normais dos seres. Ele disse que isso estava ali, como um lugar para onde as almas que não respondessem, ou que verdadeiramente não se abrissem ao chamado que Ele fazia, iriam ser conduzidas; que as próprias almas, por si sós, iriam se condenar.

Sétima Aparição de Cristo Jesus

AURORA – 11 de abril de 2012 – 15h

Hoje estávamos todos juntos na Sala de Cura da Casa Redenção. Quando Cristo apareceu, pediu-nos que os cinquenta e dois nos acercássemos do Santíssimo e nos ajoelhássemos para escutá-l'O. Assim fizemos. Parecíamos crianças ao redor do Mestre. Foi um momento muito íntimo e especial. Todos sentíamos Sua Presença e Seu Amor.

Frei Elías del Sagrado Corazón revela o que foi transmitido por Cristo Jesus:

Hoje venho ver com alegria Meus companheiros, amigos e filhos.

Oremos:

"Pela Gloriosa Ascensão de Jesus, que salvou toda a humanidade, dá-nos Teu Espírito, Senhor."

Pela Bênção do Espírito Santo, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje venho recordar-lhes o compromisso eterno que têm Comigo e a confiança que Meu Coração lhes está entregando.

Hoje venho anunciar-lhes Meu Amor, Minha Paz e Minha Fraternidade, porque têm sido dignos filhos de Deus durante todos estes dias. Por isso, recebam Minha Graça com esplendor e gratidão, para que brote de seus corações todo o amor por Mim, por Minha Presença Universal aqui, por Meu Coração presente aqui, por Minha Voz Celestial presente aqui. É uma voz para o mundo, para a humanidade que ainda não Me escuta e que deve submeter-se ao amor ardente de Meu Coração, de Meu Coração Compassivo, de Meu Coração de Paz para cada uma das almas que devem viver sua própria salvação nesta última hora.

A Gloriosa Ascensão de Meu Coração, de Meu Corpo e de Minha Alma aos Céus, aos elevados universos, permitiu o passo definitivo para toda a consciência da humanidade que foi resgatada por Meu Sacrifício na Cruz e pela Ressurreição. Por isso Eu os convido, como emblema final de Minha instrução, a recordarem essas passagens para que elas vivam em suas memórias e nas dos demais filhos Meus; recordem que Meu Coração, Minha Face e Meu Ser estarão retornando ao mundo.

Primeiramente, hoje Eu os visito neste lugar, porque foi aqui que Deus Me permitiu chegar a cada um de vocês com Minha Consciência e Meu Coração resplandecente.

Lembrem-se de levar esta paz que lhes estou entregando neste sétimo dia a todos os seus irmãos, principalmente aos que Me negam totalmente em seus corações e em suas vidas.

O sétimo Sinal que o Senhor Me entregou foi uma grande Boa-Nova, Minha Ressurreição, a qual chamo de Glorificação de Meu Ser, de Meu Espírito e de Minha Divindade diante do Trono do Pai.

Por isso tive de viver o sacrifício na Cruz, para que pudessem compreender que Minha Entrega por todos vocês era total. Se isso não tivesse acontecido, o mundo teria vivido sua própria destruição. Por isso recordem que agora estamos no tempo de encontrar o Pai, nesta hora final que a humanidade vive. Lembrem-se também de retornar sempre ao Meu Coração, que lhes dará refúgio perpétuo perante a tribulação.

O Sinal de Minha Glorificação foi uma profecia feita pelos patriarcas, que se cumpriu no momento de Minha Ressurreição, à saída do sepulcro. Ali os anjos do Senhor Me aguardavam para Me receberem no verdadeiro Reino, aquele de onde provenho, a perfeita eternidade, à qual Eu os quero levar a conhecer depois deste mundo.

Aguardo de todos vocês uma perfeita unidade Comigo, que se expressará por meio do sacrifício, da entrega e da doação de cada um no final deste tempo, que já está terminando,

e no começo de um novo ciclo para a humanidade. Por isso, Nossas Vozes, a Voz de Meu Coração e a Voz de Minha Mãe, reverberam ao longo dos séculos para que todos escutem que é momento da reconciliação e da Redenção em Deus.

O Sinal de Minha Glorificação foi mostrado aos apóstolos e a todas as consciências que precisavam converter-se durante Minhas últimas horas na Terra através da presença de Meu Coração e de Minhas Chagas.

Os fatos descritos na Bíblia, nos livros que se chamam Evangelho, são verdadeiros. São verdadeiros Sinais que levarão cada um de seus corações a compreender o valor do sacrifício nesta hora. Se vocês se mantiverem unidos a Mim e entre vocês, farão um grande sacrifício grupal que será melhor para o mundo e será visto por nosso Pai como um grande sacrifício da humanidade. Por isso, unam-se Comigo na oração, e que as vozes de suas preces repercutam no universo para que Deus possa escutá-las e a elas responder em honra a Seu Amor.

A humanidade deve voltar a viver o Sinal de Minha Glorificação, que Eu lhes entregarei em Meu Retorno Luminoso. Será um sinal visível que mostrará o cumprimento das profecias dos patriarcas. Entretanto, o mais importante para este último tempo é que todos vivam de Minhas últimas gotas de Misericórdia. Os corações devem seguir seu próprio caminho de redenção, mas se todos estiverem junto a Mim, essa redenção será mais leve, como o movimento de uma folha quando cai de uma árvore.

Agradeço-lhes a companhia durante todos estes dias; este será o início da vigília permanente Comigo até os tempos finais. Sejam conduzidos agora pela Luz de Meu Coração, para que suas consagrações se fortaleçam em Minha Presença. Imitem Meu Caminho de simplicidade e de amor e recordem que devem sempre retornar ao Pai, na grande lição da humildade.

Que todos os Meus Filhos possam sentir por Mim o mesmo que vocês sentiram ao longo de todos estes dias. Estão

sendo perdoados e redimidos como uma única humanidade que deve ascender a Deus, a Seu Reino Celestial. E lembrem-se de que na última hora de cada um de vocês recordarão Minha Passagem aqui durante estes dias.

Que repercuta em vocês a Voz de Meu Coração e que ela alegre suas vidas durante o final deste tempo, porque isso será necessário para poderem perdoar e redimir.

Peço-lhes também, filhos de Meu Pai, que se reúnam aqui depois dos dias do encontro com Minha Mãe, neste mesmo lugar, com Meu consentimento, para escreverem o livro dos sete dias Comigo; saibam pois que Meu Coração quer dizer-lhes que já é hora da emergência; as almas necessitam de Mim, e tudo já deve estar preparado para que elas possam receber-Me antes de Meu Retorno.

Que o Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus traga a paz para o mundo, principalmente para as almas que dela necessitam.

Grato por responderem a Meu Pedido. Levo-os, todos, no profundo de Meu Coração ao Reino ao qual deverão retornar depois desta vida.

Não se esqueçam de Mim.

Agradeço a todos; a Meus Filhos que Me têm acompanhado e aos que têm pensado em Me abandonar.

Fim da sétima Aparição.

O grupo repetiu: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Graças, Senhor, por quanto nos dás.

Frei Elías del Sagrado Corazón: A pedido do Mestre, vamos escutar o instrumental e dessa forma vamos comungando...

Todos permanecemos de joelhos no chão; passávamos os cestos em que havíamos colocado os pedacinhos de pão para a Comunhão e o copo com o suco de uva, enquanto escutávamos a música.

Enquanto isso, Ele nos irradiava Seus Raios de Misericórdia, até que ao terminar Se elevou e desapareceu.

Nunca mais seremos os mesmos.

Ativações universais da tarefa de Jesus, o Messias

Mensagem transmitida pelo Padre Pio de Pietrelccina

Sabem, companheiros, que o Centro Interno Aurora é a base primordial do grande coração para a humanidade de superfície. Por isso, Aurora[12], como Coração da Hierarquia, guarda o caminho traçado por Jesus nesta humanidade. Aurora foi o templo interior que recebeu uma das chaves mais importantes para a vida planetária: a chave da devoção ardente e silenciosa a Jesus.

Agora, neste tempo planetário, a ação do sexto raio está construindo uma ponte firme entre a humanidade e o Cosmos. O Centro Aurora pode contribuir com um dos caminhos importantes para a evolução da raça: o da devoção. É o sexto raio da devoção que permite abrir uma das vertentes mais curadoras para o Centro Aurora.

Porque é no estado da devoção ardente que a consciência pode receber os códigos da redenção que Cristo despertou como homem e como consciência.

Com tudo isso, queremos dar-lhes uma visão universal do que Jesus, como ser, também ativou para um ciclo tão precário espiritualmente. A arte principal de Jesus se encontrou na expressão do amor-sabedoria. O estado de unidade universal que Jesus viveu desde os 12 anos foi formando o espírito do Messias, preparando-o assim para viver quando adulto o sacrifício pela humanidade.

A devoção em Jesus manifestava a essência da neutralidade por meio da harmonia, pela presença do amor-sabedoria. Queremos indicar-lhes que Jesus, por ser uma consciência espiritualmente consciente de sua origem, missão e tarefa, foi despertando nas consciências da humanidade

[12] Consciência Universal de Cura que provém da síntese das energias curadoras universais que Deus-Pai Criador criou para Suas Criaturas nos mundos materiais e que foi organizada pelo Arcanjo Rafael e trazida a este mundo. Essa Consciência Universal de Cura se manifesta neste planeta no centro do hemisfério sul, na América do Sul, e tem como suporte material e suprafísico o Centro Planetário Aurora, que é dirigido e coordenado pela Grande Irmandade Branca do Cosmos e da Terra.

daquele momento o verdadeiro espírito do perdão e da redenção entre os povos, através do amor presente n'Ele e da devoção serena que vivia.

A tarefa de Jesus abarcou grandes esferas planetárias e repercutiu em dimensões e em estados de consciência nunca antes alcançados por nenhuma outra consciência. Isso acontecia, por exemplo, no momento da instrução que com simplicidade o Mestre transmitia. A mesma expressão de instrução e energia abraçava níveis cósmicos que repercutiam como essência de instrução para outras civilizações que se encontravam dentro desta galáxia sideral.

O amor que Jesus mostrava era uma essência desconhecida para muitas consciências, sobretudo para consciências extraplanetárias que naquele tempo também estavam no ciclo de redenção.

Todo o Universo em que a Terra se encontra como consciência foi permeado pela presença do Mestre Jesus. Os acontecimentos vividos durante sua vida pública, chamados milagres, foram movimentos dimensionais especiais e cósmicos, que liberaram a densidade do carma material e espiritual, tanto de uma consciência como de um espaço planetário. E isso aconteceu pela existência da Lei da Hierarquia, através da ativação evolutiva do amor-sabedoria.

As diferentes sequências ou fatos que Jesus plasmou na humanidade expandiram-se como vórtices extraplanetários de energia que se revelaram como uma grande essência de instrução para as diferentes escolas nos Universos.

Podemos dizer que o Centro Planetário Aurora guarda, como conhecimento sideral e universal, chaves importantes da vida oculta do Messias. Estas revelações são parte do verdadeiro passo evolutivo que uma vez a humanidade alcançou através da presença de Jesus.

O caminho semeado pelo Messias desde o nascimento até a ascensão ao coração do Universo abarcou como movimento grandes campos como, por exemplo:

- Fontes de informação e instrução procedentes da Mente Única.
- A presença da vida angélica e ultraterrestre como aporte ao resgate do projeto genético humano.
- A atuação dos raios imateriais como primeiro impulso cósmico para a humanidade de superfície.

Então, podem saber que a vida do Messias não só transcorreu na Paixão, mas que todos os fatos foram grandes eventos universais de perdão, amor e redenção para todas as consciências.

Podemos dizer-lhes que o Deus Vivo esteve no corpo e no espírito de Jesus para que a humanidade se reabilitasse uma vez mais. Assim, o projeto humano ainda vive o estado de redenção, mas com a chegada da Justiça Divina a realidade planetária de todos os mundos e estrelas será colocada na balança da Lei e do Amor.

Em Deus,

Padre Pio

A Instrução de Cristo para este tempo

Entramos em oração e meditação profunda novamente, como o Mestre nos pediu durante os dias de Sua Aparição. Durante mais sete dias nos dirigimos à sala onde o Mestre estivera com todos nós durante a Semana Santa. Ali adoramos Sua Face Misericordiosa e o Santíssimo e entramos em oração silenciosa e em contemplação.

Ele nos tem convocado para continuar entregando-nos algumas informações que deverão constar deste livro. Em cada um dos sete dias, Ele, com o Mestre Murielh[13], que vem se apresentando como Padre Pio, transmitiram uma nova instrução, que ordenamos de acordo com os temas que abordaram.

Queridos companheiros,

Quero recordar-lhes que Eu busquei, encontrei e instruí os doze apóstolos.

Quando os encontrei, cada um deles estava num estado imaturo na escola do perdão. Então, como um verdadeiro mestre ama as imperfeições de seus discípulos, o Mestre assumiu dar a vida por eles, para que crescessem como consciências na redenção.

Quero dizer-lhes que Meu Coração suportou a maior carga planetária para aquele tempo. A era de Minha Presença na Terra foi uma era mental, que se desenvolveu baseada nos impulsos humanos. Em tudo isso estava ausente o amor ao Plano de Deus; era uma humanidade concentrada nas ideias concretas.

Assim, o Messias chegou para iniciar os primeiros passos na instrução de almas imaturas e muito autônomas. Meu Coração, no amor que o Pai tinha cultivado em Mim desde as Origens Divinas, foi o caminho que permitiu abrir e acender novamente o coração humano.

O momento da escolha dos doze foi o começo da redenção e da libertação da humanidade. O caminho foi sendo construído com a fé absoluta no Plano de Deus através do que tenho chamado de Boa-Nova.

---

[13] Hierarquia Crística, atual Instrutor do Mundo nos planos internos, curador universal, conhecido em encarnações anteriores como Padre Pio de Pietrelcina e como São Patrício.

A essência da Boa-Nova foi o reencontro de toda a humanidade com Deus no ato de amor, de perdão e de redenção dos pecados.

A presença da Fonte da Instrução perante os apóstolos permitiu prepará-los para receberem, depois de Minha Partida ou de Minha Ascensão, maiores correntes superiores de instrução, que vocês conhecem como o Sábio Espírito Santo.

Saibam, queridos companheiros, que um soldado da verdadeira luz não teme ser corrigido quantas vezes seja necessário. Sei que o coração dele se contrai quando uma voz da instrução lhe revela as falhas. Mas Eu digo a esse soldado que deverá alegrar-se como uma criança que sorri ao ver sua amada mãe.

Quero dizer-lhes que cada um de Meus Amigos faz parte de Meu Verdadeiro Apostolado Universal para estes tempos de mudanças e de tribulação. Por isso lembrem-se de não perder a valentia de amar o campo cósmico da instrução, que lhes mostrará em que lugar vocês, como almas e como humanos, estarão colocando os pés.

Como a instrução do Messias obrou naquele tempo?

Jesus, como homem, materializou um aspecto de Deus no plano físico por meio da atuação do Verbo, chamado e conhecido por vocês como prédica ou anúncio da mensagem de Deus.

O estado de "Cristo" alcançado por Jesus foi posterior ao sacrifício da Paixão, porque sem a existência da Paixão a humanidade teria mantido uma consciência limitada. Por isso, o estado de "Cristo" se apresentou no momento da Ressurreição, já que a Paixão permitiu a união entre o Divino e o que estava sendo redimido em toda a humanidade.

O caminho que o novo estado de "Cristo" marcou abriu a porta para a reabilitação universal de consciências pertencentes a outras estrelas da Via Láctea, porque o estado físico ressuscitado de Cristo na Terra, o novo aspecto Glorificado, desenvolveu um intercâmbio entre as leis materiais e as imateriais até aquele momento não manifestadas no planeta, no sistema solar nem na galáxia.

A participação da Consciência Divina possibilitou a ação do primeiro Plano de Resgate do projeto genético humano mediante a existência de Jesus, que também representou o aspecto mais evolutivo para a vida intraterrena, que silenciosamente foi partícipe, como o Cosmos, da

escola de Jesus. A vida intraplanetária encontrou em Jesus o arquétipo cósmico-planetário perfeito que o Messias conseguiu expressar em sua tarefa oculta.

Todo o caminho construído pela presença do Messias acercou a consciência da humanidade a um estado de Graça especial nunca antes vivido. Por isso, toda a conjuntura contribuiu, por intermédio de Cristo, com o código genético da redenção, que até aquele momento estava quase ausente na humanidade. O código de Cristo despertou na humanidade, através do amor crístico, o estado de perdão e de reabilitação.

Isso faz parte do caminho oculto de Cristo, que foi apresentado à humanidade no final deste último ciclo como a Divina Misericórdia. Mais um princípio para viver a reabilitação total do carma na humanidade.

Cristo Jesus com Padre Pio

SEGUNDA PARTE

Análise da Primeira Aparição

Cristo Jesus começou cada transmissão com uma oração que a princípio não sabíamos de que se tratava. A primeira coisa que fazia ao chegar era uma oração pequena, curta, que falava do evento que viveu há 2 mil anos. No primeiro dia, 5 de abril de 2012, enquanto fazíamos os exercícios espirituais que nos pediu, Ele apareceu e a primeira coisa que nos disse foi:

"Pela lança que transpassou o Coração de Jesus e derramou Misericórdia para o mundo, perdoa-nos, Senhor."

Essa oração simples representa parte das chaves que queria transmitir-nos. Cada dia entregou um Sinal, como Ele o chamou, e nos explicou que, pela oração desse Sinal, poderíamos ingressar no Reino dos Céus.

Podemos pôr-nos a orar esses sinais com toda a nossa fé ou não fazê-lo pensando que coisas tão simples não são muito úteis, e isso fará a diferença entre estar dentro do coração de Cristo ou não.

Queridos filhos da humanidade,

O Mestre nos explicou que nós, como grupo, representávamos a humanidade no momento, que por nosso intermédio Ele pretendia falar a toda a humanidade e que esta informação deveria ser publicada em um livro que se chamaria "7 dias com o Mestre Jesus de Nazaré".

Em poucas palavras lhes revelarei Meu primeiro estado da Paixão, a solidão interior em Meu Coração, Sinal que Meu Pai Me entregou antes de entrar em Jerusalém. Meu Coração se dirigiu à multidão, e um anjo do Senhor Me anunciou que Minha hora de entrega e de martírio estava chegando.

Aqui percebemos que Nosso Senhor estava sempre acompanhado pelas Hostes Celestiais e que, mesmo em meio a esse acolhimento, que parecia tão caloroso e afetuoso, recebeu a notícia de que em poucos dias chegaria a hora de Sua entrega.

E Ele fez estas reflexões:

A solidão em Meu Coração não foi um castigo de Meu Pai, a solidão em Meu Coração não foi um menosprezo de Meu Pai, foi a falta de amor dos inimigos, que se renderam à tentação.

Neste parágrafo devemos analisar o que significa um inimigo, ou alguém que se considera nosso inimigo, ser vencido pela tentação e causar-nos danos, situações que poderão chegar a acontecer nos próximos tempos de tribulação. Quando uma consciência é vencida pela tentação e nos causa danos, é provável que, se esse suposto inimigo pudesse não ser tentado ou superar a tentação, as condições para nós pudessem ser outras. Todos estamos expostos à tentação e a ser vencidos por ela se não estivermos plenos de Deus; nos tempos que virão, a conexão com o Alto, com o Divino, não somente nos protegerá das circunstâncias externas, como também poderá proteger-nos de nós mesmos, e a outros, de nós.

E Ele segue dizendo-nos:

Fui sentindo a solidão do Coração em Meu Interior, e ali ninguém podia chegar, somente Meu Pai e Minha Mãe, que Me davam a fortaleza para continuar.

Depois de ter sido bem recebido, fui bem castigado, mas sabia que, por trás de tudo, somente existia a Vontade do Senhor, e a solidão em Meu Coração se acalmava.

Isso nos mostra que devemos tentar compreender que por trás de todos os acontecimentos sempre está a Vontade de Deus, que não recebemos nenhum castigo; tudo faz parte de um movimento do Universo que é necessário para nossa aprendizagem e que, se virmos os acontecimentos por essa ótica, vamos encontrar um motivo superior em tudo. Cada situação vivida é o resultado de algo que de alguma forma escolhemos viver, de algo que nos comprometemos a experimentar para o crescimento da consciência. Assim aconteceu também com Jesus; Ele sabia que tudo estava sob a Vontade de Deus, por isso podia manter-Se firme diante das provas.

Ninguém podia dizer que Eu estivesse só...

Ele estava rodeado por uma multidão, por seus companheiros, seus apóstolos.

...mas sim, Eu estive só por um longo tempo. Começou no dia em que entrei em Jerusalém; a solidão em Meu Coração esteve presente para que Eu pudesse dar o "sim" ao projeto que Meu Pai tinha para a humanidade.

Quando somos conscientes daquilo que Deus previu para nós e de que é necessário viver certas experiências para que o previsto por Ele se concretize, essa consciência pode dispor-nos a acompanhá-l'O em Sua Vontade. Essa entrega traz calma a nosso interior, por sabermos que em Suas Mãos todo o projeto pode concretizar-se, e que será o melhor para nós, ainda que desconhecido.

O mesmo aconteceu com um fato planetário: Jesus conhecia a Vontade Suprema e estava entregue a Ela, porque sabia que tudo que estava acontecendo tinha um motivo superior, e confiava totalmente nos desígnios de Seu Pai.

Nós não necessitaremos passar pelo calvário que Cristo passou, porque Ele já nos repetiu várias vezes que o sofreu para que ninguém mais tenha de sofrê-lo. Então Ele nos mostra como, apesar de saber o que iria passar, estava totalmente entregue a Deus e encontrava calma, sabendo que tudo estava nas mãos de Seu Pai.

Outra das grandes chaves para nosso mundo interior é termos sempre presente que tudo o que acontece ou venha a acontecer faz parte da Vontade de Deus. Essa é uma forma de estarmos seguros e tranquilos nos momentos difíceis, em vez de permitirmos que o desassossego e a dissociação ingressem em nossa consciência.

Continuando nos disse:

Como um pastor de almas, como um homem desta Terra, que nasceu de Deus, tive de experimentar a solidão do coração para aprender mais sobre o amor na entrega. A solidão no coração é o que sufoca as almas. Eu passei por essa experiência; da mesma forma está hoje a humanidade, só em seu coração, só porque muitos não Me têm, nem têm a Deus.

Jesus pôde vencer a solidão do Coração porque permanecia em Deus, amava a Deus e queria estar permanentemente em Deus, e isso tirava a solidão de Seu Coração. Ele nos mostra como nós, para não nos sentirmos sós, desamparados, necessitamos estar em Deus, como Ele sempre esteve, sobretudo no momento mais difícil. Todas estas revelações, que parecem tão simples, tentam dar-nos algumas chaves para enfrentarmos momentos futuros duros.

Continua dizendo:

A solidão de Meu Coração foi uma experiência única que Me levou a suar sangue, e este escorreu pelo Meu Rosto.

Depois da última ceia, Jesus se dirigiu ao Getsêmani para orar. O Getsêmani era um jardim dentro do Monte das Oliveiras, que Jesus frequentava para orar e para estar com seus discípulos. Ali foi capturado pelos romanos. Foi durante essa oração que definitivamente disse "sim" à Vontade de Deus; ali Jesus fez Sua definitiva entrega, e durante o processo o Mestre suou sangue.

Esse fato não é simbólico, mas um fato real, que a medicina chama de "hematidrosis". Não é muito comum, mas pode desencadear-se quando há um alto grau de sofrimento interno e/ou psicológico que conhecemos como estresse máximo. Este processo se manifesta por causa de uma ansiedade severa, que provoca a secreção de químicas que rompem os vasos capilares nas glândulas sudoríparas. É assim que se produz uma pequena quantidade de sangue nas glândulas, e o suor emana mesclado com sangue. Isso faz com que a pele fique extremamente frágil.

Jesus superou essa situação extrema de todo o Seu Ser mediante a confiança total em Seu Pai. Essa é outra chave que nos revela que, apesar do que aconteça e da angústia que possamos ter ou do medo que possamos experimentar, existe uma possibilidade de encontrar calma e paz na confiança absoluta no Criador, na confiança que depositamos na Hierarquia, aconteça o que acontecer.

Ele nos disse:

...como uma oferta para o mundo e para a redenção dos que sempre Me buscaram e não Me compreenderam. A geração de Minha época estava aprendendo através do erro, ultrajando o coração do Filho de Deus de uma forma imprópria.

A solidão de Meu Coração, Eu a senti pelas indiferenças da humanidade.

Ele nos transmite que sentiu uma profunda solidão quando, durante a oração no Jardim do Getsêmani, buscou seus três apóstolos mais próximos para que o apoiassem e os encontrou adormecidos. Eles sabiam que o Mestre estava passando por um momento difícil porque Ele lhos havia revelado na última ceia, mas a inconsciência humana, representada naquele momento por esses três homens, colaborou na experiência de solidão interna que Jesus viveu.

Essa é outra chave que o Redentor nos apresenta: quando estamos em um momento difícil e aqueles que estão ao nosso redor, que deveriam estar unidos a nós, não o estejam ou estejam distraídos e indiferentes, somente poderemos encontrar refúgio em Deus. É muito importante que tenhamos claro que, estando em Deus, poderemos viver a paz e a calma; é só buscá-las.

Ele segue dizendo-nos:

A solidão em Meu Coração foi uma das provas que o Senhor Me entregou, preparando Minha Morada para o grande sacrifício na cruz. Não poderia ter chegado à cruz sem viver a solidão no coração. Deus não estava longe de Mim; Deus me deixou estar só para crescer como homem e como consciência. Senti no momento grande desassossego, mas a presença de Meu Pai Angelical, Miguel, fortaleceu Minha esperança para o sacrifício no calvário.

Essa é outra das chaves que Ele nos entrega. Ele sabia que Deus não o deixara só, Ele sabia que Seu Pai estava atento a tudo o que acontecia, que estava naquela situação para crescer como ser humano e como consciência. Novamente Jesus nos mostra a confiança total em Deus, apesar do que sentia internamente e do que vivia externamente. Continuamos observando e compreendendo como a fé e a confiança na Vontade de Deus são a chave para nos mantermos inteiros, de pé, com fortaleza.

Ele nos disse:

A solidão no Coração, Eu a levei até a cruz e foi lá, no cimo daquele monte, que a solidão no Coração se desvaneceu, porque se ativou totalmente o amor e a unidade com Meu Pai. Foi essa a finalidade de Seu projeto de redenção sobre o mundo.

Devemos refletir sobre o momento em que Jesus encontrou a total paz interna. Foi no momento culminante, no momento mais difícil; ali fez toda a Sua entrega, ali não se ocupou mais de si mesmo, esqueceu-se de tudo e, no momento em que entregou tudo e deu tudo sem esperar nada, encontrou a paz no Coração.

Devemos ter bem claras todas essas chaves, porque serão muito importantes para todos. Nós não seremos crucificados, mas chegará sim um momento em que estaremos sós, angustiados e com medo. Nesse momento saibamos que, quanto mais nos entregarmos a Deus e quanto antes o fizermos, aí é que vamos sentir a paz que somente nosso Pai nos pode dar.

Ele segue dizendo-nos:

Não somente sofri grandes martírios, como vocês já sabem, mas carreguei também, junto à cruz, a solidão interior, que foi despertando a força do amor por todos, bons e maus, justos e injustos, pelos que Me açoitaram e pelos que Me amaram. Ali se dissipou a solidão de Meu Coração, porque somente o Pai é quem tira a solidão do coração de todos os Seus Filhos.

Esse processo empurrou a consciência de Jesus para o desconhecido e, quando ultrapassou todos os limites, encontrou a paz, porque ingressou diretamente na Consciência do Pai. Devemos aprender a fazer isso. No momento em que nos esquecemos de nós e nos entregamos à Vontade de Deus, tomamos o correto caminho de luz para ingressar em Seu Coração.

Ele continua dizendo-nos:

Quando cheguei à cruz, dentro do grande martírio de Minha Hora, senti o refúgio do Pai. Ele se afastou um pouco de Mim para que Eu vivesse a solidão até estar na Cruz, porque no sepulcro Me esperava

com lençóis de algodão para que Me regozijasse n'Ele e Me restaurasse por inteiro em Sua Vontade e em Sua Compaixão.

Trazendo a experiência de Jesus para nossa vida comum, necessitamos abrir-nos para compreender que, quanto mais difícil a situação pareça, mais próximos de Deus e mais protegidos que nunca podemos estar. Devemos permanecer atentos e vigilantes, numa atitude interna correta, sem permitir que o ambiente e a situação nos enganem e tirem do nosso mundo interior o vínculo que devemos ter com nosso Pai.

Ele continua dizendo-nos:

A solidão no coração foi o grande vazio que vivi na grande prova, o lançar-Me no abismo por todos, para que o perdão fosse concedido a todos os homens. E ali, na cruz, no meio do sofrimento, Minha Solidão do coração se curou quando a entrega foi feita para Deus, e Deus mostrou todo o Seu Poder a todos os Seus Filhos.

Ele fala do abismo interno, de como se entregou a esse abismo e, quando o fez, experimentou um amor único por tudo e por todos nós, e nesse momento a solidão se curou.

As pessoas sempre têm a ideia de que é o contrário, pensam que quanto mais longe estiverem de determinadas situações, mais resguardadas estarão. Isso mostra que os seres humanos podem transcender limites inimagináveis. Há na história da humanidade fatos em que algumas pessoas transcenderam limites que pareciam insuperáveis e, depois de transcendê-los, tudo pôde acontecer; tem-se somente de decidir transcendê-los.

Ele nos disse:

A solidão de Meu Coração transmutou a falta de confiança dos corações na Vontade do Pai.

No momento em que Ele viveu essa experiência, transmutou toda a falta de fé e de confiança em Deus que tinha toda a humanidade. Na realidade, a Ele coube viver esses processos para transmutar todos os processos internos da humanidade, uma humanidade que, se não tivesse sido ajudada por Jesus, hoje já não existiria.

Ele segue dizendo-nos:

Eu quero enriquecer cada um dos corações que estão sós, que não têm ao Pai porque não Me têm a Mim; muitos querem caminhar até Minha Porta, mas não se dão conta de que não podem entrar, porque há algo que os detém. Mas, se estiverem unidos a Meu Coração, eu posso desvanecer qualquer solidão e fazer voltar a brilhar o que está obscuro.

Ele sempre nos disse que somente iríamos chegar ao Pai por intermédio d'Ele. Isso significa que nossa união com Ele é o que vai levar-nos ao Pai. Por isso, neste tempo Ele tenta estar tão próximo de nós, para trazer-nos a possibilidade de vivermos de uma forma diferente, de sairmos daquilo que aflige a humanidade, que é a ignorância sobre a verdadeira vida espiritual.

Cristo nos aproxima com simplicidade de uma vida completamente diferente, que qualquer um de nós pode alcançar.

E termina dizendo:

Devem saber que Minha Presença deve ter como base a oração de vocês, com amor e gratidão, para que Eu possa comunicar-lhes Minhas Palavras com verdadeira transparência.

Filhos, cada um faz uma parte, e a vocês cabe a maior, por estarem recebendo esta Graça de Meu Coração para seus corações.

Isso significa que somente necessitamos adorar e orar como Ele fazia. Ele podia estar em Deus porque orava, tinha um vínculo com o Pai que estava representado pela adoração e oração, uma adoração e oração permanentes. Todos os dias Ele se retirava para algum lugar para adorar a Deus e para orar. Essa era a forma de Ele estar em Deus, e nos convida a fazermos o mesmo. Ele nos indica o exercício diário de adoração e de oração para que possamos começar a ter esse vínculo com Ele, como Ele tinha com Deus.

Nosso Mestre nos instrui sobre a necessidade de nossa consciência ter Sua Presença impressa dentro dela, para que nos momentos difíceis possamos, estando n'Ele, atrair Sua energia instantaneamente perante uma situação delicada.

Para isso temos de criar esse vínculo por meio da oração e da adoração. Ele revelou a Santa Faustina, no século passado, que a imagem de adoração para o fim dos tempos seria a do Cristo Misericordioso e que era isso que Ele queria transmitir à humanidade, para que neste fim de ciclo ela pudesse ter essa referência que se imprimiria em todas as consciências e criaria o vínculo com Ele, para superar o final dos tempos.

Por meio das aparições, temos tudo em nossas mãos. Temos a oração e podemos fazer o exercício de adoração para ir criando um vínculo forte com Ele, para atrair essa Consciência nos momentos difíceis, para que n'Ela encontremos paz. Assim, a solidão de nosso coração poderá ser curada.

Não percamos de vista toda essa instrução, pois, se meditarmos de verdade, acharemos os instrumentos para encontrar refúgio, cura, consolo, harmonia e paz.

Análise da Segunda Aparição

No dia 6 de abril de 2012, o Mestre Se apresentou pela segunda vez e transmitiu a seguinte oração:

"Pelo Sagrado Sudário, que envolveu e transfigurou Jesus, restaura-nos, Senhor."

Ele fala de uma chave para a cura interna e externa. Fala do Sagrado Sudário, aquele lençol que O envolveu enquanto Se transfigurava no sepulcro e ressuscitava para a vida eterna.

E Ele nos diz:

Com essa oração, dou-lhes o Poder de Minha Fonte, para que a possam viver quando necessitarem curar seus corpos enfermos ou ajudar a aliviar as doenças de Meus Filhos, tanto espirituais como corporais.

Se verdadeiramente tivéssemos fé no que Cristo nos está dizendo, dar-nos-íamos conta de que Ele nos está entregando um canal direto a Sua Fonte de Cura. Para a mente concreta é difícil de compreender, mas o coração e o mundo interior podem receber essa dádiva; ser receptivos. Devemos perceber que a consciência glorificada de Jesus, o Cristo, está dando-nos neste tempo uma chave simples para alcançar a cura, não somente espiritual como também material.

E Ele continua nos dizendo:

Dou-lhes agora a fonte de Minha Oração, para que a possam sentir e descobrir como um ato primordial para seus corações e para esta vida em que se experimentam tantas mudanças.

Ele nos fala da Fonte de Sua oração, aquela que o conectava diretamente com o Pai, uma fonte de oração que nos quer entregar para que possamos superar as mudanças que vivemos hoje. Acaso compreendemos o que isso significa e temos fé em que a Fonte Divina de Oração pode estar verdadeiramente disponível para nós?

Estou com cada um de seus corações compartilhando esta missão de Paz que Meu Pai Me enviou para cumprir com vocês e com o mundo.

Ele nos diz que Sua vinda a Aurora foi um pedido de Seu Pai; deixa isso bem claro na instrução que nos deu.

Também nos disse:

Sejam bem-aventurados, porque através de Minha Graça e através de Minha Mãe estão sendo reconhecidos por Meu Coração, pelo compromisso que têm Comigo, compromisso que devem cumprir e levar adiante apesar de tudo.

Buscamos informações sobre o termo "bem-aventurança". Algumas delas dizem o seguinte:

- *A bem-aventurança resulta de um dom gratuito de Deus. Por isso é tida como sobrenatural, como também a Graça de entrar no Gozo Divino.*
- *A prometida bem-aventurança nos coloca diante de escolhas morais decisivas. Convida-nos a purificar o coração de seus maus instintos e a procurar o amor de Deus acima de tudo.*
- *A bem-aventurança ensina que a verdadeira felicidade não está em nenhuma coisa, nem em nenhuma obra humana por mais útil que seja, mas somente em Deus, fonte de todo bem e de todo amor.*
- *A bem-aventurança está no Céu, e Deus é a beatitude eterna.*

Quando Cristo nos transmitiu isso, apertou-nos o coração. Perguntamo-nos: temos uma ideia real do que estamos vivendo ou a que estamos nos comprometendo? Verdadeiramente compreendemos o que o Rei do Universo nos está transmitindo? Com certeza, não.

Agora, filhos de Meu Pai, já chegou o momento de estarem junto comigo e viverem as provas que confirmarão a continuidade do caminho rumo a Mim.

Volta a nos chamar "filhos de Meu Pai". A Mãe Divina já nos tinha anunciado que as provas e o sofrimento iriam começar, e Ele, por não a

termos escutado, vem repetir-nos: "as provas que confirmarão a continuidade do caminho rumo a Mim."

E continua dizendo-nos:

Eu estou com vocês, filhos de Meu Pai, compartilhando esta senda, abrindo os corações e os espíritos para que possam reencontrar-Me nesta Minha Hora, a hora do retorno, a hora prometida, a hora anunciada por escrito e que está se cumprindo através de Minha Chegada ao mundo.

Esta é Sua grande promessa, a que fez há dois mil anos e agora está confirmando: que vai regressar e que espera encontrar todos como devem estar: em Deus.

Por isso, bebam as últimas gotas de Minha Misericórdia para que possam curar-se, perdoar e redimir, e da mesma forma possam fazê-lo com todos os seus irmãos que necessitam mais que vocês da compaixão e da redenção.

Agora Eu poderei confirmar, com Minha Presença no mundo, com quais servidores conto e quem será o que levará Minha Mensagem através de Meu Coração e de Minha Luz para todas as almas que necessitam de redenção e de paz.

Ele nos faz sentir que, com os impulsos que está gerando com Sua Presença cada vez mais próxima, vai chegar a grande definição para todos nós. Com a energia crística que está começando a ingressar em todos os corações e em todas as consciências, estas começarão a definir-se, e Ele irá saber com quem vai contar verdadeiramente para a tarefa do final dos tempos, quem lhe será fiel.

Muitos atributos já foram depositados em seus corações; quero vê-los ativos quando Eu retornar.

Então nos fala que já nos entregou atributos, talentos, e que quer vê-los ativos quando Ele retornar. Devemos buscá-los dentro de nós, porque já nos disse que ali os colocou há dois mil anos.

Recordam-se? Os atributos são o amor, o bem, a fraternidade, a humildade. Esses são os talentos e não aquilo que imaginamos, como visão em todas as dimensões, conexão com os anjos, visão e conhecimen-

to do que pensam e sentem os demais. Esses não são talentos; chamam-se capacidades ou destrezas, que nem sempre provêm do Espírito Santo.

Os talentos e atributos dos quais Ele fala são o bem, o amor, a humildade, a fraternidade, e Ele quer que os tenhamos ativos quando retornar.

Estamos todos avisados.

Hoje venho anunciar-lhes Meu segundo Sinal. Meu segundo estado da Paixão, que foi a Renúncia.

Mas antes de dizer-lhes, através de Meu Coração, qual foi a renúncia que Me tocou viver, quero dizer-lhes que fui interceptado por uma segunda lança, por uma segunda vez Meu Coração foi transpassado. Primeiro feriram Meu Lado e depois feriram Meu Coração para confirmar que Eu já não estava vivo.

É a primeira vez que a humanidade fica sabendo que Jesus, além da lança no Lado, recebeu uma lança diretamente no Coração; e Ele nos explicou o que recebeu e o significado espiritual desse processo. Ele nos disse que Seu Coração naquele momento representava o Coração de Deus, e que Deus ofereceu Seu próprio Coração, através de Jesus, para que Ele pudesse redimir, por meio dessa ferida, toda a humanidade. Ele disse assim:

Que grande é a imensidão do Senhor! Que grande é Sua Compaixão e Seu Amor por este mundo, que Me enviou vivo em corpo e alma para que atravessassem Seu próprio Coração, para que Ele, por meio desse sacrifício, pudesse reconstruir o mundo, pudesse velar pela humanidade e perdoá-la.

Os homens que Me feriram o Coração estavam ferindo o Coração do Senhor, o Coração de Deus, mas eles não o sabiam. Tiveram que lançar uma segunda lança para, além de abrir Meu Lado, logo tocar o Coração Sagrado de Deus para confirmar que Eu já não estava vivo.

Com isso quero dizer-lhes que esse Mistério ainda não tinha sido revelado até o dia de hoje, e, se o entrego a vocês, é para que saibam que podem ser cortados por uma segunda vez, cortados em seus passos, cortados em seu caminhar, limitados em seu caminhar. É para que vocês não se sintam perturbados, mas que abram o coração para as provas que virão nestes tempos.

Às vezes pensamos que vivemos uma grande prova, uma grande agonia, uma grande angústia, e que depois de superá-la ela nunca mais

retornará. E Ele nos explica, por meio deste símbolo, que devemos ficar em paz interiormente se voltarmos a viver uma prova igual ou pior que poderia estar prevista como aprendizagem; que sigamos firmes no caminho, que continuemos no Coração de Deus mesmo que as provas se repitam e que caiamos uma e outra vez. Que não deixemos de confiar em Deus.

Não deixem que a aflição domine seus corações; abram-se para o novo que virá, e assim Eu poderei conduzi-los a Meu Pai. Já estão recebendo uma Graça Maior neste tempo, que é a de ter Minha Bendita Mãe entre vocês.

Que mais necessitam para poder continuar e transformarem-se?

Vocês são uma parte de Meu Grupo no mundo que está respondendo ao chamado de Meu Pai. Porém há outros tantos servidores que, por suas boas obras, também respondem a Meu Coração e escutam Minha Voz interior. A todos eles Eu devo congregar; é hora de reunir os 144 mil anunciados por escrito, que deverão multiplicar-se para poder entrar todos em Meu Reino.

Que significa tudo isso?

Todos já sabemos que, para a humanidade dar um passo evolutivo e ingressar com certa harmonia no real tempo do Universo, para este planeta poder sustentar-se apesar das provas e dos movimentos, necessita-se de um número mínimo de pessoas. Isso se conhece como ***número crítico****, número de consciências que tenham alcançado determinada vibração, que vivam em conexão com seu espírito e com a Consciência do Único, para assim sustentar e equilibrar a consciência do planeta e da humanidade. Dessa maneira, aconteça o que acontecer no mundo, este sobreviverá, e a humanidade poderá começar de novo, dando um salto quantitativo e qualitativo, um grande passo na evolução.*

Essa é uma condição espiritual importante; necessita-se no mínimo de 144 mil seres que estejam conectados verdadeiramente com o amor universal, que vivam no espírito, que realmente estejam conectados com Deus de forma permanente. Que vivam a fraternidade, o bem, que possam encarnar e viver o amor crístico como o viveram Jesus, Maria, José, os apóstolos, os discípulos, os santos, os sábios de todas as épocas, os homens e mulheres simples que deram tudo por amor.

Cada qual a seu tempo, esses seres devem multiplicar-se; cabe a nós multiplicar-nos. Ele nos explica que neste tempo, com Sua presença e

Sua mensagem, vai começar a reunir os 144 mil, que são consciências que desde outros tempos já se ofereceram para neste momento viver processos de redenção e de amor crístico. Com a transmissão desta mensagem Ele está tratando de reunir em todo o mundo essas consciências, para que, além de se reunirem, possam multiplicar-se e dessa forma assegurar o passo evolutivo da humanidade. É responsabilidade de todos nós dar esse passo, porque o faremos em nome de todos.

E agora começa a nos falar da Renúncia de Seu Coração:

A renúncia em Meu Coração foi algo que vivi antes da ceia, durante a ceia e no Horto do Getsêmani.

Ela Me levou a compreender que não havia nada mais importante que cumprir com a Vontade do Pai. Por isso, devem saber que quem renuncia está cumprindo com o Propósito Divino, e isso não quer dizer que a alma está sendo negada.

O ser humano deve aprender que renunciar significa oferecer sua vontade à Vontade de Deus e não simplesmente viver um ato de negação de si mesmo; significa que está fazendo uma oferta consciente de sua vontade à Vontade de Deus.

Essa Renúncia no Coração Me levou a negar a dor e o sofrimento dos quais foi prometido que Eu beberia, através do cálice que Meu Pai Me entregou.

Ele assumiu essa dor, porém não a viveu como um processo de sofrimento, mas sim a ofereceu como renúncia. Uma das cenas que nos impactaram no filme "A Paixão de Cristo", do diretor Mel Gibson, foi quando, no momento em que iam começar a castigá-l'O com as chicotadas, Ele olhou para cima e disse: "Pai, Meu Coração está pronto". *Isso nos fez sentir que através de Seu Coração é que poderia suportar o que iria passar. Não se referiu a sua fortaleza como poder físico ou poder mental, disse:* "Pai, Meu Coração está pronto". *Foi uma cena que nos ilustrou a partir de onde Jesus estava transcendendo Sua Paixão.*

Então, Nosso Senhor nos ensina que tudo começa e termina no mesmo lugar, no coração, no mundo interno, no espírito. Não começa em nenhum outro lugar, nem em nosso conhecimento, nem em nossa sabedoria,

nem em nossas capacidades, nem em nosso poder pessoal. Começa e termina em nosso coração.

A Renúncia em Meu Coração Me fortaleceu como uma das bases para que Eu pudesse carregar a cruz do mundo, primeiro através dos ensinamentos e das parábolas, e depois levando a mesma vida, a mesma Paixão sobre o calvário.

Renunciar ao que Me diziam e renunciar ao que escutava, a própria renúncia também despertou o amor em Meu Coração, um amor que devia ir além do que era dito e do que era visto. A renúncia e a solidão foram duas vertentes importantes que permitiram fortalecer Meu Coração para a máxima entrega.

Vemos como uma experiência de dor, que sempre nos negamos a viver porque não queremos sofrer, foi o que permitiu a Jesus fazer a entrega absoluta na cruz. Então, temos de aprender a perceber que aquilo que consideramos sofrimento, renúncia, solidão faz parte do crescimento da consciência e é caminho direto para nos encontrarmos no Coração do Pai.

Ele continua dizendo:

Quero dizer-lhes que, por esse caminho, a renúncia lhes permitirá crescer, não como almas que se negam a si mesmas, mas sim como corações que se fortalecem quando se diz "sim" e se quisera dizer "não", porque nessa mesma renúncia encontrarão algo que até agora nunca viram nem experimentaram.

Essa renúncia Me levou a compreender a consciência de Meus Companheiros, daqueles doze que Meu Pai Me deu a eleger e que eram chamados à redenção.

A partir dessa renúncia, Ele pôde compreender e aceitar totalmente a consciência de seus apóstolos. Há dois mil anos as pessoas tinham uma consciência menos desenvolvida que a de hoje. Os apóstolos, em alguns casos, eram analfabetos. Um ser como Jesus, que era um iluminado quando nasceu, teve de renunciar a transcender, por meio do amor, muitas das incompreensões e comportamentos de seus apóstolos, seres que estavam todos em redenção. Aqui o Mestre nos mostra que, para podermos compreender e amar um companheiro, um irmão, temos de renunciar muitas

vezes ao que esperamos dele e, mediante essa renúncia, descobrir um amor que ainda não conhecemos.

A renúncia em Meu Coração preparou Meu Espírito para enfrentar a cruz, mas antes Me preparou para ser levado perante o juízo pelos mesmos que Me amavam.

Aqui começa a falar de Judas. Essa renúncia também lhe permitiu aceitar que aqueles que o amavam, como Judas, cometessem um grande erro. Jesus teve a possibilidade de, por meio da renúncia, compreender que Judas o amava apesar de tudo e que o que estava fazendo havia sido determinado pelo Universo com algum propósito.

A Renúncia no Coração foi o que permitiu definitivamente ingressar no caminho que o Pai estava construindo com Seu propósito. Por isso, devem saber que a renúncia os treina, os prepara para o que poderá vir, sem que saibam como e quando acontecerá. Foi a renúncia que Eu vivi que pôde dissolver os sentimentos de Meus Amigos e de todos os que, em vez de seguirem Minha Mensagem, seguiram-Me a Mim.

Uma das grandes dificuldades daquele tempo, por nós herdada até hoje, foi compreender que os companheiros de Jesus seguiram a Ele em vez de seguir Sua mensagem. Ele veio a este mundo para que seguíssemos Sua Mensagem de amor, de paz, de fé e de serviço, a instrução de amor que provinha de Deus Pai. Como a humanidade sempre necessita de referências, o vínculo dos apóstolos ficou, naquele momento, somente com a pessoa de Jesus. A aspiração do Mestre era a de que eles seguissem Sua mensagem, porque, no momento em que Ele deixou de estar entre Seus companheiros, eles perderam a conexão e foram presas de seus medos.

A humanidade, naqueles como também nestes tempos, necessita de referências para dar seus passos. Mas agora, como as consciências creem estar mais maduras, vocês devem renunciar com o coração para poder viver a instrução e não o instrutor.

Muito sutil, muito importante. Reflitamos, porque isto nos fará crescer espiritualmente.

Quando cheguei ao Calvário, Meu Pai Me pediu que fizesse a maior renúncia que um homem pode fazer. Renunciar da mesma forma a quem Me martirizava e a quem Me amava.

A renúncia estava representada pelos soldados e pelo povo, que O estavam martirizando, e também por Sua Mãe e Seu companheiro amado, João. Recordemos que Ele renunciou em plena cruz quando disse a João: "João, aí está tua mãe", *e a Sua Mãe disse:* "Mulher, aí está Teu filho". *Podemos perceber até o detalhe de não lhe dizer Mãe, mas sim mulher, detalhe que outros interpretaram como um desprezo de Jesus para com Maria. A atitude de renúncia de Jesus foi absoluta e total para poder entrar diretamente no Coração do Pai e unir-se a Ele.*

Nós, os seres humanos, a quem custa muito renunciar a alguma coisa, a coisas mínimas, simples, devemos refletir em como essa atitude de renúncia nos aproxima de Deus. A humanidade somente pensa em si mesma, em sua própria gratificação, e isso nos separa muito de Deus. Estamos plenos de nós mesmos, não há lugar para nada mais, estamos tão plenos de nós mesmos que não temos força para nos impulsionar para o Alto.

Ele continua nos dizendo:

Se não renunciarem verdadeiramente, como poderá mudar o coração? Para onde se dirigirá a Vontade de Meu Pai se os corações não renunciarem?

Essa renúncia não quer dizer sofrimento, mas tão somente entrega, abertura, disposição, algo que os homens pouco têm neste tempo e que necessitam fortalecer para enfrentar as mudanças. A renúncia os levará a descobrir a humildade, que é o caminho que muitos necessitam para cristificarem-se.

E neste parágrafo nos detemos e nos perguntamos: como será cristificar-se nesta época? Parece inalcançável "cristificar-se...". Ele disse que faríamos coisas maiores que as que Ele fez. Que terá querido dizer? Alguém pode imaginar fazer coisas maiores que as que fez Jesus, o Cristo, o Filho de Deus feito homem?

O que, sim, estamos compreendendo da instrução que Ele nos traz neste tempo é que os seres humanos somos imprevisíveis, e que qualquer coisa pode acontecer; Ele, que sabia e sabe tudo, já o tinha profetizado.

A Renúncia de Meu Coração foi um dos pilares que Me permitiram encontrar a Paz, a Paz de Deus em meio ao caos durante o calvá-

rio. A Renúncia de Meu Coração abriu a fonte da sabedoria, sabedoria que despertou e emergiu através do Arcanjo Miguel quando Meus Braços carregavam a cruz.

Essa mesma Sabedoria Divina, essa mesma Sabedoria do Amor Me permitiu viver a renúncia em Meu Coração e ver além dos acontecimentos.

A esse ponto cada um de Meus Filhos deve chegar; ir além dos acontecimentos e observá-los de fora, renunciando com o coração para ter luz na consciência e discernimento na hora certa.

A renúncia no coração os levará a despertar aquilo que está adormecido, que se chama espírito, que nesta hora deve manifestar-se como uma vertente de paz e redenção para suas vidas e para as de seus irmãos.

Vejam que seus passos devem ser marcados só pelos caminhos da renúncia e da humildade, para se aproximarem da sabedoria de Meu Coração, legado que quero deixar a todos, ao menos a uma parte deste mundo, para que viva sua própria redenção.

Essa renúncia lhes permitirá passar pela grande transição e purificação.

Aqui Nosso Senhor nos fala de encontrarmos através da renúncia a Grande Paz, a Paz de Deus em meio ao caos. Compreendemos então que uma das mais importantes chaves para encontrar a Grande Paz é renunciar, algo que também nos conduz à sabedoria para vermos além dos acontecimentos e permanecermos na Vontade de Deus por mais que tudo fora de nós pareça perdido. A paz e a sabedoria nos tirarão do temor, do medo de perder, do medo do abandono, do medo da morte.

Humildade e renúncia para vivermos dentro do Coração de Cristo. E, para sabermos se é real, temos de experimentar.

Quem neste tempo se animará a renunciar para viver no Coração do Senhor?

Análise da Terceira Aparição

Como todos os dias, às 15 horas estávamos orando. Era o dia 7 de abril de 2012. Cristo apareceu, e a primeira coisa que nos transmitiu foi o terceiro Sinal:

"Pela Água que brotou do Lado de Jesus e nos deu a Redenção Eterna, conforta-nos, Senhor."

É a água que brotou do Meu Lado que dá a redenção, e é Meu Sangue que dá a libertação.

Nessas poucas palavras, Ele nos explicou que a água que brotou de Seu Lado nos deu a redenção, e o sangue nos deu a libertação.

Com essas duas importantes informações, podemos compreender como ocorre esse processo. Quando oramos invocando a água que brotou do Lado de Jesus, estamos atraindo a energia da redenção, do perdão, da reabilitação.

É importante compreendermos o que desce do Coração de Nosso Senhor quando oramos, para aderir a Ele com mais consciência, sabendo exatamente o que estamos fazendo ao orar.

Nesse dia, Ele nos saudou assim:

Benditos sejam, queridos filhos de Meu Pai, nesta hora de transfiguração de seus átomos, de suas células e de cada partícula desta Terra por Minha Presença.

Por essas palavras começamos a compreender quantas coisas acontecem quando Cristo está presente no planeta Terra ou em qualquer lugar; todos os átomos, as células, as partículas se transfiguram, se convertem em luz; o que está obscuro ou denso começa a se dissolver e dá lugar à luz. Para que isso possa acontecer em nós como seres e no planeta, é necessário que exista abertura de nossa parte para que se manifeste entre as células certa flexibilidade, e os códigos divinos de Nosso Senhor possam ingressar entre elas e assim limpar-nos e transfigurar-nos.

Quando essa luz, que é muito poderosa, encontra resistência ou não encontra espaço, produz um movimento que identificamos como

sofrimento espiritual. É uma sensação de que algo quer ingressar em nós para mudar profundamente nosso ser, mas resistimos porque tememos a mudança.

A oração é então muito importante porque nos prepara, prepara todo o nosso ser, nossas células, tudo o que reconhecemos como movimento energético nos corpos, para que, quando a luz potente chegar ao planeta, possa fluir entre nossas partículas, nossas células, nossos átomos, e não tenhamos a sensação de sofrimento, mas sintamos o fluir desse poderoso amor e permitamos que ele nos ilumine com harmonia.

Queridos filhos, queridas ovelhas: hoje, neste dia e para estes dias, venho despedir-Me de vocês porque deverei voltar ao Céu para depois retornar ao mundo. Com isso quero dizer, filhos de Meu Pai, que já não aparecerei perante vocês, a não ser que Meu Pai Mo peça; se não o fizer, será até o próximo mundo, onde esperarei alguns de vocês com Minha Glória, com Meu Amor.

No dia 5 de janeiro de 2013, Nosso Senhor nos anunciou que Seu Pai Lhe pedira que nos acompanhasse durante um ano, por meio de mensagens diárias e aparições eventuais. Sem dúvida a necessidade da humanidade é infinita e urgente.

Queridos filhos de Meu Pai, estamos em um tempo chave para o mundo, e vocês, por meio de Minhas Palavras, estão recebendo uma Graça Maior. Que sejam conduzidos pelo amor de Meu Coração e recordem que diariamente devem estar em Mim para aliviar Meu Coração das tribulações que o mundo Me gera. Cada oração que lhes estou entregando é um decreto de Meu Amor, atributo de Minha Ressurreição que devem honrar e glorificar a partir deste momento.

Ficamos meditando profundamente nessas palavras, sobre o significado dos atributos de Sua Ressurreição, que são impulsos, movimentos que Sua Ressurreição desencadeou naquele tempo, possibilitando que Ele voltasse à vida, Se convertesse em um ser Glorificado e que todos esses códigos divinos estivessem impressos no amor que Ele nos está entregando.

Se pudéssemos perceber e compreender ou ao menos aceitar, por meio da nossa fé, o poder que essas orações têm, nossa vida nunca mais

seria igual. Cristo está transmitindo a nossas pequenas consciências que "cada oração que lhes estou entregando é um decreto de Meu Amor".

Um decreto divino é um enunciado que se manifesta, através do Poder do Verbo Criador e do Poder Mental Divino, que se faz realidade em todos os planos do Universo material, do Universo mental e do Universo espiritual, para todas as criaturas filhas de Deus por igual.

Necessitamos abrir a consciência e perceber o que Cristo nos está entregando: um instrumento de transfiguração e, para muitas almas, para muitas consciências, pode ser um instrumento de ressurreição. Falamos de ressurreição como possibilidade de voltar a nascer em alma, mente e espírito.

Eu os levo a todos em Meu Coração, mas lembrem-se de que hoje vim especialmente para recordar-lhes o compromisso de todos Comigo e principalmente algumas tarefas que o Pai Me encomendou para vocês.

Aqui voltamos a refletir; Ele torna a nos falar do compromisso que temos com Ele. Fala-nos que o Pai, por intermédio d'Ele, está nos encomendando algumas tarefas. Isso nos deixou muito atentos, porque Suas palavras não somente são uma emanação de Seu Amor para conosco, Seus Pequenos Filhos, Seus Companheiros, como Ele nos chama, mas revelam-nos também que da Consciência do Único desce uma tarefa para nós, e isso nos diz que Deus Todo-Poderoso se concentrou em nossos pequenos seres.

Isso nos fez compreender quão decadente está a humanidade espiritualmente, já que a Divindade deve recorrer a consciências tão elementares como as nossas para levar adiante alguns de Seus Propósitos.

É importante que cumpram com o que o Senhor lhes pede. Assim poderão estar sempre em Meu Coração, e Minha Luz os iluminará e dissolverá qualquer mal que possam encontrar até o fim de suas vidas. Levem sempre Minha Paz e recordem que Minha Presença aqui tem um motivo universal, que compreenderão com a chegada do novo mundo.

Percebemos que, cada vez que Cristo se manifesta por meio de Suas Palavras, cada uma delas tem um peso perfeito, cada palavra é como a Lei; e, se Ele nos disse que Seu Coração e Sua Luz nos iluminarão e dissolverão qualquer mal que possamos encontrar até o final de nossas vidas,

se cumprirmos com o que o Pai nos pede, e que desse modo estaremos em Seu Coração, assim será.

É importante que nossa consciência tenha bem claro que a chave para estar no Coração do Pai é cumprir com Sua Vontade.

Devem cultivar sempre a humildade e a fidelidade ao coração de cada um de seus irmãos, porque dessa forma, filhos, estarão sendo fiéis a Mim, em especial a Meu Coração, que é flagelado no espírito pelo mundo inteiro.

Hoje venho revelar-lhes mais um Sinal de Minha Paixão, que chamo a Agonia Espiritual de Meu Coração.

Essa dor foi mais profunda que as chicotadas que Me deram na praça dos romanos, mais profunda que a dor material e que a dor etérica dos corpos. Acima de tudo, a agonia espiritual de Meu Coração cultivou a vontade de viver a Vontade do Pai sobre toda a existência e realidade que Meu Coração estava vivendo durante a Paixão. A agonia espiritual de Meu Coração foi outra das provas que o Senhor Me entregou; ninguém sabia que Eu a vivi em Meu Coração.

Por que hoje lhes revelo isso?

Para que saibam que, quando agonizarem, agonizarão pelo mundo, pela redenção e pela libertação. Mas isso será mais verdadeiro quando essa agonia se unir à Vontade de Deus e superar os limites do sofrimento para viver uma libertação no espírito, libertação de toda matéria corrupta ao longo das gerações neste mundo.

Ele nos revela mais outro símbolo e nos diz que, quando um ser agoniza, está colaborando para liberar toda a matéria corrupta deste mundo. É importante compreender que nada em nossa vida está fora do propósito universal, que tudo tem um espaço e um lugar exato, toda ação, toda experiência, e que cada um de nós, com cada ação que realiza, está colaborando com esse propósito universal que se leva adiante.

Cada ser que agoniza ou que sofre está colaborando de alguma maneira com a libertação deste planeta. Assim, quando Ele agonizava, compreendia que sofria por todo o mundo, por toda a humanidade, e isso O impulsionava ainda mais a unir-Se à Vontade de Deus.

De quantas coisas nós temos de ser conscientes para que nossa vida tenha outro sentido! Nossa vida e nossa morte, e não o sentido que

lhes damos aqui na superfície da Terra, onde vemos tudo negativamente, vemos que tudo está contra nós, e não é assim. Necessitamos somente ingressar no movimento que o Universo está fazendo e com ele colaborar; dessa forma encontramos paz, e nossa consciência vive uma expansão.

Ele segue dizendo:

A humanidade naquele tempo Me levou a viver a agonia de Meu Coração, e isso foi um emblema para Minha Consciência, um passo na evolução, para converter Meu Coração em uma essência sagrada, em um coração sagrado, prodigioso e amorosíssimo para com as criaturas.

A agonia que Ele viveu converteu Sua Essência em uma essência sagrada, porque Ele ofereceu essa agonia para a libertação da matéria deste mundo. Se cada um de nós oferecesse qualquer dor, qualquer sofrimento com paz, para que este mundo pudesse viver um pouco de libertação, o sentido de nossa vida mudaria e verdadeiramente poderíamos viver a alegria espiritual. Cada alegria, cada tristeza, cada sofrimento, cada gozo, deveríamos oferecê-los para que o planeta e a humanidade pudessem dar um passo. Dessa forma viveríamos conscientemente nossa espiritualidade. Devemos meditar sobre isso.

A agonia de Meu Coração começou com os 40 dias de jejum no deserto, superando e transcendendo provas devidas à tentação do inimigo e sendo fiel a Deus na solidão e no jejum. Por isso, não temam, filhos, se são provados, porque a matéria deve ser vencida para que se quebre e brote o espírito.

Essa agonia que Eu vivi era o sofrimento deste mundo, a ignorância total de todos os filhos de Deus ante o Trono de Meu Pai e, principalmente, perante o mensageiro que Ele enviou à Terra. Essa agonia espiritual de Meu Coração Me fez descobrir a paz.

Quando o ser humano é capaz de doar-se por completo, pode alcançar a paz. Quando não temos paz, seguramente é porque estamos guardando tudo para nós, por meio da experiência da propriedade e da posse, seja material, mental, emocional ou espiritual. Aí começa quase imperceptivelmente o sofrimento; e quando abrirmos as mãos e soltarmos e nos doarmos, começará a desencadear-se o processo da verdadeira paz.

Todos sabemos que a energia da propriedade e da posse, que o poder material no mundo é uma das enfermidades mais graves que a humanidade tem, e por isso ela sofre e faz os outros sofrerem. Se revertêssemos essa situação e nos doássemos, nos oferecêssemos aos demais, outra realidade começaria a permear a humanidade: a Paz.

Se pudéssemos ter isso sempre presente e utilizar esse conceito nas pequenas coisas de nossa vida, moveríamos positivamente os acontecimentos do mundo quase sem percebê-lo.

Ele aqui nos pergunta:

E como é que uma alma agoniza e está em paz? Porque deve saber que tem uma meta a cumprir que vai além do sentimento, e que essa tarefa a unirá com o Único. Assim poderá ser permeada pelos raios de luz, e toda essa agonia poderá converter-se num serviço universal para as raças.

Poderíamos guardar em nosso coração essa premissa e, na próxima vez em que estivermos sofrendo por alguma coisa, oferecer o sofrimento ao Universo como um processo de liberação e, no momento em que soltarmos esse sentimento, sem dúvida encontraremos um pouco mais de Paz e seremos, passo a passo, convertidos em verdadeiras consciências universais que saem de si mesmas e se unem ao Propósito Divino e a tudo o que nele existe.

Temos muitas chaves em toda esta instrução que estamos analisando detalhadamente.

Ele continua dizendo:

Vejam que Minha Maior Agonia espiritual do Coração se deu durante a cruz, quando os homens que Me amavam e que depois Me detestaram colocaram as madeiras sobre Minhas Costas, fazendo-me levar o peso do mundo na matéria e no espírito. Saibam que a agonia de Meu Coração se propagou em cada um dos planos de consciência que Deus pode dar a um homem, a um homem simples e honesto que somente queria ajudar outros a se converterem.

A agonia de Meu Coração pôde ser vivida pela humildade que o Pai Me entregou, humildade gestada por intermédio de Sua Serva Fiel,

a Bem-Aventurada Mãe, que concebeu o Filho de Deus para o mundo e que em Sua humildade Me transmitiu Sua paz e Sua confiança no desconhecido.

Aqui Ele nos revelou como tudo começou, com a experiência de humildade e de total fé no desconhecido que viveu Maria. Essa experiência foi transmitida a Jesus, experiência que, unida ao contato com o Pai, permitiu-Lhe viver toda a aprendizagem e deixar-nos hoje todas estas chaves para nossa ascensão.

Segue nos dizendo:

Saibam que a agonia de Meu Coração os libera de si mesmos e os leva a compreender a lei do serviço, aquela que muitos neste tempo creem viver. Mas entendam, filhos de Meu Pai, que não será necessário sofrer para servir; somente a doação de si os levará a compreender que essa agonia de Meu Coração, uma agonia espiritual, transformou o mundo e as consciências por amor a Deus.

Ele nos disse que acreditamos viver a lei do serviço; não nos disse que a vivemos.

É importante compreender que para viver e experimentar um espírito crístico não é necessário sofrer o que o Cristo sofreu. As pessoas pensam que as palavras agonia, sacrifício, renúncia são conceitos ou experiências que nos fazem sofrer terrivelmente. Mas não é assim, porque o mais importante, a chave de todo esse processo é a doação de nós mesmos, dar-nos aos demais, entregar-nos à Vontade Divina para servir sem esperar nada em troca. A chave é tão simples que para alguns pode parecer absurda e por isso não lhe dão valor, mas é profundamente espiritual.

E Ele nos disse:

Três marcas finais se fundiram em Meu Corpo pela agonia de Meu Coração:

- O cravo em Minha Mão direita: a agonia pela traição.
- O cravo em Minha Mão esquerda: a agonia pela ignorância e pela soberba.
- O cravo em Meus Pés: a agonia pela falta de fé e pela negação.

Todas essas energias foram transmutadas pelos cravos de Jesus. A traição, a ignorância, a soberba, a falta de fé e a negação. Parte dos grandes males da humanidade. Tudo numa só experiência de doação e amor.

Esse foi o último trecho que Minha Consciência teve de cruzar ante o sofrimento que tinham causado a Meu Ser e a Meu Coração.

Por isso, devem saber que nem vocês nem alma alguma neste mundo deverão passar pelo mesmo martírio, porque Deus formou Minha Consciência e Me enviou ao mundo para salvá-los. Por isso, orem pelos que agonizam e recordem que há sofrimentos maiores que os seus. Suas aprendizagens no dia a dia são pequenas diante das provas de outras grandes consciências que devem redimir seus corações e suas almas.

Se vocês Me ajudarem a reavivar os atributos de Minha Ressurreição pela oração, asseguro-lhes que estarão Comigo, acompanhando-Me, cada qual em seu estado e em seu ciclo, vivendo sua própria agonia no coração.

Saibam que Meu Coração tudo transforma quando o permitem, e vocês se transformarão além de suas consciências quando quiserem escutar Minha Voz e unirem-se a Mim sem nada saber nem compreender.

Uma das grandes barreiras que temos hoje na consciência se deve a querermos saber e compreender tudo para podermos dar, e é o contrário. Como dizia Padre Pio: as coisas do Céu devem ser amadas para poderem ser conhecidas.

Hoje quero deixar-lhes Minha Paz, em especial para todos os corações; sigam bebendo com confiança da fonte de Meus Prodígios, para que ao menos uma parte desta humanidade se redima.

Nós nos veremos até o dia que Meu Coração marcou para vocês, mas recordem que sempre estarei em cada interior.

Agradeço-lhes eternamente.

E nos pusemos a meditar: que haverá por trás dessas palavras: "Agradeço-lhes eternamente"?

Por que a grandeza universal representada por Cristo Jesus se dirige a uns pequenos seres como nós e lhes diz: "Agradeço-lhes eternamente"?

Será somente uma saudação para ser cordial ou gentil?

Que encerrará essa gratidão eterna que o Rei do Universo nos está entregando?

Acaso o que fazemos terá uma repercussão inimaginável para nossas consciências?

Acaso acontecerá algo incomensurável no dia em que pudermos seguir e viver Sua Instrução ao pé da letra?

Será possível que, se uma criatura neste mundo vivesse totalmente as instruções de Cristo Jesus, o Redentor, impulsionaria a humanidade a dar um passo evolutivo incalculável?

Por que o Mestre nos agradece eternamente?

Que há por trás dessa gratidão; somente esse inesgotável Amor Divino?

Ele, em uma de Suas aparições, nos disse que algumas coisas iríamos compreender no próximo mundo.

Então, elevamos a Deus essa inquietude de nosso coração e dizemos: "Está bem, no próximo mundo".

E seguimos em frente, sem saber e sem compreender. Mas, sem dúvida, em nossa consciência ficou um grande espaço aberto, porque algo em nosso interior nos diz que se nos esforçássemos para viver todas as instruções, algo inusitado aconteceria. Isso é o que percebemos neste momento.

Então, necessitamos comprometer-nos, pelo menos, a tentar viver os instrumentos que Nosso Senhor nos deixou, porque, sem dúvida, são a chave para o salto qualitativo e quantitativo que a humanidade deve dar.

Análise da Quarta Aparição

No dia 8 de abril, Nosso Senhor apareceu pela quarta vez, entregando-nos a seguinte oração:

"Pelo Sangue que brotou do Coração de Jesus, que liberou o mundo, salva-nos, Senhor."

E Ele nos disse:

Hoje os coloco em Meu Regaço, para que a cada dia possam Me amar mais e de verdade.

Hoje estou com todos vocês como estou com o mundo, contemplando-os com a luz de Meu Sagrado Coração; venerem-n'O e amem-n'O para que Ele possa brotar como uma fonte em vocês.

Ele nos disse: "Amem Meu Coração para que Ele possa brotar dentro de vocês".

Ele já nos tinha dito outras vezes que plantou uma semente dentro do nosso coração, uma partícula de Seu Coração no nosso; se permitirmos que brote e se desenvolva por meio do amor, ela se converterá em Seu Coração dentro de nós.

Que aconteceria se um ser humano comum como nós deixasse brotar o Coração de Cristo dentro de si?

Imaginemos por um momento que isso se faz realidade e começamos a sentir, amar e reagir como o faria Nosso Senhor. Como seria nossa vida?

Tenhamos como premissa que Cristo sempre cumpriu Suas Promessas, Seus Avisos. Será possível que Seu Coração seja semeado, germine e cresça dentro de nós?

Quem se animará a experimentar esse desafio?

Hoje venho dar-lhes Minha Paz novamente para que possam dissolver qualquer dor e sofrimento. Saibam que vocês são parte de uma humanidade sofrida que deve se redimir através de Meu Coração e de Minha Luz redentora.

Hoje lanço sobre o mundo Meus Raios para que os recebam, contemplem e guardem no profundo de seus templos internos.

Vejo agora algumas moradas que ainda não estão fortes, mas que devem prosseguir se fortalecendo através de Minha Presença no mundo. E as moradas que já estão fortes devem ajudar as que estão fracas para que possam se transformar e se entregar infinitamente a Meu Coração.

Agradeço-lhes uma vez mais, em nome de Minha Mãe Universal, a resposta de todos; saibam que os não presentes hoje também fazem parte de um só coração, que ainda não descobriram, mas que julgaram.

Aqui, Cristo novamente menciona a presença de Sua Mãe, confirmando-a entre nós neste tempo, e nos agradece a resposta que, como humanidade, Lhe estamos dando. Ele A chama de Mãe Universal; isso nos mostra um conceito novo da Mãe, que Ele coloca, com sua descrição, numa tarefa mais ampla.

Sabemos que, como Jesus, Ele alcançou a condição de Redentor e Salvador de todas as consciências do mundo, sem Se importar com raça, cor, sexo, religião, situação interna, nem externa. Também sabemos que antes de morrer entregou a Maria a maternidade de todos os filhos do mundo na pessoa de João, o Apóstolo. Assim, designou Maria como Mãe de todas as criaturas deste mundo.

Por isso, é correto dizer que a Virgem Maria é a Mãe do Mundo.

Mas que significará ser a Mãe Universal?

Sabemos que a Hierarquia, ao transmitir a informação necessária para a humanidade, escolhe de forma precisa as palavras que utilizará, para que cada conceito tenha a compreensão correta na consciência de cada ser humano. Portanto, a expressão "Mãe Universal" nos deixa algo para refletir.

Seguiu dizendo-nos:

Como sou a fonte prodigiosa da redenção, a Luz Celestial de Meu Pai, hoje Eu os **absolvo** e os entrego ao Universo para que as Leis e os Raios possam permeá-los e construir suas novas almas na totalidade da entrega e do sacrifício.

*Segundo o dicionário, a palavra **absolvição** (do latim absolvere é liberar de, desculpar) é um pronunciamento de perdão dos pecados.*

Ele nos disse: "como Fonte prodigiosa da redenção" *(de perdão e de reabilitação)* "como Luz Celestial de Meu Pai". *Ele aqui Se manifesta como parte do Pai, nos libera das culpas e nos perdoa as faltas, qualquer falta.*

Acaso compreendemos que significa ficar livre de faltas, culpas, dívidas e erros cometidos contra Deus, o Universo, o próximo, a vida, a evolução? Acaso cremos que isso possa ser verdade? Cremos realmente que Cristo possa dar-nos tão amorosamente isso tão esperado por nós?

Se neste momento, ao lermos estas frases, descobrimos dentro de nosso ser que não cremos realmente que isso possa ser tão fácil, é porque não conhecemos Cristo. E esta é uma das realidades mais penosas que a humanidade tem: não sabe realmente quem é Cristo, nem o poder de Seu Amor, de Sua Piedade e de Sua Misericórdia.

É por isso que a humanidade está tão enferma, porque é tão ignorante, tão orgulhosa e tão soberba que prefere perecer no abismo do erro e do sofrimento do que abrir-se humildemente para ser perdoada, reabilitada, curada e amada por Cristo, o Eterno Fiel.

Ele continua nos dizendo que, depois de absolver-nos, vai entregar-nos ao Universo para que outras Leis, leis que não conhecemos, e os raios, energias superiores, possam nos permear, possam construir em nós novas almas, dispostas à entrega e ao sacrifício, dispostas a servir verdadeiramente.

Queremos ser assim tão transformados, chegar a ter almas novas, regidas por outras Leis e sermos impregnados por energias superiores desconhecidas, que façam de nós outras pessoas?

Será que queremos definitivamente liberar-nos de nós mesmos e ser livres de verdade?

Que será ser livres de verdade?

Seguramente não é isso que nos oferece o livre-arbítrio, que na verdade só nos faz crer que somos independentes; livre-arbítrio que nos permite fazer nossa vontade, que nos trouxe aonde estamos hoje, com nossas limitações, conflitos, carências, misérias, com nosso desconhecimento sobre o verdadeiro amor.

Portanto, a verdadeira liberdade é outra coisa. Consiste em sermos livres dessas limitações, conflitos, carências e misérias; sermos livres de

nós mesmos, não carregar mais essa forma de decidir nossa vida que nos coloca muitas vezes no erro e, depois, temos de ater-nos às consequências.

Quem estará disposto a experimentar o verdadeiro amor? Esse amor grande, poderoso, perfeito, fiel, que nos preenche, que não deixa nenhum espaço vazio, que tudo compreende, tudo sabe, tudo perdoa; que sempre está em todo momento, em todo lugar, sem abandonos, sem preconceitos, sem perguntas, só com respostas.

Quem estará disposto a aprender a amar sem restrições, de todas as formas, sem riscos de nenhum tipo; aprender a doar-se sem nada esperar porque está pleno de amor todo o tempo?

Quem estará disposto a ser amado como jamais imaginou? Amar até que doa a consciência, a alma, o espírito, o corpo e, ao mesmo tempo, sentir uma paz incomensurável por viver a verdade, por estar vivo.

Isso é Cristo. A Verdade.

Tudo o que Cristo nos diz não são só palavras, mas fatos, e necessitamos compreender que, quando Ele fala, tudo acontece, porque Sua Palavra é Lei.

Naquele momento, enquanto o Mestre nos transmitia essas palavras, sentíamos como uma vertigem, mas, em vez de física, era interna; nossas almas estavam sendo levadas ao Universo para serem reconstruídas, para que pudessem canalizar totalmente a energia da entrega e do sacrifício.

Sentimos como Cristo nos ia transformando durante esses dias de encontro com Ele e nos perguntávamos: "Aonde vamos chegar?" Percebíamos uma energia diferente, nova, e compartilhávamos entre os irmãos um sentimento também novo, que denominamos "pavor celestial". Tratava-se de algo desconhecido, algo que ingressava em grande velocidade, sem pedir permissão, que nos levava a um gozo interno muito forte.

Somente sabíamos que estávamos sendo transformados, estávamos sendo convertidos em recipientes novos, e que tudo o que temíamos e a que resistíamos desapareceria. Se pensávamos que vivíamos o que conhecemos como "loucura santa", isso não era nada comparado com o que viveríamos internamente mais adiante.

Mas, apesar dessa inquietude espiritual, tínhamos a total fé em que seria bom e muito importante para todos; por isso necessitávamos trans-

mitir as palavras do Mestre para que todos se contagiassem e pudessem sentir pavor celestial.

E quando pensávamos nessas coisas, como Ele sabe tudo o que sentimos e o que pensamos, nos disse:

Não necessito grandes esforços como lhes pedi em outros tempos em que Minha Voz e Meu Coração se mostraram. Eu só lhes peço **confiança, plenitude e fé**, para que brote de vocês a alegria que lhes permita continuar nesta senda de transformação e de amor. Estão recebendo Minha Paz Divina; isso é raro para estes tempos, é uma Graça Especial que Eu estou lhes entregando durantes todos estes dias.

Ele nos falou com tanto amor prevendo que imaginássemos, equivocadamente, grandes sofrimentos, grandes renúncias, grandes sacrifícios.

E você, irmão, que lê este livro, confia em Cristo? Anime-se, é uma experiência única.

Agora lhes peço que já não chorem porque não estarei mais aqui. Sim, deverão buscar-Me no Reino ao qual pertenço e ao qual Eu retornei, às origens. Se se unirem ao Meu Coração e se ajudarem todos os irmãos a se unirem a Meu Sagrado Coração, Eu poderei dizer-lhes que contarei com vocês até a última hora.

Permitam que se rompa o que ainda está duro, aquilo que Minha Luz não pode penetrar. Sabem, filhos de Meu Pai, que as leis devem ser respeitadas e obedecidas como a própria vida. Por isso, Eu os convoco hoje a abrirem o coração, a penetrarem no profundo de Meu Ser, a fundirem-se cada um de vocês com Minha Essência Celestial, para que Me possam viver e amar neste tempo de redenção, neste tempo de mudanças que chega ao mundo.

Em cada palavra que Ele nos transmite, convidando a entregar-nos, devemos ter presente o que Ele é: perfeição, amor, fidelidade. Não há riscos nem sofrimentos, só paz e amor.

E, na hora da dura tribulação, Meu Coração poderá permanecer em vocês se estiverem constantemente unidos a Mim. Assim, Minha Voz e Minha Consciência Sacerdotal, Pastoral e Misericordiosa poderão guiá-los em qualquer parte do mundo em que seus corações se encontrem.

Como humanos sempre queremos saber que fazer e onde estar, queremos escutar em nosso coração essa inconfundível voz que nos guia todo o tempo ao lugar seguro, protegido?

Saibam, filhos amados, que vocês são instrumentos de Meu Pai, como o é toda a humanidade; só que vocês deverão ajudar a corrigir o que está desviado no universo, nesta humanidade carente, enferma e sofrida. Pela oração e pela vigília poderão unir-se a Mim com verdade e sinceridade, para que Minha Luz possa brotar em seus corações e se expandir até os rincões mais obscuros deste mundo.

E nos perguntamos: "Como, sendo tão imperfeitos, podemos ser instrumentos do Pai?" Descobrimos que Deus não necessita que sejamos perfeitos para sermos Seus Instrumentos. Ele utiliza cada oportunidade de nossa vida para ver em que momento pode usar-nos como via para levar sabedoria, amor ou determinação ao próximo. É assim que Ele atua por intermédio de Suas Criaturas. Geralmente, quando somos instrumentos de Deus, nem sequer percebemos, já que estamos tão concentrados em nós mesmos que não podemos ver a verdadeira realidade espiritual a nosso redor.

O Mestre nos disse que devemos ajudar a corrigir o que está desviado no universo a partir daqui, da humanidade. Como pode esta humanidade ajudar a corrigir algo desviado no universo, se nem sequer pode corrigir-se a si mesma?

De que universo nos fala Cristo? Dessa imensidão que existe fora do planeta, sistemas, sóis, galáxias?

Acaso Cristo reina sobre todo o universo como Filho de Deus, ou Deus tem um filho em cada planeta, em cada sistema, em cada galáxia?

Sabemos clara e absolutamente que Cristo, que foi Jesus em Sua encarnação sobre a Terra, é o Filho Primogênito de Deus para todo o universo e que Ele reina sobre todas as civilizações que existem. E, através dessa verdade, podemos compreender que, como representante desta humanidade, alcançou o mais alto grau de amor expresso neste universo. Isso significa que esta humanidade tem algo misterioso que pode alcançar e oferecer ao universo; que, apesar de toda maldade e egoísmo que há no mundo, nele estão também os Filhos de Cristo, Seus eternos discípulos,

aqueles que seguem Seus passos e Suas instruções, que são puros de coração e que dariam a vida pelo próximo. Só que são poucos.

Ele aspira a que todos nós possamos tornar-nos Seus Filhos, Seus Discípulos, por meio da oração e da vigília, e a que assim possamos unir-nos a Ele e encher de luz os rincões mais obscuros do mundo e corrigir, como Ele disse, os desvios do universo.

Quem se animará a transcender a si mesmo até as últimas consequências, unir-se a Ele em corpo, alma e espírito e converter-se num instrumento de Deus como Ele foi?

Sim, sei que já o estão sabendo. Hoje Eu os chamo ao apostolado, ao apostolado do coração, aquele que Eu formei em Meus Apóstolos nos tempos antigos. Sejam verdadeiros missionários da essência de Meu Coração, e não missionários do mundo.

Ele nos falou do apostolado do coração, de um apostolado interno, de um serviço incondicional a Ele; não nos falou que fôssemos apóstolos no mundo. Convidou-nos a ser Seus Apóstolos, Seus Enviados, e não apóstolos do mundo. Servindo a Ele, serviríamos a este mundo.

Ali, filhos de Meu Pai, encontrarão a diferença entre o que é servir e o que é resistir. Mas se se abrirem para a meta que Eu estou construindo através de um caminho de Luz, poderei levá-los por Minhas Mãos ao Pai, ao Infinito e, assim, em resposta e em consonância, poderei levar a humanidade que também necessita de Mim.

Aqui voltamos a encontrar o conceito que aprendemos a compreender: que tudo o que vivemos é em representação da humanidade e que, se realmente podemos vivê-lo, é a humanidade que o está vivendo. Dessa forma, toda a humanidade, como consciência, dá um passo evolutivo, um passo rumo a Deus.

Devemos compreender que qualquer esforço que façamos, fazemo-lo por todos, não por nós mesmos. Quando uma pessoa interioriza em sua consciência essa parte da premissa, o impulso interno que sente para realizar o esforço muda; esse impulso é mais intenso, mais forte, quando compreende que o está fazendo por toda a humanidade.

Fazemo-lo por aqueles que não podem dar esse passo, que não têm forças, por aqueles que não têm instrução, por aqueles que não têm referências,

por aqueles que não podem viver em Deus, que não O conhecem, que não sabem do amor, até mesmo pelos que O negam, para que espiritualmente tenham uma oportunidade.

Já foi entregue muita Luz a todos vocês; por isso é hora de responderem com consciência vinda do coração, para que as obras, as últimas obras da Luz e do Resgate, que hoje lhes estamos confiando em nome de Nosso Pai Celestial, possam ser cumpridas, ao menos em grupos pequenos de almas e de corações.

Nesse momento brilhou uma luz em nossa consciência, porque Cristo nos disse que o Plano de Seu Pai pode cumprir-se através de pequenos grupos de almas e de corações. Então, reafirmamos a premissa de que um passo que dá um representante da humanidade, toda a humanidade o está dando. Essa verdade trouxe paz a nosso ser, porque vimos que é possível que um pequeno grupo de almas e corações se abra para viver a mudança, para dar tudo por amor, para renovar a alma, todo o ser, e permitir assim que o projeto de Deus para o ser humano possa cumprir-se.

Logo esse projeto, como um código celestial, se irradiaria a toda a humanidade, e lentamente a consciência coletiva iria mudando.

Mas alguns devem oferecer-se para viver essa transformação verdadeiramente.

Meus Raios hoje lhes revelam a Graça, Graça infinita que sempre devem adorar e amar para estar unidos a Mim. Que estes raios em seus corações representem a vitória que Meu Pai lhes está entregando por meio da consagração de cada um de vocês e de seus irmãos. Agora, quando Eu retornar no final destes dias ao lugar que Deus Me concedeu a Sua Direita, só poderei vigiá-los do Meu Coração.

Fala-nos dos raios de Sua Infinita Misericórdia, raios que recebemos como algo que não merecemos, e que, por amor a nós, Ele derrama sobre nossos seres para nos mantermos unidos a Ele. E nos diz que esses raios dentro de nossos corações representam uma vitória espiritual que Deus nos entrega ao nos consagrarmos, ao nos entregarmos conscientemente a Seus desígnios.

Outra vez nos encontramos diante de um fato inusitado, diante de uma revelação que nos diz que Deus, por intermédio de Seu Filho

Cristo Jesus, está nos consagrando e entregando antecipadamente a Vitória Espiritual.

E chegou novamente o pavor celestial. Onde estávamos ingressando? Tínhamos consciência do que isso significava? Por que nós? Somente nos ocorria pensar que o mundo estava tão fora de propósito que um grupo de pessoas simples, desconhecidas, imperfeitas estava recebendo a visita do Rei do Universo, que os convidava a ser Seus Companheiros e lhes entregava a Vitória Espiritual, que provém de Deus.

Não se pode descrever o que sentíamos, porque esse amor louco, que deixava de ser tão louco quando à luz do conhecimento que Ele nos revelava se tornava cada vez mais consciente, estava convertendo nossa fé em uma atalaia. Ele estava construindo com Seu Amor algo que nada poderia derrubar, porque era formado por uma energia de amor crístico que o mal não conhece. E, até esse momento, nós tampouco.

E, no final dessas frases, prometeu-nos que, a partir de agora, da destra de Deus, onde estará, vai vigiar-nos. Isso significava que o Filho de Deus estará nos observando todo o tempo, vigiando nosso caminhar.

Assim, aprendemos a viver sob o olhar de Nosso Amado Senhor, o Eterno Fiel. Amados, protegidos, instruídos e preparados por Nosso Amadíssimo Senhor Cristo Jesus.

E depois nos disse:

O lugar de Minha Mãe nos Céus ainda A está aguardando, porque Ela está aqui, socorrendo o mundo há séculos, com Sua Consciência e Seu Coração. Se responderem à voz de Minha Bem-Aventurada Mãe, de Minha Amada Mãe do Coração, lhes asseguro que estarão respondendo a Mim e, assim poderei encontrá-los, num tempo próximo, no Paraíso.

Redimam-se, redimam-se, redimam-se! Já não percam tempo. O Senhor necessita de vocês, através da entrega de cada um, Meus Filhos, e do grande sacrifício que deverão fazer como humanidade. Não olhem o que vai acontecer, mas sim o que ainda não aconteceu. Por isso, se estiverem unidos a Mim e seguirem Minhas Palavras, tudo se encontrará no caminho: a Luz e a Paz.

Ele volta a nos confirmar que Sua Mãe está entre nós há séculos, tendo contato com a humanidade para instruí-la e adverti-la de que não vive o propósito que Deus tem para ela.

Ele nos repete que, se respondermos a Sua Mãe, estaremos respondendo a Ele. E que a resposta que dermos a Ela será uma porta para nos encontrarmos com Ele no Paraíso.

E nos fala, pondo ênfase na redenção, de sermos perdoados, de perdoarmos, de nos reabilitarmos diante de Deus e nos reconciliarmos com Ele. E também nos diz que, através do grande sacrifício que faremos, estaremos representando a humanidade.

A esta altura da instrução, já integramos em nossa consciência a verdade de que tudo que fazemos e faremos o realizaremos representando a humanidade, mais que a nós mesmos.

Também nos convida com amor a continuar sem medo, porque estaremos unidos a Ele como Um só e n'Ele viveremos a luz e a paz, Sua Luz e Sua Paz.

Continua dizendo-nos:

Hoje venho revelar-lhes mais um Sinal de Meu Coração, a miséria, a miséria do mundo.

Ela despertou muito tempo antes que Eu levasse a cruz sobre Meus Braços e Meu Corpo.

Descobri a miséria do mundo e dos homens, de toda a humanidade, quando era menino. Recordam, filhos de Meu Pai, quando Minha Amada Mãe Me levou ao templo? Ali Deus Me revelou, através de Seus Olhos de Sabedoria, o que as almas viviam, o que na compreensão delas era viver Deus no coração.

Conforme o dicionário, miséria significa desgraça, infortúnio. Desgraçar significa danificar ou ferir algo até estropiá-lo.

Isso é o que temos feito com o que Deus nos entregou desde o princípio. Nós o estropiamos, e é nesse estropiado que cremos e vivemos. Algo que não é igual ao original, que está defeituoso, estropiado. Com isso compreendemos que o arquétipo que Deus desenhou para a humanidade já não existe entre nós. Isso Jesus pôde descobrir quando viu o coração dos homens da lei no Templo de Jerusalém, quando realizou sua primeira pregação pública "entre os sábios", aos 12 anos.

Ele viu como o coração do homem tinha estropiado a instrução que Deus lhe deixara, e, naquele momento, acreditava em algo que não era verdade. Isso aconteceu há mais de dois mil anos. Imaginemos agora como está deformado o projeto de Deus na consciência do homem!

Continua dizendo-nos:

Ali, naquele tempo, nada encontrei nelas; só vazio e mais vazio e obscuridade. Como Meu Coração poderia preencher o que estava obscuro?

Somente o amor e a força do Arcanjo Miguel é que impregnaram, através de Minha Essência, todas aquelas almas, e ali se iniciou Minha Tarefa pública de instrução para este mundo e todo este universo. Saibam que ali não existia a humildade, só a soberba e tudo o que estava cego diante de Deus. Por isso, o Senhor Me enviou ao mundo, para apagar a miséria dos corações, que levava a humanidade à perdição.

Que paradoxo vive esta humanidade: quanto mais plena de sabedoria crê estar, mais vazia é aos olhos da Divindade.

Sabemos que, se Jesus não tivesse chegado à Terra, já não teríamos nem humanidade, nem planeta. Ele veio para tirar a humanidade da miséria e da obscuridade. Ele nos disse que ali, entre os "sábios da lei", não havia humildade, somente soberba e cegueira.

Teremos aprendido algo nestes últimos dois mil anos? Essa miséria, esse vazio de Deus, essa soberba e cegueira continuarão nas almas e nos corações dos homens?

Ele segue dizendo-nos:

Anos passei curando corações, almas, doenças e misérias para que a humanidade, como um todo, pudesse encontrar a luz no Filho de Deus, no Messias, no Mensageiro, mais que no Mestre.

Prometeu-se uma instrução que estava destinada para quando Eu chegasse ao mundo, mas como Eu encontrei a miséria no coração dos homens, miséria que tive de assumir, a instrução mudou. Os caminhos foram-se abrindo de formas diferentes, porque o Pai viu a verdadeira miséria do coração em todos os homens. Pouco a pouco, quando Minhas Palavras, que eram as palavras do Senhor, penetravam os corações, a

mensagem se fazia carne neles, e novos espíritos, que estavam adormecidos havia eras, foram despertando.

Uma nova revelação: Jesus trazia uma nova instrução, que não pôde entregar à humanidade pelo estado em que esta se encontrava. Os planos do Pai tiveram de mudar diante da realidade do coração do ser humano.

Qual foi essa instrução que não pudemos receber? Cristo nos disse que investiu todo o tempo em curar os corações das enfermidades e misérias e só atuou como Messias e não como Mestre.

Que perdemos? Qual era essa nova instrução?

Temos podido estudar, ao longo destes séculos, um reflexo da verdadeira mensagem de Jesus através do Evangelho que, por mais fiel que se comprometeu a ser, só foi um reflexo de Suas Palavras, de Sua Energia, de Seu Amor.

Que virias revelar-nos, Senhor?

Estás agora com estas instruções tentando completar o que em outro tempo não pudeste?

Os ensinamentos transmitidos através de Meu Coração foram apagando as misérias de todos os homens. Mas alguém deveria liberá-las, e esse foi o pedido de Deus: que Eu assumisse a grande miséria da humanidade, que era a miséria da alma, a falta de luz e de paz.

Uma das coisas que nos revelou nos primeiros dias de contato foi que Ele trazia uma informação para todos nós, mas que nossas consciências ainda não estavam preparadas. Que não seria possível entregar-nos tudo o que estava predestinado para nós.

Novamente Nosso Senhor, em sua infinita Misericórdia, nos fala da impossibilidade de entregar ao mundo tudo o que tem para ele.

Esse foi outro Sinal que o Pai Me entregou e que foi revelado a Meu Coração para poder despertar em Mim a compaixão, a compaixão do Pai, que tive de derramar ao longo dos anos em Minha Vida pública. Ali os apóstolos, representando a humanidade, receberam a absolvição dessa grande miséria do coração, através de Minha Compaixão, que tive de ensinar a cada um deles, até àquele que Me entregou.

Aqui o Senhor nos revela como foi absolvido o pecado da humanidade de ter convertido em algo miserável o tesouro que Deus entregou ao ser humano. Diz-nos que foi através do despertar da Compaixão de Deus n'Ele. Os primeiros depositários dessa Compaixão foram Seus Apóstolos, que foram absolvidos em nome de todos, e assim o Senhor lhes ensinou sobre a compaixão de Deus.

Que é compaixão? O que aprendemos de Nosso Senhor é que a compaixão é um sentir da consciência que consegue colocar-se no lugar do outro, sentir como o outro sente e pensar como o outro pensa e, assim, compreender e aceitar o porquê de seus atos. Sob essa compreensão, por meio do amor, a compaixão é aceitar o que o outro pode dar e suprir o que ele não pode sentir, pensar ou fazer.

Imaginemos como seria a compaixão de Jesus, que canalizava a Compaixão Perfeita de Deus, com Seu Poderoso Amor que tudo abarca, tudo compreende e tudo supre. Essa é outra das razões pelas quais Deus pôs Seu Filho neste mundo, para poder restabelecer Seu Projeto Divino na humanidade, apagando da consciência coletiva os erros contrários a esse projeto.

Poderão ver, filhos de Meu Pai, que quem Me entregou levava a grande miséria do mundo, miséria que teve de suportar e viver em nome de todos vocês. Muitas almas se ofertam para grandes serviços planetários; por isso, cada um de vocês e os irmãos que não estão aqui devem saber como se dirigem e quem lhes fala e devem saber quem têm diante de si. Porque, em verdade, ninguém conhece quem é verdadeiramente o outro, a sinceridade de cada coração, quem pode estar em paz ou quem pode estar sofrido. Todos os corações devem redimir-se para alcançar a luz.

Outra grande revelação: Judas se ofertou perante Deus para carregar as misérias do mundo. Diz o Senhor que teve de "suportar a miséria e vivê-la em nome de todos".

Ante essa revelação, cremos que o exercício da compaixão vem em nosso auxílio para que, ao nos colocarmos no lugar do outro através do amor que Jesus nos ensinou, possamos reabilitar para nós a consciência de quem foi Judas. Ele só cumpriu com sua parte, que aos olhos dos homens foi a pior parte, mas não necessariamente aos olhos de Deus.

Quem se animará a experimentar o que Jesus ensinou e ter compaixão autêntica por Judas?

Se todos cumpríssemos com nossa parte no Plano de amor que Deus tem para cada um, seguramente este mundo e nossa humanidade seriam outros.

Essa mesma miséria do coração é que Me fez chegar aos povos mais distantes da Galileia; ali, naquele encontro, cada miséria era curada, uma miséria que era profunda, desconhecida, uma miséria que devia libertar-se, perdoar-se e redimir-se. Isso formava a grande miséria do mundo; todas as misérias eram um peso para esta humanidade naquele tempo; o grande assédio do inimigo foi servir-se do sofrimento de Meus Filhos. Por isso a cruz, a paixão, a dor e a redenção é que liberaram a grande miséria e venceram o mal.

E Ele nos pergunta:

Qual é a força que permite tudo isso?

A oração e a vigília. Por meio delas o Pai dará a seus corações a sabedoria para pensar e agir. Essa mesma miséria no coração, não devem apartá-la de vocês; devem perdoá-la, reconciliá-la e aceitá-la como parte da humanidade, como parte de uma raça que deve crescer e reconciliar-se com Deus.

Por isso, Minha Misericórdia chegou até os pés da cruz: para liberar as misérias que sufocam o caminhar e a evolução das almas. Se alguém ainda vive sua miséria, que sinta alegria no coração, porque ali estará encontrando Deus, elevando sua dor e sua incompreensão ao Meu Coração e ao do Pai.

A oração e a vigília são exercícios que temos aprendido a valorizar e entesourar em nosso ser. Mas, se não fizermos essa experiência, não poderemos compreender quão poderosa é a oração e a oferta de uma consciência que vigia em sincera oração.

Quanta luz chega a nossa consciência quando estamos em profunda oração feita com o coração! Tudo se aclara, tudo se revela para dar transparência à mente e paz ao interior. Através da vigília e da oração, nossa consciência recebe o auxílio das energias crísticas para tomar qualquer

decisão e, acima de todas as coisas, viver grandes definições espirituais com determinação e fé.

Durante essa experiência compreendemos que não necessitamos carregar aquilo que não nos deixa caminhar; que, se o entregarmos a Deus, Ele resolve a situação de uma forma imprevista, desconhecida para nós. Compreendemos também que a Divindade sempre espera poder aliviar Suas Criaturas do sofrimento. Compreendemos que nossa ignorância nos impede de ver que a solução de todas as coisas deste mundo e de qualquer outro está na fé e na confiança em Nosso Senhor.

Mas para sabermos, temos de experimentar.

Essa aparição ocorreu no domingo de Páscoa. E Ele continuou dizendo:

Que esta Páscoa seja a última e a primeira, a que os renove, a que alegre seus corações por estarem Comigo nesta hora de tribulação. Que Minha Luz Celestial fique guardada em seus corações, para que na hora da tribulação e da tentação saibam aonde ir e a quem socorrer.

Amo-os e lhes agradeço.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E novamente o Mestre nos agradece; algum dia descobriremos por quê.

Análise da Quinta Aparição

A quinta aparição ocorreu no dia 9 de abril de 2012. Ele começou dizendo-nos:

Hoje estou aqui com Meu Mestre e Pai, Arcanjo Miguel.

Cristo Jesus se apresentou para dar-nos a instrução desse dia com o Arcanjo Miguel, que O acompanhou em toda a Sua vida aqui na Terra.

Pediu-nos que orássemos com Ele e com o Arcanjo Miguel e nos deu o quinto Sinal.

Disse:

Oremos:

"Pelas três quedas de Jesus com a Cruz, que converteram a humanidade, levanta-nos, Senhor."

E continuou dizendo:

Hoje estou com vocês para revelar-lhes o "Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus", que deverão orar pelo mundo todos os sábados e domingos com todos os irmãos de caminho. Deverão difundir essa chave de redenção para o mundo nestes tempos de tribulação.

Ele nos deixou uma tarefa e nos explicou como organizar o Orândio.

Prometeu-nos muitas coisas ao falar-nos sobre o Orândio, e cremos que não pudemos, com nossa consciência, compreender o alcance dessas promessas.

Ele nos disse:

A todos que orarem este Orândio da Paixão e da Transfiguração de Minha Face, Eu prometo:

- que estarão mais perto de Mim,
- que poderão encontrar a Luz no caminho,
- que serão conduzidos ao Meu Reino,
- que encontrarão a paz,

- que poderão converter seus corações,
- que serão aliviados de todo mal,
- que poderão curar doenças profundas,
- que encontrarão Minha Misericórdia dentro do tempo da Justiça Divina,
- que serão protegidos por Meu Manto,
- que serão levados a Deus por Minhas Mãos,
- que a eles serão revelados os mistérios de Meu Coração,
- que encontrarão refúgio em Meu Ser,
- que verão a sabedoria por Meus Olhos,
- que beberão Comigo do cálice da Redenção,
- que encontrarão Minha Esperança universal,
- que as faltas mais arraigadas lhes serão perdoadas,
- que caminharão com Meus Pés e tocarão com Minhas Mãos,
- que sentirão Meu Coração mais próximo,
- que poderão ter mérito para o Paraíso,
- que alguns passarão pelo purgatório para realizar um serviço, se Deus assim o previr,
- que ajudarão na conversão da humanidade,
- que converterão grupos de almas,
- que lhes darei Minha Fé,
- que lhes entregarei Minha Mansidão,
- que os levarei ao Meu Silêncio,
- que fortalecerão a devoção ao Meu Coração Sagrado.

Se refletirmos corretamente sobre essas promessas, nos daremos conta de que nos estão oferecendo um incrível passo na evolução, algo que por nós mesmos não poderíamos alcançar, um inimaginável passo na evolução só por orar o Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus.

Haverá quem não creia nisso, mas aquele que tiver fé, como muitos dos que se curaram há 2 mil anos somente com a presença de Jesus, poderá viver um grande passo espiritual, interno, evolutivo. Sua vida mudará para sempre e viverá no coração do Mestre eternamente, e o Mestre viverá nele. Assim, deveríamos meditar profundamente em todas essas promessas.

E Ele nos diz:

Essas promessas são para os que persistirem sob a preparação do Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus, porque assim estarão chamando em Meu Nome à porta de Meu Coração, de Meu Templo, de Minha Essência, e poderão aliviar a carga de Meu Coração por tanta injustiça que o mundo Me envia. Minha Mão será mais leve porque Meu Amor se irradiará aos que orarem Comigo estas contas.

Alguém pode imaginar o que significa orar com Cristo, junto com Ele? Que acontecerá quando a porta do coração de Cristo se abrir e Ele nos permitir entrar e estar ali?

Devem saber que ainda não conhecem todos os mistérios da razão de Eu estar aqui e lhes estar falando há tantos dias.

Sim, tens razão, Senhor; não temos ideia; talvez, algum dia...

Será que se deram conta de que Eu Sou um mensageiro e de que devem buscar a essência em Minha Mensagem para que possam abrir a porta da paz e da conversão de cada um de vocês, nesta hora definitiva?

Acaso estamos cientes de tudo que isso significa? Estaremos compreendendo a mensagem que Ele nos deixa ou somente ficamos com Sua Presença, Sua maravilhosa Presença?

Ele quer que nos aprofundemos em Sua Mensagem além de Sua Presença, e que não vivamos apenas de Sua Presença; que possamos viver não somente de nossa união com Ele, mas também que vivamos Sua Mensagem, porque é em Sua Mensagem que está a chave que Ele quer nos entregar.

E Ele segue dizendo-nos:

Serão parte de Meu Bom Conselho da Paz aqui na Terra e poderão despertar a esperança em outros, nos que confiarem em Mim.

O Orândio da Paixão e da Transfiguração se completará no sétimo e último dia da Minha Presença entre vocês; somente hoje o anuncio como uma boa nova de Meu Coração, para que saibam que **já têm as chaves para abrir as portas dos Céus.**

E, dessa forma amorosa e simples, Cristo entrega à humanidade as chaves para abrir as portas dos Céus[14].

Sabemos que não podemos medir o alcance e as consequências de todo este momento, como tampouco podemos medir, como humanidade, o que aconteceu há pouco mais de dois mil anos. Só esperamos que não tenham de passar mais dois mil anos para compreendermos o que significa a presença de Cristo entre nós neste tempo, para compreendermos este amor que Ele nos está entregando com as promessas e as revelações neste final dos tempos, antes de Seu retorno.

Esperamos que nossos corações logo possam aceitar este Amor, esta Graça, estas chaves que nos levarão ao Coração do Pai, que nos trarão paz, sabedoria e discernimento nestes momentos tão definitivos para todos.

Agora Ele nos revela Seu quinto Sinal e nos diz:

Hoje venho lhes revelar mais um Sinal de Minha Paixão, o Sinal do falso poder, poder que submergiu os homens na perdição; poder que teve de ser transmutado por Meu Coração durante todo o Meu Caminho na Terra.

A ação do poder nos homens os levou a desviarem-se do caminho. Por esse motivo Eu também cheguei ao mundo, para converter com Minha Libertação todo o poder que não era de Deus.

E aqui estamos novamente, século após século, era após era, com a mesma situação sem resolver: o falso poder. Esse poder material que os homens creem ter sobre outras pessoas, sobre situações ou sobre coisas materiais ou espirituais, o mesmo poder que atuava sobre a humanidade há mais de dois mil anos. Ela pouco aprendeu e compreendeu sobre o poder; portanto, hoje cabe a nós transmutar o falso poder que se tem estendido, porque não podemos dizer que evoluiu; ele se propagou e se tornou cada vez mais denso, mais enganoso, para dominar-nos.

---

[14] Portas que se abrem até a sétima dimensão de consciência, dimensão em que se manifesta o amor crístico.

E Ele segue dizendo-nos:

Esse poder foi o principal Sinal em Meu Coração, Coração que teve de suportar a maior carga desta humanidade que construía seus próprios destinos e propósitos no vazio. O poder dos homens, poder transmutado por Meu Coração, teve de ser também carregado na cruz para um processo de liberação de todas as faltas que subjugavam a humanidade e a sua evolução.

Vejam que naquele tempo a vida para os seres era muito árida, eis por que Eu tive de conduzir todas as almas à redenção. O poder deve ser vigiado por Deus porque a Ele pertence e deve ter seu fundamento no amor. Poder sem amor não é poder, é dominação; Por isso vocês devem conseguir que seus corações sejam transparentes como a água cristalina para que, permeados pela pureza universal, sempre saibam o que fazer e como se dirigirem ao mundo. Por isso, o poder que Deus dá para este universo deve ser observado com o coração, para serem evitados os erros irreversíveis que têm sido cometidos ao longo dos séculos.

Que é o "poder"? Segundo o dicionário, é a capacidade, tempo e lugar para fazer algo.

Neste mundo de hoje, compreende-se ter poder como a capacidade de alguém fazer o que quiser, seja o que for, um ato de bem comum ou não.

Mas o verdadeiro poder, aquele que Deus entrega a Suas Criaturas, é a capacidade de concretizar a Vontade de Deus em todos os planos: no espiritual, no mental e no físico. Por isso sempre é um ato de bem comum, porque é a materialização da Vontade Divina sobre os seres.

O poder não é nada pessoal; é uma energia que Deus entrega a Suas Criaturas para que elas estabeleçam o Plano Divino sobre a Terra. Neste caso, falamos do verdadeiro PODER.

A humanidade sempre viveu enganada, crendo exercer grande poder; é certo que seu poder pode ter ampla repercussão em todos os planos, pode até mesmo exercer o domínio, a maldade, o medo, a corrupção, o dano parcial ou permanente; mas será falso, porque em todos os seres existirá sempre um espaço livre de todo falso poder.

Jesus foi o maior exemplo de liberdade que esta humanidade viveu. Ele, que parecia o mais humilhado, o mais maldito, o mais prejudicado, foi o Grande Triunfador. O Triunfo é algo que se vive entre um ser humano e

Deus, sem necessidade de que outros intervenham. É nesse triunfo interno que se manifesta o Verdadeiro Poder que Deus entrega a Suas Criaturas.

Esse é o poder gerado sob o impulso do amor, amor a Deus, a Seu Plano, a Suas Criaturas.

E Ele segue dizendo:

Minha Misericórdia transmutou esse poder em um Poder Divino, que já naqueles tempos não pertencia aos homens, mas a Meu Pai. Eles assim puderam conhecer, por meio de Minha Ressurreição, o Poder de Deus, que não está ao alcance desta humanidade, mas tão somente nas mãos do Pai. Ele é Quem o leva a vocês, através de Seu Poder, pelos caminhos da evolução. Quem conhece o Poder, em verdade, não conhece o destino e tampouco se detém nele; vive no presente e faz parte de uma sequência universal que conduz as leis e o universo.

Nós, seres humanos, que estamos tão ocupados em manter o controle, uma das ferramentas do poder material, estamos nos enganando. Quem verdadeiramente vive a Vontade de Deus e conhece o Poder de Deus não vive o controle, não conhece seu destino, é livre para poder ser um instrumento de Deus. Devemos meditar e refletir nisso, em trabalhar esse controle que queremos ter sempre em nossas mãos, porque ele nos distancia da verdadeira Vontade de Deus e nos limita à própria vontade, à vontade material, ao falso poder.

E Ele nos diz:

A partir de agora, conduzam suas vidas dentro de Meu Amor Universal para que saibam como agir com um poder humilde, imperceptível aos outros. Levem a lembrança de Minha Presença aqui na Terra como Jesus, que esteve com vocês e lhes ensinou o verdadeiro Poder do Coração, um poder puro, cristalino, pacífico, que leva à Luz, à Esperança e à Unidade.

Tratemos de perceber como o exercício de atrair a Vontade de Deus para concretizá-la em todos os planos tem de nos levar à luz, à esperança e à unidade; se não for assim, não estaremos atraindo a Vontade de Deus para a Terra; estaremos exercendo o controle e dominando as pessoas, situações e coisas que nos rodeiam.

E Ele segue dizendo:

Os homens e a humanidade ainda não conhecem o Poder de Deus. Por isso, o mundo se encontra assim, em desespero e perdição. Para isso Deus Nos envia para mostrar-lhes que devem amar a instrução de Meu Coração e a de Minha Mãe Universal.

No coração de Cristo e no Coração da Mãe Divina só existe a Vontade de Deus; isso é o que os Mensageiros Divinos querem que conheçamos quando unimos nosso coração ao d'Eles.

Imitem Nossos caminhos para que o poder de cada um se desvaneça e nasça em vocês o caminho abnegado, que aceita viver a vontade através da Vontade de Deus.

Alegrem hoje seus olhares por estarem Comigo durante estes dias.

Hoje os levo, a todos, como humanidade, a Meu Pai, para que vejam que a unidade está nos Céus e deve descer à Terra através de seus corações puros.

Busquem Minha pureza, porque assim Me encontrarão em suas vidas.

Agradeço-lhes com infinita Misericórdia.

Paz, Paz, Paz.

Em oportunidades anteriores, a Hierarquia nos falou dos corações puros. Disse-nos que os grandes mistérios só serão revelados àqueles que tenham o coração puro.

E que será ter um coração puro?

A Hierarquia também nos tem falado que os corações das crianças se assemelham a um coração puro, e temos tentado aprofundar na pureza do coração, de modo que temos aprendido que o que cada um de nós deve vigiar, como seres humanos em aprendizagem, são nossas intenções, aquilo que está por trás do que sentimos, do que pensamos, do que falamos e do que fazemos: nossas verdadeiras intenções.

Nesta escola planetária todos aprendemos, desde que nascemos, a tirar vantagem de tudo o que existe para viver melhor. Esta humanidade nos ensina isso, a buscar o mais confortável, o melhor para nós, o mais importante, o que mais nos gratifica, o que nos dará mais segurança material, o que nos permitirá exercer o poder sobre os outros.

Todas essas coisas inevitavelmente fazem parte desta escola planetária. E, para desativar essa situação que temos aprendido a viver, necessitamos estar muito vigilantes, muito atentos e nos esforçarmos muito.

Esse exercício permanente tem convertido nossas intenções em movimentos energéticos nada puros, porque elas buscam a gratificação que a consciência humana planetária lhes ensinou. Para nos transformarmos verdadeiramente e dissolvermos o poder material que nos distancia de Deus, necessitamos estar atentos às nossas verdadeiras intenções, pois é ali que se concebem os passos que vamos dar.

Devemos aprender a renunciar, como nos ensina Cristo, de forma abnegada, pondo sempre os demais em primeiro lugar, sem querer nada, nenhuma recompensa pessoal, sabendo que os ganhos não são nossos, mas do universo.

Se pudéssemos vigiar nossas intenções, estaríamos caminhando de forma segura para a transformação, porque nelas está a grande chave para nossa evolução. Tendo isso presente com determinação, com vontade, coloquemos nossos pés no caminho da transformação, para alcançarmos algum dia um coração puro, que seja digno das promessas de Nosso Senhor.

Análise da Sexta Aparição

No dia 10 de abril de 2012, Cristo nos revelou o sexto Sinal.

Podíamos perceber que cada dia Ele se tornava mais amoroso conosco e cada vez mais se aprofundava em nosso ser.

Transmitiu-nos esta oração:

"Pelas chagas nas mãos de Jesus, que iluminaram todas as almas, tem piedade, Senhor."

E Ele continuou:

Hoje, aceitem Meus Braços de Amor e de Misericórdia, que Eu estendo a vocês.

E pudemos perceber o Mestre abrindo os braços, esperando que corrêssemos para Ele.

Eu estendo Minha Luz sobre o mundo para que ele Me escute e se consagre a Meu Sagrado Coração.

Filhos de Meu Pai, hoje venho anunciar-lhes que deverão seguir unidos a Mim em oração, ao longo de todos estes dias, para reparação de Meu Coração e pela salvação de todas as almas que continuam perdendo-se.

O inimigo está se afirmando em muitos corações, em muitas almas de Meu Pai que devem ser resgatadas por meio da devoção a Meu Sagrado Coração. Por isso, difundam em paz o Orândio da Paixão e da Transfiguração para que, na última hora de tribulação e de definição, as almas encontrem Meu Coração, e Meu Manto de Paz e de Proteção possa estender-se sobre as que mais necessitem de Mim.

Ele diz que, se nos abrirmos para viver a devoção a Seu Sagrado Coração, as almas nas quais o inimigo está se assegurando serão resgatadas de uma forma tão simples como não imaginamos. Estamos aprendendo que, através da oração sincera, muitas são resgatadas de perigos espirituais e até materiais, pelo tesouro que a oração representa nos planos celestiais.

Aceitem os últimos raios de Minha Misericórdia para que possam colocar perto de vocês todos os seres queridos, além dos que conhe-

cem e dos que desconhecem que necessitam de Minha Paz e de Minha Conversão para a vida nestes tempos.

O Mestre nos advertiu várias vezes de que está entregando os últimos raios de Sua Misericórdia, as últimas gotas de Sua Misericórdia; todos fomos avisados. Este tempo de Misericórdia, antes que chegue a justiça, como Ele nos tem transmitido, é o tempo em que cada oração pronunciada com amor e sinceridade poderá ser luz de esperança para uma alma que está perdida, para uma alma que está longe de Deus, para uma alma que nega a Deus, porque neste tempo de Misericórdia, o Perdão, a Reabilitação e a Redenção Universal estão disponíveis para esta humanidade. Só temos de orar, pedir com fervor, com amor por todos, e a misericórdia chegará ao mundo.

Ele nos tem dito tudo isso, e cremos absolutamente em Suas palavras.

Nestas linhas queremos transmitir que temos visto como, através da oração, famílias inteiras se têm convertido; falamos realmente de famílias inteiras, famílias com certas situações que pareciam irrecuperáveis, famílias que tinham problemas importantes com os filhos jovens que estavam consumindo drogas, álcool, famílias que não conheciam Deus.

Quando um integrante começou a orar, a energia da oração começou a rodear toda a família, e hoje a vemos chegar unida aos Centros Marianos e às Comunidades-Luz para continuar orando e converter seus corações.

Neste tempo em que a energia começa a ingressar com intensidade no planeta, tanto o que fazemos de mal ou de forma equivocada como o de bem plasmam-se imediatamente. E necessitamos compreender como se move essa energia, necessitamos aprender a abrir-nos a esse movimento universal para que ela seja bem dirigida e bem aproveitada por nós.

Isso significa que, quando oramos por nossa família com fé e com devoção, começamos um processo de reconversão de seus corações, e essa é a melhor ajuda que todos podem receber; devemos somente persistir, perseverar e confiar, porque, se o Mestre Cristo Jesus nos diz que é assim, só dependerá de nossa determinação.

Todos temos algum membro de nossa família que sentimos não estar bem, que não está no caminho que o levará a dar um passo na evolução ou a superar e transcender os tempos difíceis que virão, e temos nas mãos a ferramenta entregue por Cristo, o Rei do Universo, para resolver essa situação. Então, comecemos a trabalhar.

E Ele segue dizendo o seguinte:

Por isso, hoje lhes peço que aceitem Meus Braços de compaixão. Assim Eu poderei tomá-los em Minhas Mãos e colocá-los, a todos, em Meu Coração de Paz, para que saibam por onde ir e para onde se encaminharem nesta hora definitiva. Conduzam seus corações a Mim, dirijam-nos ao centro de Meu Coração para que Eu possa recolhê-los e sustentá-los nestas horas de provas.

Quando Cristo Jesus, Filho Primogênito de Deus, Rei do Universo, pronuncia essas palavras, uma consciência inferior como a nossa deve estar preparada para morrer de amor. E falamos de morrer como uma forma de descrever a sensação interna e externa de receber um impulso de Amor Universal verdadeiro, algo de tal magnitude. E a experiência de verdadeiro amor celestial está disponível para todos, porque neste tempo Ele regressará primeiro ao coração de cada ser humano que Lhe abrir a porta de seu mundo interior. Por isso, o mesmo que nós sentimos sentirá aquele que se animar a experimentar esse "morrer de amor".

A experiência começa com a oração sincera, com a abertura do coração, sem preconceitos, sem medos, sem expectativas, só dizendo: "Vem, Senhor, entra, esta é Tua casa".

Levem Meu Emblema de Amor pelo mundo, através da oração unida a Mim e dos exemplos amorosos de seus corações para Comigo e para com seus irmãos. O amor de Meu Coração será a última chama que reparará o mundo, esta humanidade sofrida. Por isso, quanto mais orarem o Orândio da Paixão e da Transfiguração, mais serão ajudados e poderão ser conduzidos pelo Imaculado Coração de Minha Mãe ao Pai Celestial. Ali não haverá descanso por parte de Nossos Sublimes Corações, que se anunciam ao mundo neste final de tempo para chamá-lo à reflexão, ao perdão e à penitência.

Ele nos pede que levemos o Emblema de Seu Amor ao mundo. Estamos tentando, mas só vivemos um pálido reflexo desse amor; continuaremos tentando dia a dia, porque sabemos que, da mesma maneira que nos converteu em Seus discípulos, pode converter a todos. A única coisa certa que podemos compartilhar é essa experiência de amor que nos transformou em consciências servidoras de Seu Plano de Resgate

para a humanidade, em consciências em vias de verdadeira liberdade e amor universal.

Oramos o Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus diariamente para sermos ajudados a estar cada dia mais firmes no caminho da liberdade e do amor universal, para sermos conduzidos de forma segura a Deus Pai, guiados por Ele e pela Mãe Universal.

Filhos de Meu Pai: abracem Meu Coração, que está se derramando sobre vocês, e guardem no profundo de suas almas a Luz de Meu Amor, porque dela necessitarão para as horas difíceis que o planeta viverá em sua purificação e em seu juízo. Levem Minhas Mensagens destes sete dias a todos, para que saibam que Minhas Obras de Paz e de Redenção chegam a vocês e a esta humanidade por meio de Meu Silêncio universal.

Que aconteceria se tivéssemos Cristo diante de nós e Ele, olhando-nos nos olhos, nos dissesse: "Guarda no profundo de tua alma a Luz de Meu Amor, porque irás necessitar dela nas horas difíceis".

Necessitamos abrir o coração para saber que isso é real, porque Cristo está aqui e, se lhe abrirmos o coração, Ele vai escutar-nos, e vamos saber que Ele está nos escutando; será tão certo como o ar que respiramos.

Queridos filhos de Meu Pai: guardem de verdade este emblema de união Comigo, de coração a coração; ele será a força para vocês e o caminho que os levará a Deus.

Saibam que muitos virão buscar a luz através das graças que vocês estão recebendo na Minha Instrução e na Instrução de Minha Mãe. Por isso, é hora de serem muito humildes e de na pureza brilharem por Minha Paz, para que todos possam ser atraídos ao Meu Coração, que é flagelado pelo mundo perpetuamente.

Também quero dizer-lhes que, por meio da vigília Comigo, pouco a pouco estão equilibrando a Soberana Justiça que Deus enviará ao mundo, para que ela seja mais leve e pacífica para todos os homens.

E outra vez o Mestre nos fala da humildade e da pureza que devemos viver e também de Sua Paz, aquela que Ele sempre nos traz. Fala-nos de realizarmos vigília com Ele para equilibrar a Justiça que Deus fará chegar ao mundo, Justiça que é soberana, ou seja, que está acima de tudo, não como castigo, mas como aprendizagem para toda a humanidade.

Hoje venho revelar-lhes o sexto dia de Minha Paixão, o sexto Sinal que Deus Me entregou neste mundo que não vivia a redenção, que não encontrava a paz e era dominado pelo inimigo.

E essas palavras nos lembram os comentários sobre o poder, que fizemos em capítulos anteriores, onde compreendemos que o poder do inimigo é o falso poder. Isso nos mostra como a humanidade tem sido enganada ao longo de toda a sua história pela força inimiga, que trabalha para manter o mundo e toda a consciência planetária longe de Deus.

Hoje lhes digo que cada um dos Sete Sinais foi o grande esforço de Meu Coração e de Minha Consciência para estar unido a Deus na transmutação do planeta e da humanidade que estava perdida sem se dar conta. Por isso, chegou a Luz de Meu Coração, o Espírito do Pai, por meio de Minha Presença no mundo, no apostolado e na predicação que o Arcanjo Miguel difundiu por intermédio de Minha Voz.

Todos esses preciosos instrumentos, dons que Deus depositou em Meu Coração, foram testemunho para muitas almas que necessitavam ressuscitar em suas próprias vidas e em seus próprios corações.

Queremos deter-nos nessas palavras do Senhor para aprofundar: que será transmutar o planeta e a humanidade?

Muitas vezes lemos e cremos compreender, mas na verdade não é assim. Só agregamos a nossa mente uma palavra da qual não sabemos quase nada. E, quando isso acontece, nossa consciência não se expande, porque nada ingressou nela. Tudo ficou numa gaveta da mente onde se diz: incompreensões. Mais uma. E assim nossa vida continua passando, e nós no mesmo ponto, crendo que estamos evoluindo. Sempre enganados; é muito triste.

Transmutar significa mudar de forma, reverter, mudar de condição.

Por exemplo: para que algo pesado se converta em algo leve, deve sofrer uma mudança muito intensa, deve ser processado por um instrumento adequado ou ser modificado por uma química especial.

Para que as energias como o falso poder, a mentira, a traição, a maldade e todas as energias capitais com as quais a humanidade se envolve sejam transmutadas, devem existir um instrumento e uma química adequados.

Esse instrumento foi o ser de Jesus, e a química, Seu Amor.

Durante Sua Vida e por meio do Sofrimento na Cruz, todos os veículos-consciência de Jesus, ou seja, desde o corpo físico, passando pelo corpo mental e pelo espiritual, foram o instrumento; e o amor vivido por Ele, a química. Isso significa que todas essas energias para transmutar a humanidade tiveram de passar por Seu Ser e, através da dor e do sacrifício, converter as misérias do mundo em esperança.

Ele nos diz que esteve unido a Deus na transmutação do planeta e da humanidade, que o Espírito do Pai chegou à humanidade através de Sua Presença, do ser de Jesus, e que o Arcanjo Miguel praticou um apostolado e predicou por meio de Sua Voz.

Que nos revelam todas estas palavras? Que há de oculto nelas?

Que a consciência do Arcanjo Miguel viveu uma maravilhosa experiência de amor e sacrifício, única no universo, por intermédio do ser de Jesus. Que uma consciência superior do universo mental, um ser criado por Deus para servir, como o Arcanjo Miguel, pôde, ao unir-se como consciência à consciência humana de Jesus, viver a experiência humana mais elevada que esse projeto pôde expressar e aprender sobre o amor que esta raça deixou gravado no universo.

Compreendemos que o Arcanjo Miguel é uma das manifestações de Deus no universo mental superior; diríamos, um dos aspectos de Deus. Como outros Arcanjos, Ele expressa e manifesta o Amor e a Proteção de Deus a todas as criaturas criadas.

Para viver essa experiência de amor sublime e experimentar na carne o Amor de Deus por Suas criaturas, o Arcanjo Miguel, o aspecto, a expressão do Amor de Deus Todo-Poderoso, acompanhou Jesus durante toda a Sua vida pública, enquanto O instruía. Predicou através da Voz de Jesus e O sustentou durante a Paixão. Sua consciência e a consciência de Jesus Homem foram uma só.

Isso confirma uma vez mais o mistério de que Jesus era o Filho de Deus, porque, pela união da consciência de Jesus com a consciência de Miguel, Jesus Homem e Deus eram UNOS.

Mas, para que o projeto humano se manifestasse em todo o seu potencial, Jesus, como homem, deveria viver o amor crístico. Por isso, no momento culminante da cruz, a consciência do Arcanjo Miguel abandonou a consciência de Jesus e o deixou só como homem para que, como

ser humano, vivesse esse amor superior que tudo pode, tudo perdoa, tudo ama. Assim se cumpriu o projeto.

Por isso Jesus disse: Pai, por que me abandonaste?

O Arcanjo Miguel já tinha cumprido sua parte, havia aprendido, através da experiência de Jesus, e O havia acompanhado até aquele momento. Agora Jesus, como homem, devia cumprir a Sua, que era amar até o final, apesar do sofrimento e de sentir-se só, porque o amor por Deus e pela humanidade devia ser maior e mais poderoso que qualquer sofrimento e solidão.

Esse Pai Criador, esse aspecto e manifestação de Deus chamado Miguel, viveu uma experiência de aprendizagem através de Jesus, enquanto o Senhor esteve encarnado na Terra. Colaborou para que Jesus pudesse imprimir a Palavra de Deus em todas as criaturas que O escutaram e, também, colaborou para que Jesus pudesse, apesar dos castigos, chegar ao final vivo para cumprir Sua parte no Plano.

Assim é como Deus experimenta, por intermédio de Suas Criaturas, para aperfeiçoar o Universo e dar a Seus filhos, os que virão depois de cada experiência, uma oportunidade de evolução cada vez mais perfeita. Uma expressão de Amor que algum dia poderemos compreender.

Ao sexto Sinal, chamo-o Sinal da traição.

Esse Sinal foi sendo preparado em Meu Coração desde que nasci, desde criança e, em Minha formação como adolescente e jovem, ele foi despertando, amadurecendo em Meu Coração; por meio dele Eu já sabia, desde o momento em que despertei neste mundo, que vinha entregar-Me por todos vocês.

O que Me fez transcender e superar a traição pela qual a humanidade Me entregou foi o Amor que o Pai Criador colocou em Mim como uma fonte poderosa de Redenção para todos os que eram tocados por Meu Coração, por Minhas Mãos e por Meu Manto.

A traição mais forte começou no Getsêmani e se ativou nas últimas ceias que Eu celebrei com Meus Apóstolos e Discípulos. Foi o mesmo Sinal da traição que Me levou à reflexão profunda sobre o mistério do sacrifício que Meu Coração já conhecia desde outros tempos. O Sinal da traição foi o último passo que Minha Consciência teve de dar neste mundo e nesta escola de amor e de perdão.

Naquela Quinta-Feira Santa, após a Última Ceia, enquanto Jesus orava no Getsêmani e suava sangue transmutando a energia da traição de toda a humanidade, Judas negociava com os fariseus.

Esse fato físico de suar sangue pelo grau de estresse de todos os corpos é a consequência material, emocional, mental e espiritual da transmutação.

Para Jesus foi o momento mais tenso antes da Cruz, já que a tensão e a dor em Seu Coração resultaram de um dos Seus não ter compreendido a missão que Ele tinha e estar sendo absorvido pela miséria da humanidade.

O Poder do Amor de Deus nasceu Comigo, em Meu Coração e em Minha Pureza, que permitiram a redenção da humanidade apesar dos assédios que Minha Consciência recebeu durante a cruz. Foi a força do amor, através do Arcanjo Miguel e de Minha preparação interior como um Sagrado Coração, que desvaneceu a grande traição da humanidade, a qual chegou a ser substância em Meu Sangue para que fosse sentida e vivida como uma realidade neste plano material.

Durante o tempo em que Jesus esteve na cruz, padecendo martírio inimaginável para qualquer um de nós, sendo judiado permanentemente, não só física mas também internamente pelas forças do mal, Ele manteve união perfeita com o Pai e Sua doação à humanidade.

Foi a partir do Amor e do Poder de Amor que Deus lhe entregou, da pureza que tinha Seu Coração, que pôde se sustentar e triunfar. Por isso, necessitamos voltar a essa pureza; necessitamos purificar nossas intenções, nosso coração, e permitir que ele se preencha do Amor de Deus, para assim superarmos todas as provas que chegam a nossa vida.

Nosso Senhor nos entrega novamente uma chave única para superarmos nossos sofrimentos, os assédios, a dor: estarmos em doação e em Deus, porque, quando damos esse passo, ativa-se o amor que Deus coloca em nosso coração, fazendo-se mais forte que qualquer opressão.

A traição de todos os corações que não eram conscientes do que faziam ao Filho de Deus foi liberada na cruz, quando Meu Ser expirou e se entregou ao Pai.

Essa energia de traição de todos os corações da humanidade que O rejeitou foi a última a ser transmutada, depois de tê-la carregado durante toda a vida.

A traição foi o principal inimigo semeado na humanidade antiga e, se Eu não tivesse sido enviado por Deus, seria a grande causa da perdição total deste planeta.

A traição foi abrindo espaço em Meu Coração porque por essa vivência Meu Coração provou a amargura que as almas levavam no coração. Foi no período principal de Minha Vida pública que a traição foi sendo descoberta pelos corações que, em sua ignorância, estavam cegos e sem Deus.

A cura que Meu Coração proporcionava em cada encontro e com cada alma doente, no espírito e na matéria, transmutava a traição através de Meu Coração. Mas o acúmulo de traições que dominavam a humanidade e a distanciavam de Deus e de todo o universo foi carregado como a cruz sobre Meu Coração Sagrado.

Foi a mesma sabedoria do amor que levou ao extremo a grande traição que o inimigo das trevas quis fazer-Me até a última hora na Cruz. E hoje lhes revelo que a traição universal, gerada por este planeta através da humanidade, foi vencida nos infernos, quando Minha Presença, durante os três dias depois de Minha Morte na Cruz, iluminou, resgatou e transmutou muitas almas que estavam dominadas há eras. Algumas receberam Minha Luz porque foram liberadas da própria traição que viviam.

Que significa a palavra traição? Quebra da lealdade ou fidelidade que se deve a uma pessoa ou a uma comunidade.

Isso é o que se vivia naquela época: a falta de lealdade e de fidelidade de uns para com os outros, sobretudo de alguns que tinham em suas mãos o falso poder espiritual.

Não mudamos muito. Continuamos na ignorância, trabalhando o falso poder em vez do serviço a Deus. Apesar de ter matado Seu Filho Primogênito, a humanidade não pôde aprender o verdadeiro Poder de Deus sobre Seus Filhos, o Poder de Seu Amor.

Que deverá acontecer desta vez para que a humanidade realmente aprenda? Estamos concebendo em nós mesmos uma lição inesquecível para a consciência coletiva, para que nunca mais vivamos algumas coisas? Desta vez está previsto que todos aprendamos de verdade; poderemos estar dispostos a aprender ou não, mas todos passaremos pela lição divina.

Essas palavras de nosso Mestre nos confirmam uma vez mais que, durante os três dias no sepulcro, a consciência de Jesus trabalhou nos infernos, resgatando almas que, principalmente, viviam esse inferno porque tinham traído a humanidade.

Além de sofrer e morrer na cruz, desceu aos infernos para buscar aqueles que estavam ali por viver a traição.

E você, irmão que lê este livro: está disposto a deixar-se amar por essa consciência que é Cristo e entregar-se por completo a esse amor?

Saibam que Minha Consciência de pastor e Meu Encontro íntimo na Última Ceia com os Apóstolos, por meio de Meu Sacerdócio Interior, permitiram também a transmutação da traição.

Por isso, hoje estou purificando a traição em seus corações, porque são corações da humanidade que devem ser fiéis a Mim, como tantas outras almas no mundo que Me servem na caridade e na entrega absoluta a Meu Sagrado Coração. Saibam, filhos de Meu Pai, que a traição está de novo na humanidade, através do que vocês chamam de "competição".

Vivemos esse paradoxo como uma escola neste planeta, onde nos ensinam desde pequenos a competir, e essa ânsia de vencer cresce conosco. Por isso, temos de estar muito atentos e devemos erradicar, dissolver, cortar com uma espada de luz a competição em nossas vidas, porque é o berço da traição, algo que nos abraça sem que nos demos conta e que é o oposto da fraternidade.

Lembremos que os Mensageiros Divinos nos disseram muitas vezes que a fraternidade será a energia pela qual este planeta e esta humanidade deverão dar o passo que nos leve a viver a nova raça.

Por isso, por meio da oração Comigo e da entrega diária ao Meu Coração e pelos bons exemplos de caridade e de amor, estarão liberando a traição de seus corações, corações que não acreditariam que ela pudesse estar em vocês.

Todos temos essa energia dentro de nós em maior ou menor grau, e Ele está tentando, por meio da união que nos oferece com Seu Coração, dissolver perpetuamente a energia de traição em nossos corações. Muitos de nós afirmaríamos até morrer que a traição não está em nosso coração

e, no entanto, é como uma semente daninha que pode encontrar campo fértil e brotar a qualquer momento.

Por isso hoje Meu Coração se revela a vocês, porque quanto mais almas se liberarem da traição, mais unidas estarão a Mim e a Meus Raios, a Meus Últimos Raios de Misericórdia, que os levarão a Deus e os elevarão desse sufocado mundo repleto de consciências impregnadas pela traição.

Por isso Eu emano há tempo o raio da Minha Misericórdia, para que toda dor, toda traição e limitação possam ser transcendidas por Minha Luz, se aceitarem hoje Meus Braços de Misericórdia, Meu Coração Sagrado de Luz.

Quem se animará a aceitar os braços de Misericórdia e o Coração Sagrado de Luz do Mestre Cristo Jesus?

Assim, serão conduzidos seus próprios corações e suas próprias vidas neste tempo de purificação, para que todos os corações que se unirem verdadeiramente a Mim e não julgarem Minha Mensagem possam ver nascer no horizonte a Luz do Pai, Luz que nada impedirá que desça no tempo da purificação.

Sempre pensamos que o momento da purificação seria um momento obscuro, em que não iríamos ter a possibilidade de estar em Deus, e isso não é assim. Só teremos de fazer o que nos é pedido e de não fazer o que não nos é pedido; é tão fácil como isso. Assim poderemos viver em Deus, até mesmo nos momentos mais difíceis.

Por isso aceitem, com o coração aberto e os braços bem estendidos para Mim, a luz de Minha Misericórdia antes que a Justiça do Pai, que já está descendo, chegue ao mundo com Seu Poder e Sua Força Universal.

Vocês são missionários como outros tantos de Meus Filhos no mundo, missionários que devem corresponder ao chamado do Pai por intermédio do coração de Minha Mãe e de Meu Coração Interior.

Dessa forma, filhos de Meu Pai, vocês serão levados a colaborar com muitas outras almas que não Me têm e que não Me vivem, que vivem sua própria ignorância e traição no coração. Por isso, se viverem em Meus Raios de Luz e de Paz, toda situação poderá ser purificada na hora justa.

O grande mistério que ainda ninguém sabe sobre a transmutação da traição na Cruz foi o descenso do Espírito Santo a partir da Mente Universal de Deus sobre o evento de Minha Crucificação.

O Mestre nos revela hoje que o Espírito Santo desceu totalmente sobre esse evento e colaborou para que Ele pudesse dar o passo final. Isso nos faz sentir, ver e compreender que, apesar da prova que Ele teria de viver e dessa oferta, o Pai nunca O deixou só, que a força da Santíssima Trindade sempre esteve com Ele. Isso nos mostra que jamais vamos estar sós se tivermos fé e verdadeiramente nos unirmos à Vontade de Deus.

E culmina dizendo:

Levem Meu Espírito Sacerdotal em seus corações, comunguem Comigo e sigam em Paz.

Agradeço-lhes, amo-os e os abençoo com Meu Coração.

A essa altura do trabalho já estávamos totalmente compenetrados d'Ele. Estávamos vivendo momentos definitivos para nós como consciências. Ele estava criando espaço para que nós definitivamente déssemos os passos da consagração necessária para Ele nos dar a pauta do trabalho que este grupo deverá cumprir.

Ele espera que possamos abrir caminho para outras almas, cada uma na tarefa que lhe corresponde, cada uma com a quota que pode entregar, mas todos nos comprometíamos, como corações, a estar n'Ele e a colaborar com o equilíbrio que este planeta deve viver durante a purificação que está tão próxima.

Nesse momento estávamos, como já expressamos, com um pavor celestial, porque sabíamos que nunca mais nada iria ser igual. A essa altura, nos entregávamos sem nenhuma resistência.

Análise da Sétima Aparição

E chegou o último dia, 11 de abril de 2012.

Ele nos pediu que nos reuníssemos todos juntos; éramos 52 membros consagrados da Ordem Graça Misericórdia fazendo adoração a Sua Face Misericordiosa e ao Santíssimo.

Fizemos adoração durante uma hora antes do encontro. Podia-se tocar a energia com as mãos, a energia crística que havia descido durante os seis dias anteriores de trabalho, quando fizemos vigília permanente, adoração permanente, quando oramos horas e horas.

Nossa consciência estava totalmente aberta, e Ele assim nos encontrou, todos juntos, e nos disse o seguinte:

Primeiro pediu que nos aproximássemos como crianças e nos ajoelhássemos, todos juntos, no chão, em frente à imagem do Cristo Misericordioso e da Custódia, que guarda o Santíssimo, instrumento que Ele nos tinha pedido e que tinha consagrado.

Foi um momento muito especial porque parecíamos crianças aos pés do Mestre; foi muito íntimo e inesquecível para nós.

E nos disse:

Hoje venho ver com alegria Meus Companheiros, Amigos e Filhos.

Oremos:

E nos pediu que orássemos com Ele sete vezes:

"Pela Gloriosa Ascensão de Jesus, que salvou toda a humanidade, dá-nos Teu Espírito, Senhor."

E logo nos disse:

Pela Bênção do Espírito Santo, em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje venho recordar-lhes o compromisso eterno que têm Comigo e a confiança que Meu Coração lhes está entregando.

Todos estremecíamos com Suas Palavras.

Hoje venho anunciar-lhes Meu Amor, Minha Paz e Minha Fraternidade, porque têm sido dignos filhos de Deus durante todos estes dias. Por isso, recebam Minha Graça com esplendor e gratidão para que brote de seus corações todo o amor por Mim, por Minha Presença Universal aqui, por Meu Coração presente aqui, por Minha Voz Celestial presente aqui. É uma voz para o mundo, para a humanidade que ainda não Me escuta e que deve submeter-se ao amor ardente de Meu Coração, de Meu Coração Compassivo, de Meu Coração de Paz para cada uma das almas que devem viver sua própria salvação nesta última hora.

A Gloriosa Ascensão de Meu Coração, de Meu Corpo e de Minha Alma aos Céus, aos elevados Universos, permitiu o passo definitivo para toda a consciência da humanidade que foi resgatada por Meu Sacrifício na Cruz e pela Ressurreição. Por isso Eu os convido, como emblema final de Minha Instrução, a recordar essas passagens para que elas vivam em suas memórias e nas dos demais filhos Meus; recordem que Meu Coração, Minha Face e Meu Ser estarão retornando ao mundo.

Primeiramente, hoje Eu os visito neste lugar, porque foi aqui que Deus me permitiu chegar a cada um de vocês com Minha Consciência e Meu Coração resplandecente.

Ele nos disse que Deus Lhe permitiu chegar a nossa casa no Uruguai, ao Centro Mariano de Aurora, com Sua Consciência e Seu Coração. Chegar a um estado dimensional em que O pudéssemos perceber e algum de nós pudesse vê-l'O e ouvi-l'O para transmitir a todos cada uma de suas palavras tal qual Ele a pronunciou.

E Ele seguiu dizendo:

Lembrem-se de levar esta paz que lhes estou entregando neste sétimo dia a todos os seus irmãos, principalmente aos que Me negam totalmente em seus corações e em suas vidas.

O sétimo Sinal que o Senhor Me entregou foi uma grande Boa-Nova: Minha Ressurreição, a qual chamo de Glorificação de Meu Ser, de Meu Espírito e de Minha Divindade diante do Trono do Pai.

Por isso tive de viver o sacrifício na Cruz, para que todos pudessem compreender que Minha Entrega por todos vocês era total. Se isso não tivesse acontecido, o mundo teria vivido sua própria destruição. Por isso recordem que agora estamos no tempo de encontrar o Pai, nesta hora

final que a humanidade vive. Lembrem-se também de retornar sempre ao Meu Coração, que lhes dará refúgio perpétuo perante a tribulação.

O Sinal de Minha Glorificação foi uma profecia feita pelos Patriarcas, que se cumpriu no momento de Minha Ressurreição, à saída do sepulcro. Ali os anjos do Senhor Me aguardavam para Me receberem no verdadeiro Reino, aquele de onde provenho, a perfeita eternidade, à qual Eu os quero levar a conhecer depois deste mundo.

Aguardo de todos vocês uma perfeita unidade Comigo, que se expressará por meio do sacrifício, da entrega e da doação de cada um no final deste tempo, que já está terminando, e no começo de um novo ciclo para a humanidade. Por isso, Nossas Vozes, a Voz de Meu Coração e a Voz de Minha Mãe, reverberam ao longo dos séculos para que todos escutem que já é momento da Reconciliação e da Redenção em Deus.

E ali estava a declaração de compromisso que Ele nos oferecia: o sacrifício, a entrega e a doação de cada um de nós para o final deste tempo.

A partir desse momento deveríamos ir compreendendo, pouco a pouco, o que é entregar-nos a Cristo, sacrificar-nos e doar nossa vida a Seu Serviço.

Nunca mais nossa vida foi igual.

O Sinal de Minha Glorificação foi mostrado aos Apóstolos e a todas as consciências que precisavam converter-se durante Minhas últimas horas na Terra através da presença de Meu Coração e de Minhas Chagas.

E Ele, numa visão, mostrou-nos como depois da crucificação e da Ressurreição permaneceu mais 40 dias sobre o planeta para que aqueles que ainda necessitavam converter-se pudessem fazê-lo.

Mais um passo no amor: continuar participando deste mundo para reconfortar os Amigos, os Companheiros e todos os que ainda necessitavam vê-l'O ressuscitado para dar seu passo, consciências que selaram um compromisso para sempre com Ele.

Os fatos descritos na Bíblia, nos livros que se chamam Evangelho, são verdadeiros. São verdadeiros Sinais que levarão cada um de seus corações a compreender o valor do sacrifício nesta hora. Se vocês se mantiverem unidos a Mim e entre vocês, farão um grande sacrifício grupal que será melhor para o mundo e será visto por nosso Pai como um

grande sacrifício da humanidade. Por isso, unam-se Comigo na oração, e que as vozes de suas preces repercutam no Universo para que Deus possa escutá-las e a elas responder em honra a Seu Amor.

Ele nos disse que o sacrifício que fizermos será levado em conta como um sacrifício da própria humanidade, como um mérito da própria humanidade, e o mais importante é que a humanidade não vai ficar sabendo, e nós, em humildade, o faremos em silêncio.

Dessa forma, nosso coração dará verdadeiramente um passo rumo a Cristo na humildade e no silêncio, quase no anonimato.

A humanidade deve voltar a viver o Sinal de Minha Glorificação, que Eu lhes entregarei em Meu Retorno Luminoso. Será um sinal visível que mostrará o cumprimento das profecias dos patriarcas. Entretanto, o mais importante para este último tempo é que todos vivam de Minhas últimas gotas de Misericórdia. Os corações devem seguir seus próprios caminhos de redenção, mas, se todos estiverem junto a Mim, essa redenção será mais leve, como o movimento de uma folha quando cai de uma árvore.

Que promessa!

A nós que tanto tememos o processo de purificação que vamos viver, Ele nos promete que, se estivermos n'Ele, o processo será tão leve como o movimento de uma folha quando cai de uma árvore.

Agradeço-lhes a companhia durante todos estes dias; este será o início da vigília permanente Comigo até os tempos finais. Sejam conduzidos agora pela Luz de Meu Coração, para que suas consagrações se fortaleçam em Minha Presença. Imitem Meu Caminho de simplicidade e de amor e recordem que devem sempre retornar ao Pai, na grande lição da humildade.

Que todos os Meus Filhos possam sentir por Mim o mesmo que vocês sentiram ao longo de todos estes dias. Estão sendo perdoados e redimidos como uma única humanidade que deve ascender a Deus, a Seu Reino Celestial. E lembrem-se de que na última hora de cada um de vocês recordarão Minha Passagem aqui durante estes dias.

Que repercuta em vocês a Voz de Meu Coração e que ela alegre suas vidas durante o final deste tempo, porque isso será necessário para poderem perdoar e redimir.

Peço-lhes também, filhos de Meu Pai, que se reúnam aqui depois dos dias do encontro com Minha Mãe, neste mesmo lugar, com Meu Consentimento, para escreverem o livro dos sete dias Comigo; saibam que Meu Coração quer dizer-lhes que já é hora da emergência; as almas necessitam de Mim, e tudo já deve estar preparado para que elas possam receber-Me antes de Meu Retorno.

Que o Orândio da Paixão e da Transfiguração de Jesus traga a paz para o mundo, principalmente para as almas que dela necessitam.

Grato por responderem a Meu Pedido. Levo-os, a todos, no profundo de Meu Coração ao Reino ao qual deverão retornar depois desta vida.

Não se esqueçam de Mim.

Agradeço a todos; a Meus Filhos que Me têm acompanhado e aos que têm pensado em Me abandonar.

Dois irmãos que participaram da experiência abandonaram a tarefa um tempo depois. Não puderam entregar-se totalmente a Cristo e preferiram seguir suas vidas no mundo.

Ele já sabia de tudo.

Epílogo

Irmãos:

Os autores deste livro, Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón, sentimos que, para fechar esta tarefa, as próprias palavras de Nosso Mestre são mais adequadas.

Entre abril de 2012, quando aconteceram todos esses fatos, e a data de hoje, julho de 2014, muitas coisas têm ocorrido em nossas vidas e no planeta. De 5 de janeiro de 2013 a 5 de março de 2014, Cristo Jesus nos instruiu dia a dia por meio da transmissão de uma mensagem diária. A partir dessa data as mensagens são semanais, e não sabemos por quanto tempo ocorrerão.

Consideramos adequado fechar este livro com alguns conceitos vertidos por Ele nas últimas mensagens, já que contêm o impulso mais recente de Nosso Senhor e uma síntese de Sua Instrução até este momento.

De nossa parte, somente gratidão a expressar.

Unimo-nos a vocês no Sagrado e Glorificado Coração de Cristo Jesus.

Seleção de mensagens de Cristo Jesus, de fevereiro e julho de 2014

Abandone o passado, abandone a terra que seus pés estão pisando e submerja-se agora no oceano reparador de Minha Divina Misericórdia.

Deixe que, neste mesmo momento, Eu possa resolver sua vida; entregue-Me, em confiança, tudo o que ainda não alcançou por seu próprio esforço. Eu tenho o poder e a verdade que permitirão fazê-lo saber em que momento da vida você se encontra. Somente necessito que recorde dia e noite Minha Presença e que fique atento para escutar Minha Voz silenciosa no coração de seus irmãos.

Já chegou o tempo de Eu regressar à Terra para demonstrar à humanidade quanto ela se tem equivocado em não cumprir o Projeto de Meu Pai.

Às vezes, as almas se veem presas em si mesmas; por isso, a todos Eu digo que tenho a chave segura que abrirá a porta da libertação no momento e na hora justa.

Construa, por meio da oração, a unidade inseparável com Meu Coração; necessito de soldados dispostos a transmutar o mal que o mundo vive hoje. Não deixarei só quem Me chamar; Meu Espírito Misericordioso revelará a todos o momento de agir por meio do coração.

A vida espiritual se assemelha à chama de uma vela; se ela não for acesa pelo fogo da oração misericordiosa e pela dedicação sincera a Meu Coração, poderá apagar-se diante de qualquer vento.

Hoje lhes digo tudo isso, não para reprovar algo que tenham feito equivocadamente, mas porque Eu necessito que comecem a sentir o raio de Minha Justiça Divina, raio que provém do Pai e que tentará corrigir tudo o que está desajustado.

Os tempos finais reclamam uma verdadeira definição do Plano Redentor de Cristo; isso determinará o desenvolvimento dos próximos acontecimentos no planeta. Enquanto a humanidade se submerge no oceano de suas lamentações, em muitos dos Meus as modernidades têm conseguido, por obra do inimigo, substituir-Me e trocar-Me por elas, para que as almas não fiquem Comigo na oração do coração. A oração do coração é a verdadeira essência que lhes dará a força para esta era de definições.

Antes que o Pai Eterno faça o Juízo Final em toda a Terra, seus corações já deveriam estar preparados para receber Minha Infinita Misericórdia. Meu Coração se lamenta quando vê que algumas das ovelhas do Grande Pastor se distraem e são absorvidas por outras coisas que não provêm de Deus nem de Meu Sagrado Coração.

Mas ainda existem algumas almas que mantêm o fogo da devoção aceso, e são essas piedosas e misericordiosas almas Minhas que aliviam todos os dias Meu Coração; assim, Eu derramo Minha Misericórdia através de suas humildes essências.

Eu desejo que muitos dos Meus percebam a diferença entre estar perto de Mim e estar longe de Mim. Só os sábios e os inteligentes de coração poderão reconhecer a diferença de estar vivendo uma verdadeira vida espiritual.

O Plano do Altíssimo necessita saber com quem conta para esta última fase na qual a barca é sustentada por tão poucos servidores.

A barca é seu lindo mundo, e vocês sabem que devem viver sobre este mundo sem pertencer no mínimo a ele, para não sucumbirem diante das tentadoras modernidades que hipnotizam o espírito de Meus Companheiros.

Mas quem está em Mim saberá reconhecer a hora em que deverá deter-se para voltar a unir-se ao Meu Coração; assim Eu poderei ajudá-lo a desconectar-se das atrocidades deste mundo.

É hora de definirem-se. É hora de tomarem consciência a respeito do que estão enfrentando. Que as modernidades só sejam uma simples ponte para o serviço e não uma adesão descontrolada para a alma. O espírito, neste tempo, deverá esforçar-se por meio da oração para ressuscitar todos os dias em Deus.

Eu venho nesta era para dar oportunidade e socorro aos que Me abram a porta do coração.

Eu pretendo que Meus Soldados sejam uma só mente e um só coração, para assim poder desterrar a besta que faz sucumbir o mundo.

Se se unirem a Mim no poder de Meu Sangue, a humanidade receberá mais um tempo de Piedade e de Misericórdia.

Se, em verdade, soubessem sobre o poder curador de Meu Sangue, muitas situações irreparáveis no espírito de Meus Filhos seriam curadas pelo código crístico de Minha Transfiguração.

O sangue por Mim derramado durante a Paixão transformou por completo o mal que a humanidade vivia, porque Meu Sagrado Sangue derramado durante a Paixão significou a total conversão dos grandes males da humanidade.

O poder de Meu Sangue Preciosíssimo se concentra na luz espiritual que existe entre as células crísticas de Meu Corpo Glorificado, células que, sendo humanas, se transfiguraram em Redenção, Misericórdia e Compaixão.

Por isso, cada gota de Sangue Precioso que Minha Consciência perdeu durante a Paixão, por amor a vocês, representou o intercâmbio celular perfeito do velho código da humanidade pelo novo código; assim, todos os Poderes e Raios Celestiais de Adonai atuaram durante o transcurso de Minha Paixão, para redimir o mal celular que a humanidade havia gerado.

Meu Ser simples e humilde se ofereceu por amor a seus irmãos para receber, como homem e como consciência, o Código Genético Universal de Deus, que era e é a manifestação da Ciência de Deus na vida de toda a humanidade.

Desse Código Universal de Deus provém o amor crístico, que dá a oportunidade do despertar à Redenção. Por isso, quem invocar o poder de Meu Sangue poderá saber que se unirá ao importante momento em que Jesus se converteu em Cristo depois da morte e em que brotaram de Seu Lado a Água e o Sangue Misericordioso.

O poder de Meu Sangue redimiu os infernos durante os três dias em que Eu passei por ali para ressuscitar os deportados e resgatar os condenados. Imitem o exemplo de Minha Bendita Mãe Maria,

que foi a primeira profetisa e discípula que adorou o poder de Meu Sacratíssimo Sangue.

Que creem que Eu Sou para suas vidas?

Nunca condenarei seus pecados, mas Minha Luz corrige o caminho que está desviado de Meu propósito.

Minha Divina Misericórdia é também Justiça Divina, e ela promete méritos vitoriosos para os corações que, em sinceridade e honestidade, se unirem a esta fonte de prodígios e de cura. Minha Confiança pretende abraçar os bons servidores para que eles se sintam plenos e satisfeitos no caminho que estão trilhando.

Em Meu Reino Maior são guardados os mais preciosos tesouros, aqueles que o mal sempre tem tentado possuir através dos Meus, como o Amor, que para o inimigo é desconhecido; a Fé, que é uma energia imaterial que renova tudo o que está estancado e a Misericórdia, que é a expressão do máximo perdão universal experimentado por Mim durante a Paixão.

Agora necessito que Meus Soldados se curvem ante os Altares de Meu Pai para pedir perdão e sabedoria durante o caminho interminável desta transição.

Meus Braços paternais e afetuosos estão abertos para receber a necessidade dos simples e dos humildes de coração. Quebrar a velha casca da soberba e da vaidade, da luxúria e da mentira não será fácil para muitos. Quem, em verdade, está em Mim se liberará de si e Me encontrará no final de todo o caminho, cumprindo com a sagrada promessa que uma vez foi feita diante de Meu Pai Celestial.

Todos os caminhos de serviço e de caridade, de consagração e de colaboração levam diretamente a Meu Sagrado Coração. Espero que neste último tempo os 144 mil servidores se confirmem, pois o tempo indica a hora da purificação e da entrega absoluta a Deus.

Aquele que se abandona apesar de tudo a Minha Confiança, nunca perecerá, mas será necessário que nos momentos difíceis busque a Luz Santíssima de Meu Coração.

Entre o Céu e a Terra não existe separação entre as almas e Mim; só existe uma unidade perfeita e inquebrantável que deposito nos corações que confiam em Mim. Eu os faço amadurecer como o fruto de uma

árvore. Eu os purifico como o agricultor que mói um grão duro, mas nunca deixo de observar suas preciosas vidas como o presente predileto de Meu Pai.

Sejam, para estes tempos, fortes como o carvalho e doces como o mel; que a Fonte do Amor de Deus não se seque em seus corações, e que suas vidas se doem em nome do Amor, para vocês receberem as Graças de que tanto necessitam.

Sejam apóstolos restauradores e servos curadores de todas as vidas que cruzem por seus caminhos. Sejam a verdadeira mão salvadora que acolhe o coração perturbado, a alma ferida e a vida perdida. Sejam para sempre misericordiosos.

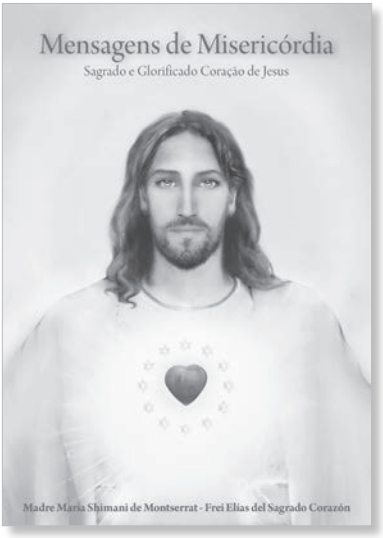
Meus Passos de luz estão com os valentes, Minha Chama de amor se acende nos que invocam Minha Sagrada Presença.

Estão em um tempo crítico, mas recordem que Minha Divina Misericórdia ainda lhes proverá todas as coisas de que necessitem; devem somente chamar-Me e dizer-Me de que necessitam. Tudo tem seu tempo; ainda que o tempo corra rápido, o Senhor espera que as sementes que Ele plantou em seus corações possam brotar para servir.

Sob o Amor de Deus, sejam bem-aventurados.

Grato por presenciarem o Amor de Meu Coração!

Cristo Jesus



Mensagens de Misericórdia
Sagrado e Glorificado Coração de Jesus

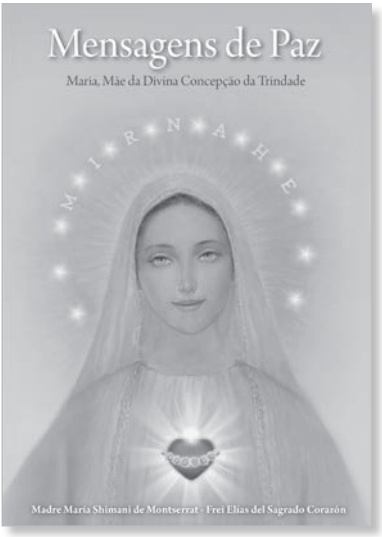
de Madre María Shimani de Montserrat *e de* Frei Elías del Sagrado Corazón

17 x 23,8 cm
545 páginas
Irdin Editora

MENSAGENS DE MISERICÓRDIA
Sagrado e Glorificado Coração de Jesus

"Lembre-se sempre do poder infinito de Minha Palavra. Assim alimentará, através dela, seu pequeno espírito para que, na hora definitiva, nada dentro de você possa surpreendê-lo".
Cristo Jesus, em 17 de outubro de 2013

Cristo tem-se revelado aos monges videntes da Ordem Graça Misericórdia desde o ano de 2011, para anunciar o poder de Seu Amor e de Sua Misericórdia. Através de Suas Mensagens, Nosso Senhor revela à humanidade instruções espirituais precisas para o tempo em que vivemos.



Mensagens de Paz
Maria, Mãe da Divina Concepção da Trindade

de Madre María Shimani de Montserrat *e de* Frei Elías del Sagrado Corazón

17 x 23,8 cm
605 páginas
Irdin Editora

MENSAGENS DE PAZ
Maria, Mãe da Divina Concepção da Trindade

Neste livro estão reunidas as mensagens que foram transmitidas pela Virgem Maria, Mãe de Jesus, no período de um ano, aos monges videntes da Ordem Graça Misericórdia, Madre María Shimani de Montserrat e Frei Elías del Sagrado Corazón.

O objetivo desta obra é levar a cada coração a mensagem de Maria Santíssima, também conhecida como Mãe da Divina Concepção da Trindade.
Ela nos fala da necessidade de todos conhecerem Suas mensagens, que expressam a importância de orarmos pela paz nos corações e entre as nações.

Ao final da leitura, vocês se sentirão inspirados a responderem a um chamado genuíno pela Paz e pelo Bem e a tornarem-se um instrumento nas Mãos de Deus.

Esta edição foi impressa em julho de 2017
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel 90 g/m^2
IMPRESSO NO BRASIL

"Nesta hora da humanidade,
Meu Coração estará mais próximo
daqueles que queiram reconhecê-l'O. Se ainda
teu coração não pôde purificar
seus sentimentos, esquece-te deles e
ocupa tua atenção em Meu Coração."

"Agora abre teu coração para que escutes a
lei de Minha Paixão com pureza e abertura.
Um verdadeiro coração alegre é aquele que
se deixa guiar, porque assim superará suas
próprias ideias. Por isso, bebe de
Minhas Palavras como se elas fossem as
últimas tábuas de salvação para tua vida.
Porque assim, estarás unido a Mim."

Cristo Jesus

IRDIN EDITORA
www.irdin.org.br

ISBN 978-85-60835-99-7
9 788560 835997